«DIÁLOGO IMPOSSÍVEL MAS VERDADEIRO» — POR CHIANCA DE GARCIA (PÁG. 11)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1969 N.º 16 781 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

HÁ PESCAR E PESCAR HÁ PERDER E GANHAR

Uma série de artigos sobre a crise das pescas a partir de terça-feira no «Diário de Lisboa»

O Benfica derrotado (0-2) pelo Leixões

Com os encontros desta tarde completou-se a jornada inaugural do campeonato nacional da 1.ª Divisão, ontem iniciada com os encontros Boavista-V. Setubal e Sporting-Sporting de Braga.

Do que se passou nos vários campos, damos a seguir breves apontamentos na página central.

OUTRA SURPRESA: Em Coimbra a Académica foi derrotada pelo Barreirense por 1-3.

O guarda-redes do Belenenses bloca uma bola, frustrando uma tentativa do F. C. Porto

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

LISTA ÚNICA DE OPOSIÇÃO PELO CÍRCULO DE VISEU

VISEU, 7 — Conhece-se já a lista única que a Oposição Democrática apresentará ao próximo acto eleitoral. Constituem-na os seguintes democratas: dr. Álvaro Monteiro, advogado, de Viseu; dr. Augusto César Anjo, médico, também de Viseu; dr. Mário Gomes da Silva, advogado, de Santa Comba Dão; dr. Armando Lopes, advogado, de Mangualde; dr. António Pereira Cardoso, médico, de Lamego; e dr. Jaime Gralheiro, advogado, de S. Pedro do Sul.

Lista única provável da Oposição em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 7 — Grande numero de democratas deste distrito reúne-se hoje á tarde no Teatro Sá de Miranda para proceder á escolha dos candidatos que representarão a Oposição Democrática nas próximas eleições de deputados para o círculo de Viana do Castelo.

Tudo indica que a lista deverá ser integrada pelos seguintes democratas: almirante Jorge Maia Ramos Pereira, de Vila Praia de Âncora; drs. António Ribeiro da Silva e Alberto Oliveira e Silva, advogados, ambos de Viana do Castelo; e dr. Álvaro Salema, jornalista, também de Viana do Castelo.

● Ler mais notícias na página 4

ATENTADO NA SÍRIA

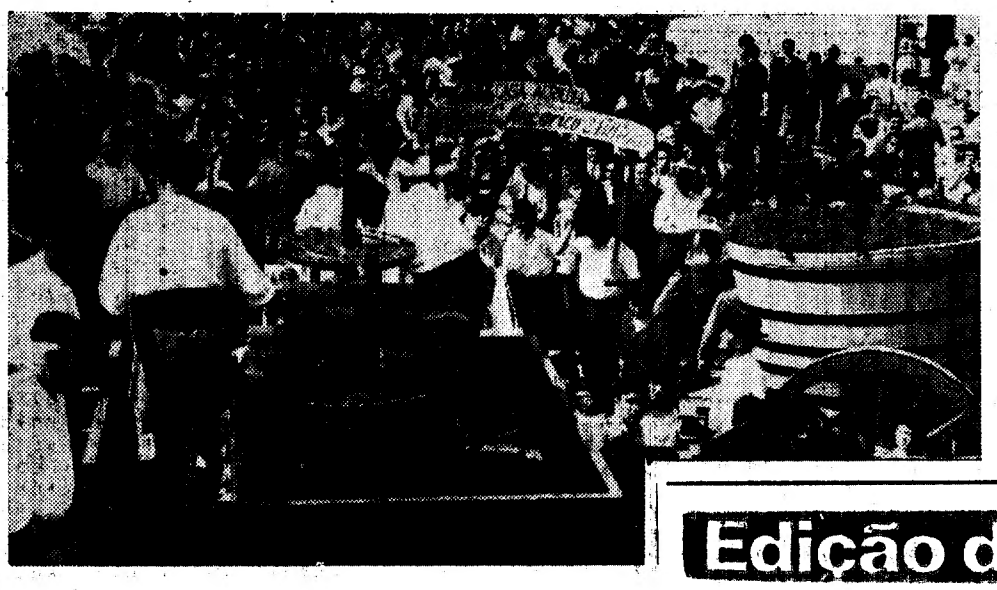
DAMASCO, 7 — (R.) — A agência oficial noticiosa da Síria anunciou que muitas pessoas, incluindo mulheres e crianças, foram feridas por uma bomba atirada por um membro da Frente Popular para a Libertação da Palestina.

O EMBAIXADOR ELBRICK É LIBERTADO HOJE

RIO DE JANEIRO, 7 — (F. P.) — Os revolucionários brasileiros anunciaram que o embaixador americano, Charles B. Elbrick, que raptaram na sexta-feira, será libertado hoje.

(Ler mais noticiário na pág. 8)

PALMELA CONSAGROU O VINHO NOVO



Uvas da região, transportadas em cabazes para junto da igreja, foram hoje pisadas em Palmela e mais tarde benzidas. A cerimónia, verdadeira consagração do vinho novo, repete-se todos os anos perante milhares de pessoas. (LER NA ÚLTIMA PÁGINA).

HOJE 28 PAGINAS
VISADO PELA CENSURA

Edição da noite

O Totobola voltou

• 4163 contos para o 1.º concurso

Com o início dos campeonatos nacionais de futebol voltou o Totobola para mais uma época, que incluirá, como nas temporadas anteriores cerca de meia dezena de concursos, que, por certo, não deixarão de manter as suas características de passatempo aliciante e emotivo.

Espera-se firmemente notável acréscimo de interesse na época ora iniciada. Prova-o um aumento de 20 máquinas de microfilmagem, que já começaram a funcionar.

Diga-se, no entanto, que, de um modo geral, na província houve decréscimo nos números registados no ano passado. Mas, em Lisboa, o movimento foi normal, com larga afluência de concorrentes aos serviços centrais e ás agências da última hora, nomeadamente á do Rossio.

Os números que se apuraram, embora provisórios, são os seguintes:

Matrizes, 785 379; apostas, 5 968 592; receita global, 8 952 888$00; montante para prémios 4 163 092$60; valor de cada prémio, 2 081 546$30.

Para começo, temos de convir que não é nada mau.

O próximo concurso

O concurso n.º 2 realiza-se no próximo domingo, tendo sido designados os seguintes encontros:

Braga-Leixões, V. Setúbal-Sporting, Barreirense-C. U. F., Porto-Académica, Varzim-Belenenses, Benfica-Guimarães, Vizela-Penafiel, Gouveia-Marinhense, Beira Mar-Salgueiros, Espinho-U. Lamas, Atlético-Torriense, Farense-Montijo e Peniche-Sintrense.

Novo tipo de avião (300 passageiros) preferido por quatro companhias

A K. L. M., a S. A. S., a Swissair e a U. T. A. decidiram escolher o avião McDonnell Douglas BC-10-30 com reactores da General Electric, para a sua próxima geração de jactos. Esta decisão foi anunciada em Paris, depois de uma reunião conjunta das quatro empresas, que, oportunamente, irão operar com 36 destes novos aparelhos de longo curso a três reactores.

As primeiras entregas esperam-se para meados de 1972. O DC-10, a fabricar na Douglas Aircraft Company, em Long Beach (Califórnia), fará o seu primeiro voo nos fins de 1970. Equipado com reactores mais potentes e novas aerodinamicas, o aparelho poderá transportar 300 passageiros, mais carga, numa distancia de 8000 quilómetros.

DE ONTEM PARA HOJE

LIBERDADE E VERDADE

«A liberdade deixou de ser uma palavra vã». Disse-o o governador civil de Lisboa, dr. Afonso Marchueta, em discurso ontem proferido na Póvoa de Santa Iria, nas festas comemorativas do 80.º aniversário do Grupo Dramático Povoense. E teve a guarda de honra de muito povo e dos bombeiros, o chefe do Distrito de Lisboa. Num dos seus discursos arrebatados e arrebatadores, o dr. Marchueta manifestou a sua simpatia pela «população em que predomina a classe operária, o que representa para mim um inestimável prazer». E depois prosseguiu: «O povo não se deixa enganar e, por isso, não vai atrás de promessas ilusórias, que jamais seriam cumpridas; o povo não acredita em boatos, lançados por indivíduos sem escrúpulos, que apenas pretendem estabelecer a confusão; o povo é inteligente, o que não acontece com os boateiros, que se julgam capazes de fazer medrar sementes em campo estéril. O povo, o sublime povo português, é integro e moralmente são, pelo que sempre soube separar o trigo do joio, não se deixando iludir, sabendo ver onde está a verdade e a razão.» Em seguida falou do Presidente do Conselho em termos encomiásticos: «Marcello Caetano, ao comunicar connosco pelas suas 'Conversas em Família' vem demonstrar-nos que todos fazemos parte da sua família, que somos uma única família, e que, se fosse possível, visitaria, pessoalmente, o lar de cada português». E mais adiante: «Desde que o sr. Prof. Marcello Caetano entrou para o Governo, a liberdade deixou de ser uma palavra vã. Ninguém que seja honesto, pode afirmar que hoje não há liberdade, ou que não tem liberdade. O povo português sabe que hoje, goza de liberdade e é informado com verdade.»

CHOQUE DE DOIS CARROS

Na Avenida da Liberdade, os seis ocupantes de dois carros ficaram feridos, embora sem gravidade. O condutor de um táxi, Francisco Calado Mendes, de 32 anos, teria ultrapassado o sinal vermelho, indo desembocar na Praça da Alegria. O outro condutor, José Avelez Moreira, de 26 anos, seguia pela faixa central, e não pode evitar a colisão. Os ocupantes dos dois carros ficaram feridos sem gravidade, sendo tratados no Hospital de S. José

EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

No lugar do Penedo, freguesia de Ventosa, em Vieira do Minho, foram detidos dois automóveis em que se transportavam dez emigrantes clandestinos. Um dos carros era conduzido por Carlos Carvalho Antunes, conhecido engajador, morador na Quinta da Junqueira, Chaves. Os motoristas Manuel Simão Lereno, de Alcobaça, e Artur de Sousa, de S. Jerónimo do Real, Braga, assim como os emigrantes foram entregues ás autoridades. Os emigrantes são sobretudo pedreiros, um fiel de armazém e um electricista, de diversas regiões do País.

AUTOMÓVEL QUE SE DESPISTA

No sítio da Portela da Gardunha, um automóvel conduzido por D. Maria Amália da Cruz Feijão, solteira, de 40 anos, de Castelo Branco, despistou-se. Morreu o pai daquela senhora, sr. Alfredo Nogueira Feijão, de 76 anos. O despiste parece ter sido devido a uma ultrapassagem indevida.

O «AGENTE» PRESO

Um indivíduo foi detido ontem, no Largo da Anunciada, por dois homens a quem há dias vinha extorquindo dinheiro, sob ameaças de complicações. O detido é Mário dos Reis neto, de 26 anos, ourives, esmaltador, morador na Calçada do Lavra. Foi passada uma busca e encontraram-lhe o distintivo da Polícia de que ele se servia. Os dois rapazes que ele explorara são Dimas Rodrigues e Ezequiel Ferreira, ambos de 18 anos, naturais do Cadaval, como Vasco Alberto Baptista Amaro, que se dirigiu á esquadra a participar o caso, assim permitindo a captura do falso «agente».

Chamada dos soldados mortos no incêndio da serra de Sintra

A Camara Municipal de Sintra e o comando do R. A. A. F. de Queluz, a que pertenciam os 25 soldados que morreram no combate ao incêndio ocorrido nas matas de Sintra em 6 de Setembro de 1966, promoveram hoje um conjunto de cerimónias no local da tragédia — Encosta da Queimada, a seguir aos Capuchos.

O programa evocativo compreendeu: içar das bandeiras nacional, do R. A. A. F. e do concelho de Sintra; chamada dos soldados que morreram no local acima mencionado; colocação de um ramo de flores; desfile e formatura de deputações dos bombeiros voluntários do concelho e de soldados do R. A. A. F.; e missas de sufrágio.

Muito povo assistiu ás diversas cerimónias.

Incêndio numa fábrica

ALCAINS, 7 — Noticiámos no dia 2, em correspondência de Alcains, ter-se manifestado incêndio nas instalações da firma Socledade Industrial de Confecções DIELMAR, Lda. Houve lamentável confusão em tais informações, pois não se registou, felizmente, essa ocorrência na referida fábrica, onde se verificou, mas em Junho, um incêndio cujas consequências foram completamente reparadas, encontrando-se a mesma em plena laboração.

E TERÁ O PROBLEMA DAS SUAS FÉRIAS RESOLVIDO:

7 DIAS EM VIAGENS IT (TUDO INCLUIDO), A PREÇOS REDUZIDOS, A:

AMSTERDÃO	5.260$00	FRANCFORT	5.010$00
BASILEIA	5.290$00	INNSBRUCK	5.830$00
BERLIM	6.180$00	LONDRES	4.330$00
BRUXELAS	4.960$00	MILÃO	4.700$00
COLÓNIA	5.630$00	MOSCOVO	11.150$00
EDIMBURGO	5.100$00	PARIS	5.190$00
FLORENÇA	5.070$00	ROMA	4.860$00
ESTOCOLMO	8.410$00	ZURIQUE	4.920$00

INCLUINDO: Passagens aéreas de ida e volta, assistência e transporte do terminal aéreo ao hotel, acomodação em quartos duplos com banho privativo e visita da cidade.

FÉRIAS ECONÓMICAS 1969
15 DIAS EM:

	Desde
PALMA DE MAIORCA	3.100$00
LAS PALMAS	5.350$00
TENERIFE	5.200$00

CRUZEIROS NO MAR MEDITERRÂNEO, visitando:

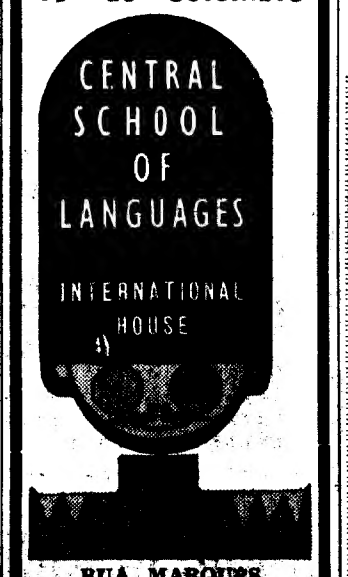
* Veneza, Grécia, Ilhas Gregas, Turquia, Chipre e Terra Santa
* Veneza, Grécia, Ilhas Gregas, Chipre e Líbano
* Veneza, Grécia, Ilhas Gregas e Egipto
* Génova, Messina, Siracusa, Tripoli e Sousse

COM A DURAÇÃO DE 8, 11, 12 e 15 DIAS, DESDE ESC. 6.600$00

INTERTUR

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE INTERCÂMBIO TURISTICO, LDA.
Avenida da República nº 22 - A - LISBOA

INSCRIÇÕES
A partir de
15 de Setembro



RUA MARQUÊS SÁ DA BANDEIRA, 16
(Junto à estação do Metro de S. Sebastião)
Tels. 51496 - 534054 - 534062

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

LORDE RESTAURANTE BAR
Rua Victor Cordon, 14-A
Telef. 32 30 98 — Lisboa

Fernando, Freitas e Neves, têm a honra de comunicar aos Seus Ex.mos Clientes e Amigos, a reabertura sob a sua Gerência, deste estabelecimento, convidando-os para o COCKTAIL que tem lugar amanhã 2.ª Feira a partir das 18 horas.

A China Nacionalista e o Pentágono esforçam-se por comprometer a aproximação sino-americana

HONG-KONG — Embora, por várias vezes, tenha afirmado o seu desejo de melhorar as relações entre os E. U. A. e a China comunista, o certo é que o presidente Nixon e os seus colegas não abordaram ainda o principal ponto essencial para uma aproximação com Pequim — a questão de Taiwan.

Por STANLEY KARNOW

«The Washington Post»-«Diário de Lisboa»

E parece que este obstáculo a um possível ajustamento com Pequim está a ser ainda mais agravado pelo Pentágono, de colaboração com os responsáveis nacionlistas chineses, desejosos de impedir uma melhoria das relações americanas com os comunistas.

Os nacionalistas de Chang Kai Chek tentam, actualmente, persuadir os estrategas militares americanos de que o reduto constituído pela sua ilha é a alternativa ideal para Okinawa, cujo estatuto será brevemente objecto de modificação.

Entre outros encorajosamentos, o regime de Chang Kai Chek teria oferecido o seu auxílio para a construção de uma nova base aérea para uso dos americanos, em Hualian, na Costa Oriental da ilha; além disso, ter-se-ia também oferecido para modernizar a base de Chang Chuan Kang, situada no centro de Taiwan e alargada, nestes últimos anos, para poder receber os B-52.

Estas ofertas são tentadoras para os estrategas do Pentágono, que querem, e compreende-se porquê, conservar as suas posições avançadas perto do continente asiático. Sustentam eles, muito plausivelmente, que a proximidade do objectivo potencial aumenta a flexibilidade de manobra.

Mas, se o convite nacionalista de reforçar a presença americana for aceite pela Casa Branca, pode vir a afundar, por muito tempo, a esperança realista que ela acalenta de sair do impasse chinês, velho de 20 anos.

É curioso notar que a perspectiva de uma presença militar americana reforçada, na ilha, surge numa altura em que os comunistas dão fracas indicações de estarem dispostos a adoptar uma posição mais maleável no caso de Taiwan.

Está, evidentemente, fora de causa para eles a renúncia à reivindicação dos seus direitos sobre a ilha que eles cobiçam tão intensamente como os franceses cobiçavam a Alsácia-Lorena. Aliás, esta paixão partilham-na eles com os nacionalistas, que consideram Taiwan uma simples «província» da sua ilha.

Contudo, de há certo tempo para cá os comunistas têm vindo a parar um tanto com as suas ameaças de libertarem Taiwan. Já não fazem mais alusões ao acordo de defesa mútua de 1954, nos termos do qual Washington se compromete a defender os nacionalistas contra todo o ataque.

Em vez disso, o tema principal da propaganda de Pequim é agora o de que as forças americanas deviam retirar de Taiwan e dos estreitos que separam a ilha da China Continental, como condição prévia para um desanuviamento das relações sino-americanas.

Para os americanos, habituados a aceitar a defesa de Taiwan como um artigo de fé, a exigência comunista poderia assemelhar-se a um apelo à capitulação. Contudo, se a olharmos de perto é menos dramática do que parece.

Por um lado, a maior parte da VII Esquadra foi, há muito transferida para as águas ao largo do Vietnam, e só restam no estreito de Taiwan alguns «destroyers», barcos-radar e aviões EC-121, utilizados para as informações.

Quanto aos 10 000 homens estacionados em Taiwan, na sua maioria não são necessários à defesa da ilha e cada vez menos necessários serão, à medida que o auxílio americano aos nacionalistas se vá estendendo por estes anos próximos.

Entretanto, a maioria dos especialistas são unânimes em crer que os nacionalistas são mais que capazes de se defenderem da Marinha e da Aviação antiquadas dos comunistas. A prova deu-se na crise dos estreitos em 1958, quando os pilotos nacionalistas venceram os comunistas, que eram mais numerosos.

O facto de os comunistas desde então se terem abstido de tentar outro ataque contra os nacionalistas prova bem que os comunistas têm noção da sua inferioridade.

E, assim, quando pedem aos E. U. A. que se retirem não pensam que por isso, a ilha ficará mais vulnerável: desejam simplesmente sublinhar o princípio de que Taiwan é um assunto interno chinês, que deve ser regulado sem intervenção estrangeira, ou como os comunistas dizem, a título particular: «os americanos que se retirem e nós depois trataremos do caso».

Em muitos aspectos esta posição não difere sensivelmente da intenção expressa pelo presidente Nixon da não ingerência dos E. U. A., nos conflitos internos da Ásia. O conflito entre nacionalistas e comunistas é, ao fim e ao cabo, uma guerra civil.

Uma redução do potencial militar em Taiwan podia desde logo constituir para Pequim sintoma de que Washington deseja sèriamente diminuir o fosso que separa os E. U. A. e a China. Mesmo que essa medida não provocasse uma resposta imediata dos comunistas, seria preferível a uma medida de reforço militar, a qual necessàriamente iria dividir ainda mais os dois países.

ECOS

QUATRO sábios americanos passaram recentemente três semanas no Cambodja, país cujo Governo reclama aos Estados Unidos uma indemnização avultadíssima por destruição de florestas com bombardeamentos químicos destinados ao Vietnam. O crime e o erro associados. Catorze mil hectares de plantações devastados.

Os juristas romanos já diziam que as guerras se fazem com armas e não com venenos. Agora, um retumbante artigo de Jacqueline Giraud no **Express** revela a extensão quase incrível dos riscos que o emprego de produtos bacteriológicos em combate comporta. Uma manutenção deficiente dos gases neurotóxicos pode inclusivamente matar os próprios americanos. E é esse aspecto da questão — o de um perigo generalizado — mais do que as questões morais que alarma os Estados Unidos. Catorze peritos mundiais fizeram um relatório para a ONU recomendando a destruição pura e simples deste tipo de armamento. Argumento frio e objectivo: «A própria existência destas armas contribui para a tensão internacional sem apresentar vantagens militares compensadoras ..». Quanto à sua qualidade mortífera, diz o relatório que enquanto um avião que largasse uma bomba H mataria 90% dos habitantes de uma zona de 300 quilómetros quadrados, o mesmo avião despejando 15 toneladas de gases neurotóxicos exterminaria 50% da população de uma área de 60 quilómetros quadrados. Se despejasse 10 toneladas de bacilos, contaminaria uma superfície de 100 000 quilómetros quadrados, nela matando um homem em cada quatro. É de dar volta ao estômago, não é?

★

NORMAN Mailer, o mais violento dos escritores norte-americanos no ataque à sociedade alienatória da produção pela produção, tem ùltimamente tomado atitudes extremistas, para denunciar formas de repressão (e de conivência com essa repressão, disfarçada de civismo). Tal empenho numa revolução total, que ele concebe para além do formulário político, pô-lo em conflito com toda a literatura bem pensante e leva-o a escrever frases que são marteladas de choque num mundo de fachada puritana.

DUQUE DE PAUS NO SACO

O duque de paus saltou do baralho, ficou preso por travessas à chapa redonda de madeira. A chapa rodopiou com o duque e transformou-o em simples mancha branca ao longe. Mais tarde foi-se o duque, foi-se, provàvelmente, em voo, porque apareceria, muito quieto, dentro do saco. E esta?

Uma senhora da primeira fila deu o anel ao Grande Zêni. O anel circumperdeu-se à vista de todos nós. Onde está, onde não está, e estava mesmo na geral numerada, quem o tinha — oh! — era o pescador da camurcine.

Bom, e agora os cigarros. Um, dois, três, quatro, a gente perde simplesmente a conta. Nada de cigarros inteiros: meios cigarros, priscas, bias em série. A fumaça ligeira um instante no ar. Saem da manga, dos bolsos, não saem: nasceram por acaso. O Grande Zêni tem aquelas mãos velozes.

— A minha «partenaire» mostra a vocelência.

Claro. Uma pressão quase nula, um «plic», e aí estão os aros de metal um a um, soltos, para quem quiser. Depois o esforço da reconstrução. Um aro entra no outro, e este no terceiro, o terceiro no quarto, o quarto no quinto, até ao oitavo. Topas?

Vejamos de trás para diante. O oitavo desprende-se, então vem o sétimo e o sexto, o quinto, o quarto. Fácil, fácil. Eis o terceiro, restam dois. «Plic!».

Fita de papel na boca. Parecia ilusão? É verde e azul, entremeada, dura um minuto, o papel faz um montinho nas tábuas da pista. Fita enorme, carnaval para cá dos dentes. Azul. Verde. Azul. Palmas ao Grande Zêni fabricando o que ninguém sonhava.

Ele sorri. Mil noites como esta para um deslumbramento. As mãos são velozes, o olhar fino; mesa e caixas: «partenaire» solicita, de «damé». Brancos lenços desatados, logo atados, se alguém soprasse iriam por ali acima, bater no tecto de lona?

— Eu explico a vocelência.

Um lenço mais. E outro. A meio, desbotada, está a bandeira portuguesa, que Zêni segura com o paletó cinza-claro em fundo. Suspiramos.

FERNANDO ASSIS PACHECO

CONTINUAM
OS SALDOS
FINS DE COLECÇÕES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lopes e Maia
Ouro, 269

EXTERNATOS
● São Vicente
Rua do Paraíso, 26 — T. 865904
● Marquês de Pombal
Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chiado) — T. 834658
● Álvares Cabral
Av. Grão Vasco, 1 (Frente á Igreja de Benfica)
Aulas diurnas e nocturnas
CURSO LICEAL
CICLO PREPARATÓRIO
INSTITUTOS
CURSOS DE LINGUAS
Francês ☆ Inglês ☆ Alemão
EXAMES — 2.ª ÉPOCA
Abertas as matrículas para 1969/70

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

ESCOLA SELECTA D. JOÃO I
Rua Marques da Silva, 79 (a Alm. Reis).
Telef. 50182
ABERTAS AS INSCRIÇÕES

COM VISTA ÀS ELEIÇÕES

✱ *Foi tornado público o diploma que regula a apresentação das candidaturas para deputados, estabelece toda a tramitação referente á elegibilidade dos candidatos, autoriza em determinadas condições o funcionamento das comissões eleitorais dos respectivos círculos e introduz novas formas de fiscalização do acto eleitoral.*

✱ Entre outras alterações dignas de referência, cite-se o facto de que, em vez de 20 passam a ser necessários 50 eleitores residentes no círculo eleitoral respectivo, para subscrever cada lista de candidatos.

✱ *O referido diploma regulamenta a forma de fiscalização das operações do apuramento, dando o direito aos delegados dos candidatos de ocuparem «lugar próximo da mesa», de votar «após o presidente e demais componentes da mesa», com «voto consultivo nas questões que se suscitem na assembleia ou secção de voto».*

✱ Até ao presente, foram apresentadas oficialmente apenas as candidaturas da Comissão Democrática do Porto e foi anunciada a constituição das listas oposicionistas de Braga, Leiria, Viseu e Viana do Castelo. De acordo com as diligências em curso, a Oposição Democrática deve apresentar também candidatos, pelo menos, em Vila Real, Aveiro, Coimbra, Lisboa, Setúbal e Faro. No Porto haverá duas listas oposicionistas, mas em Lisboa, onde essa hipótese é também provável, estão ainda a decorrer tentativas tendentes á apresentação de uma lista única.

REUNIÃO DEMOCRÁTICA NAS PEDRAS SALGADAS

PEDRAS SALGADAS, 7. — Precedida de um almoço com a participação de mais de uma centena de democratas, realizou-se esta tarde na Pensão Avenida a anunciada reunião da Oposição Democrática do distrito de Vila Real.

Da ordem dos trabalhos faziam parte os seguintes pontos:

1. Unidade das forças democráticas por forma a constituir-se uma sólida união de todos os democratas e oposicionistas.

2. Agregar a esta força democrática todos os católicos progressistas inspirados num pensamento verdadeiramente cristão.

3. Na congregação de todas as correntes democráticas convictas e sinceras deve tomar-se o compromisso do prossegumento da mesma conjugação de forças para além do eleitoral, a fim de se reimplatarem os direitos fundamentais para todis os portugueses e estabelecerem condições económicas que permitam uma vida livre e desafogada — a qual estancará o surto emigratório.

4. Escolha e apresentação de candidaturas com base no alto propósito de servir a Democracia e o País, na isenção, dignidade e capacidade de luta.

5. Representação de todas as correntes democráticas na lista unitária dos candidatos escolhidos.

Vândalos partiram a cruz de Santo André que assinala o lugar do antigo Almoçageme

COLARES, 7 — Nesta localidade, assim como em toda a linha de Sintra, o que se passou ontem tem sido motivo de todas as recriminações e comentários, tanto mais que se segue aos actos de banditismo praticados na vila de Sintra e nas Azenhas do Mar. Foi o caso de um grupo de vandalos (desconhecidos) terem destruido a cruz de Santo André, que assinala o lugar da primitiva povoação de Almoçageme, destruída pelo terramoto de 1755.

Posteriormente, também foi descoberta uma figura de Santo André destruída, presumivelmente, pelo mesmo grupo vândalo, no cruzamento das estradas que vêm de Colares e da Praia Grande.

O DIREITO DE VOTO FORA DA ÁREA RESPECTIVA DE RECENSEAMENTO

Da Comissão Jurídica da Comissão Democrática Eleitoral do Distrito de Lisboa recebemos o seguinte comunicado:

«A fim de os eleitores poderem exercer o seu direito de voto e fiscalização das assembleias eleitorais fora da área em que estão recenseados, deverão munir-se de uma certidão de eleitor, para o que se fornece a minuta do respectivo requerimento. E' a seguinte:

«Exmo. Sr. Administrador do ..... Bairro Administrativo de Lisboa ou *Presidente da Camara Municipal de .....*

Nome, estado, profissão, morada, freguesia, vem requerer a V. Ex.ª se digne certificar o sua qualidade de eleitor, nos termos do parágrafo unico do art.º 59.º do Decreto-Lei n.º 37 570, de 3 de Outubro de 1949, a fim de poder exercer o seu direito de voto, pelo modo consignado na mesma disposição legal e artigo unico do Decreto-Lei n.º 37 585 de 18 de Outubro de 1949.

Assinatura e data.»

Pela Comissão Jurídica assinam este comunicado os advogados drs. Vasconcelos Abreu e Jorge Amaral.

Está constituída a Comissão Democrática de Vila Nova de Gaia

A Comissão Democrática do Porto tornou público o seguinte novo comunicado:

«Após algumas reuniões preparatórias, diversos eleitores de Vila Nova de Gaia decidiram constituir uma Comissão Democrática naquele concelho, para apoiar a lista de candidatos entregue, no dia 1 do corrente, no Governo Civil, pela Comissão Democrática do Porto. A sua adesão a essa lista toma por base de convergência de opiniões a plataforma de acção comum aprovada pelo Movimento Democrático Eleitoral na reunião nacional efectuada em S. Pedro de Muel, a 15 de Junho.

«A fim de ultimar a sua orgânica e de planificar o trabalho eleitoral, a Comissão Democrática do Concelho de Vila Nova de Gaia promove amanhã, das 22 para as 23 horas, uma reunião de trabalhos na sede do secretariado de infomação da Porto á Rua do Almada, 43, 2.º

«Após ter sido divulgada a apresentação da lista de candidatos da Comissão Democrática do Porto, têm afluído á sede distrital algumas centenas de democratas para manifestarem o seu apoio ou para oferecer a sua colaboração nos trabalhos em curso.»

Não haverá fiscalização?

Temos recebido manifestações de aplauso ao que aqui dissemos sobre as confusões resultantes da chamada abolição da gorjeta e dos abusos praticados nos preços em estabelecimentos da especialidade, apontando — ao nos fazermos eco de constantes e fundamentadas reclamações de leitores — em especial, a exploração com o preço do café á chávena (que é, oficialmente, de 1$60 ao balcão e 2$00, fora do mesmo, com a percentagem).

Apontando outras inacreditáveis especulações, coincidem diversos leitores, e um deles, o sr. A. Pires dos Santos, relata «o caso, muito estranho, de num supermercado, para os lados do «Diário de Lisboa», uma pequena «tablette» de chocolate de leite com avelãs, embalagem encarnada, «Nocciolato», que se vendia a 4$20, custar agora 6$00, ou seja o aumento de 1$80, de um dia para o outro». O facto pôde ser testemunhado por um nosso redactor.

Ainda é cedo, mas a tentação não tem horas e na Feira da Luz o melhor é escolher, logo de manhã, enquanto o numero de compradores não provoca a subida...

Feira da Luz: o barro resiste à «inflação» do plástico

Feira da Luz ao domingo de manhã e em dia de inauguração é mais ou menos como teatro em dia de ensaio geral — dão-se os retoques, preparam-se os cenários.

Com a diferença de que, na Feira, é tudo feito bem á vista, desde o assar previdente dos pimentos — não vão eles faltar na hora de servir sardinhas.

O papel de embrulho tem um lugar de relevo, pois é nele que vem bem aconchegadas todas as ingénuas maravilhas de barro e gesso que, depois, irão abrir suspiros de enlevo e concitar olhares gulosos de desejo — enquanto a mão no bolso das calças dedilha tostões na procura da soma que é precisa e da coragem que está mesmo, mesmo a falecer, frente ao cifrão e aos zeros.

A Feira, no momento de arrumar a casa á espera do começo da função é sempre uma parada de simplicidades e coloridos — os barros têm o primeiro lugar, mas os petiscos ocupam, evidentemente, um posto de evidência. Até porque no que respeita a este ponto, a Feira da Luz é irredutível: nada de americanices dos cachorros insípidos e um regresso feliz e apetitoso ás iscas bem encharcadas de molho — uma tradição gastronómica que é um reclame de estalo. E há, também, o polvo assado (cheira mal, mas sabe bem...), o frango, a bifana, a sardinha — para todos os gostos e com preços «assim, assim», que a Feira não pode fugir ao pulo dos preços.

Também a feira não pode fugir á inflação do plástico» esse moderno sistema que dá, e mais barato, o que sai das mãos habilidosas do artesão — mas que não tem nem verdade, nem alma, nem o toque que a mão do artista pode dar. Aliás, o plástico sabè que está a mais e não se mistura com a tradição — põe-se lá para um canto, todo cheio de cores e feitios, consciente que acabará por vencer e não tem necessidade nenhuma de uma luta ombro a ombro.

Mas por muito que o plástico se apure, em jarros, vasilhas, pratos, copos e outras utilidades domésticas (até dos mais íntimos...) não consegue, isso não, é chegar aos calcanhares das novidades saídas do espírito dos artistas do barro. Este ano há dois lançamentos destinados ao êxito: figuras de «biscuit» (o artesanato a par da fúria de antiguidades) e cinzeiros de conchas, com figuras de bailarina, com saia de tule e tudo...

Mas é claro que logo é que a Feira vai refulgir — quando o pregão subir no ar, quando cheiro da petisqueira se espalhar por aí fora, quando o vinho espirrar nos copos, quando o Povo for comprar o desafogo de arte do Povo.

Assados a tempo e horas, os pimentos são a guarda-avançada das sardinhas. E todos os cuidados são poucos para que fiquem apetitosos — de lamber os beiços e chorar por mais...

INSTITUTO VAZ SERRA

Cursos elementar e complementar do Ensino Primário. Ciclo Preparatório, Curso Geral e Complementar dos Liceus

Internato e semi-internato Masculino

Externato para ambos os sexos

CERNACHE DO BONJARDIM TEL. 20

EXTERNATO NUN'ÁLVARES

PRIMARIO — LICEAL
DIURNO — NOCTURNO

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

Praça João do Rio, 2
T. 722461 (ao Arcadia)

No ESTORIL o «DIARIO DE LISBOA» é vendido na Tabacaria Paris, Av. Fausto de Figueiredo.

NOS PALCOS DO MUNDO

● *O Ballet Clássico da França, de Claude Giraud, que reune Liliane Daydé, Tessa Beaumont, Josette Clavier, Monique Janotta, Milenko Banovic, Michel Nunes, Georges Goviloff e Jean-Claude Ruiz, partiu para uma digressão que engloba a Índia, Ceilão, Singapura, Indonésia, Filipinas, Tailândia, Hong-Kong, Vietnam do Sul, Pérsia e Israel.*

● *Eurípedes aparece vestido de «hippie» e brandindo os pensamentos de Mao, na peça de Aristófanes, «As Rãs», num espectáculo apresentado no Teatro Antigo de Óstia.*

● *A Companhia Teatro de Arte repôs, no Rainha Vitória, a peça de Alfonso Paso, «O casado casa quer», na interpretação de Pastora Pena, Montserrat, Laguna, Cecilio Valcarcel, Ricardo Hurtado, Elvira Enguidanos, Álvaro Romero, Angel Falcó e Angel Velasco.*

● *O dramaturgo espanhol Emilio Romero começou a escrever, durante as suas férias, em Benidorm, a continuação da peça «Lola, o noivo e eu», que será estreada no Teatro Arlequim.*

● *No Café-Teatro L'Absidiole, decorrem as representações das peças «L'Impromptu de Rome», de Georges Sonnier, encenada e interpretada por Jecques Puisais, e, «Le dernier exemplaire», de Julien Sussmann.*

● *O baixo Aurelian Neagu vai cantar a parte de «Zacarias», numa nova produção da ópera de Verdi, «Nabuco», que subirá á cena, na Ópera de Zurique, em Outubro.*

«Helga» continua no Cinema Vox

Em pleno segundo mês de exibição, continua na tela do Vox o filme mais discutido do momento: «Helga — O Segredo da Maternidade».

Espectáculo classificado para maiores de 21 anos, e apresentado em versão portuguesa, esta produção de origem alemã tem batido em todo o Mundo os maiores «records» de bilheteira: Em Paris está há onze meses no cartaz; em Madrid, há dez; em Roma, há catorze; em Barcelona, há dez; em Londres, há sete meses.

A razão deste verdadeiro sucesso? Apenas esta: «Helga — O Segredo da Maternidade» é um estudo científico sobre o problema da maternidade; uma lição para as que já têm filhos e para aquelas que os esperam; é, em suma, uma pequena enciclopédia sobre a gestação, acessível a todas as mentalidades, estruturada para ser compreendida pelos que sabem e pelos que ignoram. Desde o acto sexual até à patética sequência do parto, tudo, neste filme de excepção, é tratado com rigorosa limpeza de linguagem e de imagem; tudo se desbobina com impressionante realidade.

Fotografado em technicolor e interpretado por Ruth Gassmann, na protagonista, «Helga» — O Segredo da Maternidade» constitui, sem dúvida, o maior acontecimento cinematográfico desta temporada. Vale a pena, portanto, perder umas horas na mais fresca, moderna e acolhedora sala de espectáculos de Lisboa: o cinema Vox!

TAUROMAQUIA

José Manuel Pinto

O novilheiro José Manuel Pinto cortou orelhas, rabo e pata, em Collado Mediano, alternando com «El Inclusero» e Andrés Hernando.

TOPOL

Um grande actor desconhecido em Lisboa

Topol e Anna Karina numa cena do filme «Antes do Inverno Chegar» em que contracenam também com David Niven

A versão teatral de «A Relíquia» autorizada pelos herdeiros de Eça

A adaptação (assinada por Luiz Sttau Monteiro e Artur Ramos) de «A Relíquia», de Eça de Queiroz, inaugurará o Teatro Maria Matos.

Num documento em que esclarecem as dúvidas que lhes suscitou a aprovação da versão em causa, os herdeiros do escritor afirmam, nomeadamente:

«No entender dos herdeiros, a iniciativa em causa é muito discutível, sob vários aspectos e particularmente na medida em que se lhes afigura que não apenas esta mas qualquer outra adaptação teatral, que de «A Relíquia» possa ser feita, nunca será susceptível de reconstituir, num palco, a essência do romance escrito por Eça de Queiroz.

Recordando as próprias palavras do escritor, posto a falar pela boca do Rapozão, o que ele pretendeu foi escrever «páginas de repouso e de férias, onde a realidade sempre vive, ora embaraçada e tropeçando nas pesadas roupagens da História, ora mais livre e vistosa saltando sob a caraça vistosa da farsa!»

Ora na adaptação em causa ficam, talvez forçosamente, excluídas todas essas numerosas e belas páginas, evocativas das «roupagens da História», e apenas se aproveitam as situações e os personagens mais caricaturáveis de uma «farsa», por vezes irreverente mas também impiedosamente justa.

Complementarmente quer-se ainda anotar, como uma sugestão talvez necessária, que os conceitos e conclusões a extrair de uma obra literária, muito vasta e rica como é a de Eça de Queiroz, não devem ser aqueles que se apercebam de um resumo deste ou daquele livro mas sim os que se apurem pela leitura atenta e objectiva da totalidade dessa mesma obra.

Finalmente, os herdeiros de Eça de Queiroz não querem, até porque julgam que essa incumbência lhes não caiba, formular um juízo de valor quanto ao mérito, ou demérito, da adaptação tearal que lhes foi apresentada.

A obra literária de Eça de Queiroz constitui uma parcela avultada do nosso património cultural e já tem sido bem largamente apreciada pela crítica e acarinhada pelos seus leitores, tanto e de tal modo que nada poderá agora afectar o lugar que ela ocupa na literatura em língua portuguesa.

Quanto á adaptação que, de «A Relíquia», vai ser representada caberá á crítica teatral e ao público esclarecido pronunciar os seus juízos.»

PATRÍCIA
Boutique
(DRUGSTORE)
AV. DA LIBERDADE, 232
SALDOS
RESTOS COLECÇÕES

NOVO CASINO ESTORIL
SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS
TSAI SISTERS
Vedetas chinesas do "music-hall" internacional
FREDIANI BROTHERS
originais acrobatas e fantasistas
NATÉRCIA MARIA
BLUEBELL GIRLS' SHOW
SHEGUNDO GALARZA e seu conjunto
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE e sua orquestra
no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos
no wonder bar à 1.00h m/21 anos
STORMY SUMMERS
só no wonder bar
NO CINEMA, ás 17 e 21 e 30 h.
HARPER, DETECTIVE PRIVADO
(12 anos)

UM NOVO PNEU
Continental
RADIAL
CONCEBIDO PARA CARROS DE TURISMO E SPORT
● Concepção inteiramente nova
● Cinta de alta elasticidade
● Perfeita aderência ao solo
● Seguro mesmo sob chuva
● Ausência de vibrações mesmo em carros de turismo

RESTAURANTE FATEIXA
PRAIA DE CARCAVELOS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante, do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

PIQUENIQUE E CAVALHADAS PARA O PESSOAL DO «NOITE E DIA»

O Centro de Recreio e Desporto do Pessoal do «Noite e dia» promoveu hoje, em terrenos autorizados da Escola Agrícola da Paiã, uma reunião de convívio com piquenique, musica para dançar e cavalhadas.

Este ultimo numero esteve a cargo de um grupo de executantes chefiados pelo jovem cavaleiro Vítor Matoso.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **O actor Giuliano Gemma, que foi «herói» dos «westerns» italianos, interpreta a figura de «Miguel Strogoff», numa nova versão cinematográfica da obra de Júlio Verne.**

■ **O filme «No labirinto do sexo», que fora apreendido em Maio, foi autorizado a ser de novo apresentado nos cinemas italianos. O juiz de Teramo absolveu o realizador Alfonso Brescia e os produtores Ovidio Assonitis e Carlo Alberto Rossi, da acusação de obscenidade. Afirmou o juiz: «Muito válido. O filme «no labirinto do sexo» expõe, com um justo sentido de medida, problemas e soluções, revelando-se isento da vulgaridade habitual dos filmes com objectivos comerciais.»**

■ **O realizador Gillo Pontecorvo terminou a rodagem do filme «Quemada», interpretado por Marlon Brando, Evaristo Marques, Renato Salvatori, Wanani e Gian Piero Albertini. Prevê-se que a película, rodada na Colômbia e em Marrocos, seja apresentada nos circuitos cinematográficos por alturas do natal.**

NOVO DIRECTOR DO CORO GULBENKIAN

Após o falecimento de Olga Violante, que de forma notável exerceu o cargo de directora titular do Coro Gulbenkian desde a sua criação, foi designado para a substituir o professor suiço Michel Corboz, figura muito conhecida nos meios musicais europeus como especialista de música coral.

Michel Corboz é o fundador e director do Grupo Coral de Lausanne, que ainda recentemente se apresentou com assinalado êxito em Paris, no Festival de Marais. Obteve um Grande Prémio do Disco, pela sua gravação da ópera «Orfeu» de Monteverdi. Desde há alguns anos, tem vindo regularmente a Portugal, a convite da Fundação Gulbenkian, com o fim de reger cursos de aperfeiçoamento para professores de canto coral.

Continua a ser director-adjunto do Coro Gulbenkian o prof. Pierre Salzmann.

Refrescante! Estimulante!

Gordon e Água Tónica

O GIN que mais se vende em todo o mundo

AGENTES
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
LISBOA
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
PORTO COIMBRA FARO

AS FESTAS DA MOITA COMEÇAM NO SÁBADO

As festas da Moita são quase tricentenárias. Datam de 1697.

Festas simples na sua origem, mas que, mercê do desenvolvimento da vila e com o rolar dos anos, se transformaram nas tradicionais e importantes festas que hoje são e que não têm paralelo no Centro e Sul do País, festas a que, em Setembro de todos os anos, o povo se entrega inteiramente de alma e coração, originando a paralisação total de quase todas as actividades, visto que durante os cinco dias, que duram, ninguém pensa em trabalhar.

Um característico arraial, cheio de beleza e de luz, com muita música, uma vasta feira franca, o estralejar de foguetes e morteiros, as mil e uma fantasias dos fogos de artifício, a procissão de Nossa Senhora da Boa Viagem, com os seus vinte e cinco andores (exaltação da Padroeira dos Navegantes) e por último as largadas de toiros na Avenida Dr. Teófilo Braga, onde os «diestros» feitos à pressa mostram a sua valentia perante milhares de pessoas que assistem empilhadas nas janelas, telhados, vedações e até nas árvores e candeeiros, e, para complemento da «aficion» três corridas de toiros na magnífica praça de toiros «Daniel do Nascimento» completam estas festas anuais, que todo o Ribatejo conhece e tem a assistência de muita gente da capital.

Estas são as festas da Moita e do seu concelho que se realizam entre 13 e 17 deste mês e cujo programa é o seguinte: sábado, às 13 horas, recepção no edifício da Câmara Municipal, seguida de almoço regional; às 21 horas, inauguração oficial das festas, com volta à vila pela Banda da Sociedade Filarmónica Capricho Moitense e um Serão para Trabalhadores, organizado pela E. N., em colaboração com a F. N. A. T. Do programa religioso, faz parte, às 21 horas, a conclusão do Tríduo para festa de N. S. da Boa Viagem.

Domingo, às 8 horas, alvorada com girândola de 21 morteiros e volta à vila por «zés-pereiras»; às 15, concerto pela Banda da Sociedade Instrução Musical da Quinta do Anjo; às 17, saída do templo da procissão de N. S. da Boa Viagem, com os seus 20 andores; às 17 e 30, bênção dos barcos e marítimos, no cais da vila; às 21, concerto pelas Bandas Sociedade Filarmónica Capricho Moitense e Incrível Almadense; às 0 e 45, espectáculo de Variedades. Do programa religioso faz parte, às 21 horas, missa solene cantada e acompanhada a grande instrumental, na qual será celebrante o rev. João Evangelista de Jesus Matos.

Segunda-feira, às 8 horas, alvorada com nova girândola de 21 morteiros; às 10, primeira largada de toiros; às 15, concertó pela Banda da Quinta do Anjo; às 17 e 30; primeira corrida de toiros; às 21 e 30, concerto pelas Bandas da Quinta do Anjo e da Sociedade Filarmónica Palmelense «Loureiras»; às 0 e 30, espectáculo «Riso e Ritmo»; à 1 e 30, fogo de artifício do pirotécnico Júlio Ferreira da Silva. Do programa religioso faz parte, às 20 e 30, terço e bênção, na igreja paroquial.

Terça-feira, às 8 horas, alvorada com nova girândola de 21 morteiros; às 10, largada de toiros; às 15, concerto pela Banda do Grupo Desportivo da CUF; às 17 e 30 corrida de toiros; às 21 e 30, concerto pelas Bandas CUF e da Sociedade Filarmónica Timbre Seixalense; à 1 hora, fogo de artifício (fogo preso) do pirotécnico Libório Joaquim Fernandes, de Lanhelas. Do programa religioso faz parte, às 20 e 30, terço e bênção, na igreja paroquial.

Quarta-feira, às 8 horas, alvorada com nova girândola de 21 morteiros; às 10, última largada de toiros; às 17 e 30, corrida de toiros; às 21 e 30, concerto pelas Bandas da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro do Montijo e Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela; às 0 e 30, espectáculo «Cantares de Portugal»; à 1 e 15, fogo de artifício assinalando o encerramento das festas.

TIVOLI APRESENTA AMANHÃ
ÀS 21.30 EM ESTREIA
MICHAEL CONNERY
IRMÃO DO FAMOSO SEAN CONNERY
EM:

DANIELA BIANCHI
ADOLFO CELI
"OPERAÇÃO KID BROTHER"
AGATA FLORI · BERNARD LEE · ANTHONY DAWSON
LOIS MAXWELL · YACHUCO YAMA · Screenplay by PAUL LEW and FRANK WALKER
Directed by DARIO SABATELLO · ALBERTO DEMARTINO
TECHNICOLOR TECHNISCOPE
UNITED ARTISTS
ADULTOS

A COMÉDIA DO MOMENTO
VARIEDADES 7.ª semana
VASCO MORGADO apresenta
OS DIREITOS DA MULHER
2 HORAS A RIR
com
UM CASO MUITO SÉRIO
A MULHER é igual, superior, ou inferior ao HOMEM
TRIUNFO DA
C.ª TEATRO ALEGRE
HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDORO · COSTINHA
LIA GAMA
MARIA HELENA · HENRIQUE SANTOS
LUISA DUBAS
HELENA ISABEL · BENJAMIM FALCÃO
HOJE, ÀS 21.45 H. — (Adultos)
HOJE, À TARDE, ÀS 16 H.
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

Um êxito clamoroso!
13.ª SEMANA DE ENCHENTES
A revista dos PARODIANTES DE LISBOA
com CAMILO, FLORBELA, com as atracções PAULA RIBAS, RUI DE MASCARENHAS
um espectáculo de VASCO MORGADO
em segundo mês de lotações esgotadas na sala fresquinha do

MONUMENTAL em DUAS SESSÕES 20.45 e 23 horas (ADULTOS)
HOJE, À TARDE, ÀS 16 H.
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

PASSE UM FESTIVO DOMINGO EM ENTRECAMPOS
A
FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
Está hoje aberta a partir das 15 horas
ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PUBLICO EM MAJESTOSOS PAVILHÕES ONDE HÁ MUITO QUE VER E APRENDER
De tudo para comer e beber
STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, ETC.
Habilite-se ao sorteio de 5 MOTORIZADAS CASAL, oferta mensal da METALURGIA CASAL, de Aveiro

ora diga-nos...

— Tem o hábito de ler jornais?

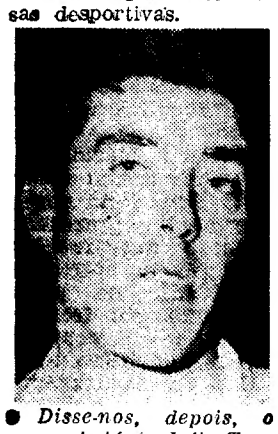
Ler o jornal pode ser um hábito a que não se pode fugir. Um vício, enfim.

● *Ouvimos, em primeiro lugar, o sr. Luís Rodrigues Proença, motorista:*

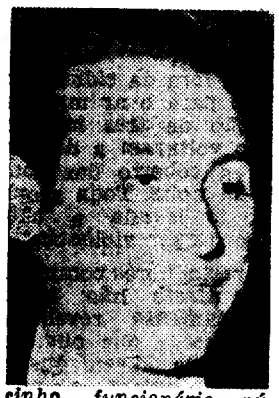
— Sim, costumo ler o jornal, sempre que tenho oportunidade.

— E que notícias procura?

— Principalmente coisas desportivas.



● *Disse-nos, depois, o sr. António Julio Toucinho, funcionário público:*



— Sim, leio, porque acho que os jornais são uma coisa boa.

— Acredita em tudo o que lê?

— Penso que muita coisa deve ser inventada pelos jornais.

● *E, por fim, o sr. Pedro Pereira Ferreira, monitor do Instituto de Formação Profissional Acelerada, afirmou-nos:*

— Sim, compro todos os dias um jornal.

— Desportivo?

— Não. Desportivos, embora leia, não compro. Gosto de procurar nos jornais as notícias de casos humanos e assuntos literários.

O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos

AGENTES

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

R. do Alecrim, 73 — LISBOA — Telefs. 32 00 31/4

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

Rua do Bonjardim, 420 — PORTO — Telefs. 2 49 43, 2 65 62, 3 22 28 e 3 52 21

PARA ONDE TERIAM IDO OS 10 MIL CONTOS DA LOTARIA DAS VINDIMAS?

O aumento dos grandes prémios das nossas lotarias está na origem da sua maior procura por parte de um público que ao tentar a sorte pretende ficar definitivamente rico. Assim se explica o êxito crescente alcançado pelos actuais planos, que atingiu na lotaria de ontem invulgar expressão. Esta última lotaria das Vindimas, relativamente à do ano passado, registou uma venda de mais 58 mil fracções, ao qual corresponde um aumento no valor líquido dos títulos respectivos de mais 7800 contos. Isto apesar de este ano o preço das «cautelas» ter subido para 40$00, enquanto que há um ano se quedou nas três dezenas.

Em compensação, às quatro «taludas» de 1200 contos, de 1968, a lotaria de ontem contrapôs um único primeiro prémio de dez milhões de escudos. O próprio conceito de lotaria não será precisamente este, o de uma magnífica e grande oportunidade de satisfazer os mais ambiciosos sonhos de fortuna? Para quê arriscar algumas dezenas (quando não centenas) de escudos, para ficar um-pouco-melhor-muito-obrigado?...

A «roda» andou ontem na presença de enorme assistência que por completo enchia a vasta sala dos sorteios. Após ser apregoado o segundo prémio ao n.º 22 674 os dez mil contos do prémio maior foram cantados ao n.º 4843, requisitado pela Casa da Sorte à entidade emissora e cujo destino exacto ainda se ignora. Os mil contos do segundo prémio contemplaram um bilhete remetido para o Porto, em número certo do requisitante oficial Pavilhão Portuense. Por último, o terceiro prémio (250 contos) foi apregoado ao n.º 12 395, em bilhete certo da Casa Campeão.

Realiza-se na sexta-feira o próximo sorteio. Trata-se de mais uma lotaria especial, também com uma única série de bilhete (divididos em duodécimos) e de custo muito mais reduzido. O prémio maior é de 4800 contos e equivale a dezasseis mil vezes o preço do bilhete. Para termo de comparação atente-se em que a «taluda» de ontem pagou 12 500 vezes o custo do respectivo título.

CONHEÇA A EUROPA

A C.P. em colaboração com a E. G. T. proporciona-vos durante o corrente ano a oportunidade de efectuar viagens individuais e económicas a Madrid, Lourdes, Andorra, Paris, Roma, etc.

Artes plásticas

Um artista brasileiro expõe no Casino Estoril

Pintura tridimensional é como o próprio artista designa os trabalhos que presentemente estão expostos na galeria do Casino Estoril. Trata-se de duas dezenas de quadros do pintor brasileiro Elias Divan, que desde 1951 se dedica ao género que ele próprio criou, obtendo êxitos sobre êxitos, em exposições, que ele fez no seu país natal, em Espanha, na Suíça, em Itália, na Argentina, etc. Os seus trabalhos, alguns deles de rara beleza, são pintados sobre tecido ou sobre cartolina, com tinta a óleo «bronze», após o que recebem singulares cortes de lâminas, que lhes imprimem um invulgar calor e movimento, dando ás figuras uma notável perspectiva tridimensional.

Elias Divan junto de um dos seus trabalhos

Presidiu á inauguração da exposição, que teve a presença de numerosas individualidades brasileiras e portuguesas, o sr. dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol.

A exposição encerra no próximo dia 14, á noite.

BOUTIQUE Pituxo

RUA SERPA PINTO, 16-C

SÓ 3 DIAS

2.ª 3.ª 4.ª

FABULOSOS

SALDOS

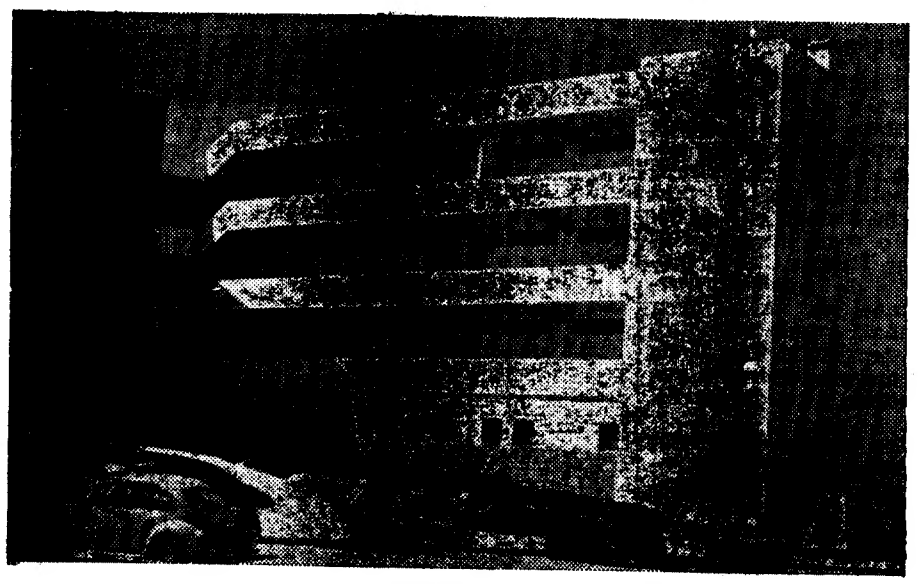
RESTOS COLECÇÕES

FOLCLORE EM S. PEDRO DE MUEL

S. PEDRO DE MUEL, 7 — Hoje, ás 17 horas, decorreu nesta praia um festival de folclore, promovido pela Comissão Regional de Turismo, em que actuaram os Ranchos Folclórico Infantil de Almeirim, Folclórico «Flores do Campo» e da Região de Leiria.

EDIFÍCIO ALBUFEIRA-PRAIA

Nunca foi tão fácil garantir as suas férias no Algarve Basta que tenha ali a sua própria habitação.



Os apartamentos do EDIFÍCIO ALBUFEIRA, voltados para o mar, mobilados ao gosto da região, estão à sua espera.

Garantimos a conservação do edifício, o arranjo e higiene interna dos apartamentos, com pessoal especializado, e ainda a rentabilidade de 8 por cento sobre o seu investimento.

O edifício ALBUFEIRA-PRAIA possui:

Mobiliário e decoração de férias com valorização dos temas da região.
Todos os apartamentos têm «kitchnette».
Todos os apartamentos têm varanda sobre o mar.
Localização excepcional a 300 metros da praia.
Lavandaria automática no edifício só para os inquilinos.

Poupe ao longo do ano, nos seus fins-de-semana, o capital que é a sua saúde. No «SEU APARTAMENTO» do EDIFÍCIO ALBUFEIRA-PRAIA há um lugar que lhe devolve a alegria de viver.

APARTAMENTOS MOBILADOS A 240$00

GP

PARA INFORMAÇÕES, SOBRE VENDAS OU RESERVAS:

No edifício «Albufeira-Praia», em Albufeira, pelo vendedor de serviço permanente — Telefone 157

Em Lisboa, na Imobiliária Construtora Grão-Pará
Av. Infante Santo, 56-A — Telefs.: 66 10 36 - 66 10 69 e 67 29 53

Actualidade internacional

ALEXEI KOSSYGUINE (terceiro a contar da esquerda), quando, acompanhado dos restantes membros da delegação soviética, deixou Moscovo, a caminho de Hanói, onde assistirá ás cerimónias funebres de Ho Chi Minh

MOSCOVO ACUSA PEQUIM DE MOSTRAR DESRESPEITO PELO VIETNAM DO NORTE

HONG-KONG, 7 — (R.) — A U. R. S. S. acusou hoje a China de mostrar desrespeito pelo Vietnam do Norte e pelo falecido presidente Ho Chi Minh, no momento em que Alexei Kossyguine apresentava as suas condolências em Hanoi.

O ataque foi feito numa emissão de Rádio Moscovo em língua chinesa, captada em Hong-Kong. A emissão de Rádio Moscovo afirmou também que os funerais nacionais de Ho Chi Minh se realizariam na terça-feira. Uma notícia anterior, proveniente da Coreia do Norte, tinha sugerido que o dia do enterro seria quarta-feira.

Criticando os chineses por terem retirado rápidamente a delegação que haviam enviado a Hanoi, logo a seguir á morte do presidente Ho, na quinta-feira passada, Rádio Moscovo disse:

«Mesmo que Pequim envie uma nova delegação a Hanoi para estar presente ao enterro de Ho Chi Minh, a subita partida da délegação chefiada por Chu En-Lai deve continuar a ser considerada como uma manifestação de desrespeito em relação ao heroico povo norte-vietnamiano e ao seu grande «leader».

«Os partidos comunistas, partidos de trabalhadores e delegações governamentais de vários países do Mundo visitam Hanoi em grande estilo, em vez de chorarem de modo caloroso o grande revolucionário» — acrescentava Rádio Moscovo.

CHEFIA COLECTIVA

O primeiro-ministro Kossyguine e a sua comitiva chegaram ontem a Hanoi — anunciou a agência noticiosa norte-vietnamiana. As notícias dadas pela agência diziam que a delegação russa fora recebida por Truong Chinh, presidente da comissão permanente da Assembleia Nacional, e pelo primeiro-ministro Pham Van Dong — os mesmos «leaders» que acolheram a delegação chinesa.

Entre outras delegações presentes em Hanoi, encontra-se a da Frente Nacional de Libertação sul-vietnamiana, arma política do Vietcong. A F. N. L. é chefiada pelo presidente da comissão central Nguyen Huu Tho, segundo anunciou a agência norte-vietnamiana, acrescentando que também se aguardam em Hanoi seis pequenas delegações representando várias organizações sul-vietnamianas.

Segundo o jornal «Nhan Dan», órgão oficial do Partido Comunista, o Vietnam do Norte está agora a ser dirigido por um corpo colectivo de «leaders». O jornal não forneceu nomes mas referiu-se ao corpo directivo colectivo como uma organização estabelecida antes da morte de Ho Chi Minh e consistindo nos seus mais chegados camaradas de armas e discípulos.

SAADA OCUPADA POR FORÇAS REPUBLICANAS

ADEN, 7 — (A. N. I.) — Forças regulares do Exército yemenita e elementos tribais capturaram ontem a cidade de Saada, em poder dos monárquicos desde que as tropas egípcias deixaram o país, em Novembro de 1967 — anunciou a Rádio de Sanaa, numa emissão captada em Aden.

A Rádio acrescentou que o comandante das forças combinadas, coronel Mujahid Abushawereb, entrou em Saada na sexta-feira.

Durante as operações morreram 50 defensores monárquicos e foi apreendida grande quantidade de armas e munições.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

PÁRA-QUEDISTAS BRASILEIROS OCUPARAM TEMPORÀRIAMENTE UMA EMISSORA DE RÁDIO

RIO DE JANEIRO, 7. — — (R.) — Tropas pára-quedistas dissidentes das direitas assaltaram, ontem á noite, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro, organização governamental, e emitiram um breve manifesto denunciando a junta governativa do país e declarando guerra a toda e qualquer manifestação comunista.

Os soldados invadiram a estação emissora de rádio, situada fora da cidade, enviando para o ar uma declaração de três minutos e logo voltaram a desaparecer a coberto das sombras da noite. Toda a operação foi levada a cabo sem qualquer violência.

Os pormenores completos do manifesto não foram imediatamente revelados, mas pessoas que ouviram parte dele dizem que os soldados assaltantes acusaram o Governo de ser antipatriótico e anunciaram que escalariam uma guerra sem quartel contra os comunistas.

O ataque feito ontem á noite pelos pára-quedistas desencadeou grande especulação sobre se não estaria em relação directa com a capitulação do Governo ás exigências feitas pelos guerrilheiros que raptaram o embaixador dos Estados Unidos.

Pouco antes do assalto á Rádio Nacional, as autoridades governamentais colocaram 15 detidos políticos a bordo de um avião com destino ao México, cumprindo assim a exigência dos guerrilheiros que haviam ameaçado executar o embaixador Elbrick, se os prisioneiros não fossem libertados e conduzidos para o México, Argélia ou Chile. Aguardava-se que o diplomata fosse posto em liberdade logo que os detidos chegassem ao México.

MENSAGENS

Em ligação com o assalto dos pára-quedistas correram também boatos de que o avião de transporte dos prisioneiros para o México havia sido detido por oficiais da Marinha dissidentes que objectavam á anuência governamental.

Enquanto o avião ia a caminho do México via Recife, no Nordeste do Brasil, e via Belém, na costa setentrional, os guerrilheiros deixaram duas mensagens para serem entregues ás autoridades na praia do Flamengo, em frente dos escritórios da popular revista «Manchete».

Uma das mensagens exigia confirmação oficial de que as 15 pessoas a bordo eram as mesmas que os guerrilheiros tinham designado como as que deveriam ser libertadas.

A outra mensagem era uma carta do embaixador Elbrick para sua esposa onde dizia encontrar-se bem e estar esperançado que os seus raptores recebessem a confirmação que pediam.

Numa das mensagens da carta para sua esposa o embaixador escrevia: «Tenho esperança que eles recebam a confirmação para que possa ser libertado amanhã.

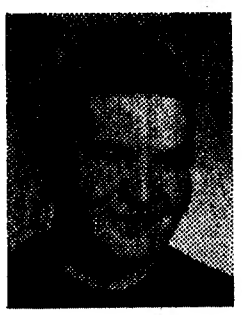
OUTRO EMBAIXADOR AMEAÇADO DE MORTE

SAO JOSÉ DA COSTA RICA, 7 — (R.) — As ameaças contra embaixadores parecem estar na moda. Assim o embaixador da Costa Rica na Nicarágua tem sido ameaçado de morte se o seu país não libertar imediatamente um «leader» de guerrilheiros da Nicarágua, capturado em São José, na semana passada, por assalto e roubo de um banco.

Reforços policiais foram imediatamente enviados para a embaixada costa-riquenha em Manágua, a fim de protegerem o embaixador Enrique Fonseca Zuniga e a sua família depois da carta ameaçadora que foi recebida por ele ontem á noite.

Presume-se que a missiva é proveniente de camaradas de Carlos Fonseca Amador, leader da Frente de Libertação Nacional Sandinista, que está detido em São José. Os Governos da Nicarágua e da Costa Rica consideram a hipótese da sua extradição.

Fonseca Amador foi preso, com um amplo arsenal de armamento, numa casa onde a Polícia o foi encontrar quando procedia a buscas de um bando que havia roubado um banco.



AMÉLIA MARIA XAVIER DE LIMA

MISSA DO 7.° DIA

Maria Amélia Xavier de Lima, António Xavier de Lima, Isidro Xavier de Lima e mais família participam que amanhã, dia 8, às 18,30 horas, na Igreja de Vila Nogueira de Azeitão será celebrada missa por alma da sua muito querida mãe e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — TELEF. 534167

EXPLODIU UMA BOMBA EM SALÓNICA

O primeiro-ministro Papadopoulos encontrava-se naquela cidade

SALONICA, 6 — (F. P.) — Explodiu ontem á noite uma bomba diante do Ministério da Grécia do Norte. Eram 17 e 50 (T. M G.) e nesse momento o primeiro ministro Papadopoulos, pronunciava, a quilómetro e meio de distancia, um discurso de inauguração da 34.ª Feira Internacional de Salonica. Tinham sido tomadas importantes medidas de segurança nos ultimos dias e «detidas preventivamente» várias pessoas.

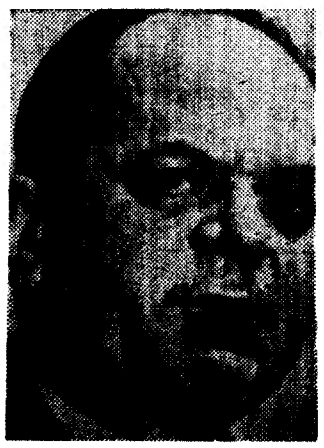
A explosão não causou nenhuma vitima.

«REVOLUÇAO NACIONAL»

«A finalidade da nossa revolução nacional foi não só afastar o perigo comunista mas também reagrupar todas as forças vivas da nação para que haja progresso. Este progresso não seria possivel com um Governo parlamentar», declarou o primeiro-ministro Papadopoulos ao inaugurar a 34.ª Feira Internacional desta cidade.

O primeiro-ministro acentuou que «num mundo agitado, onde os Estados perderam o sentido dos valores fundamentais, a revolução grega quis criar um Estado que possa apresentar-se como um exemplo para os outros Estados, mesmo á custa de sacrificio e de disciplina».

O ministro denunciou a impotência do «Parlamentarismo pelo parlamentarismo». «Trabalhamos para que os cidadãos possam usufruir das condições de desenvolvimento económico necessárias de forma a que — quando pudermos efectivar todas as instituições previstas pela Constituição (inclusive os partidos e o parlamento) — já tenhamos dado um grande passo em frente», concluiu o ministro.



GEORGE PAPADOPOULOS denunciou, num discurso que proferiu em Salonica, o «parlamentarismo pelo parlamentarismo»

AS NOTÍCIAS DA SEMANA

DIA 31 (DOMINGO)

● O Governo grego anunciou que foi descoberta uma organização monarquica clandestina que pretendia derrubar o regime e colocar o rei Constantino novamente no trono. Cerca de 50 pessoas, incluindo oficiais de alta patente reformados e antigos dirigentes politicos, foram presos.

● Tropas francesas (1650 homens) que se encontram no Tchad estão a travar luta contra rebeldes empenhados numa guerra subversiva. A rebelião tem origem em antagonismos tribais e na hostilidade de uma parte da população contra a politica do Governo.

DIA 1 (SEGUNDA-FEIRA)

● O presidente do Brasil, Artur Costa e Silva, sofreu uma embolia cerebral, ficando impedido de exercer as suas funções. Os três ministros das Forças Armadas assumiram as funções da presidência.

● Guerrilheiros arabes fizeram ir pelos ares um cais de 400 metros de comprimento e as instalações petroliferas anexas, na zona de El Tror, na peninsula do Sinai, em território ocupado pelos israelitas — anuncia um comunicado divulgado no Cairo.

● Morreu Charles Hendrick, de 59 anos, o terceiro paciente a ser submetido a uma transplantação cardíaca na Grã-Bretanha. Hendrick tinha recebido o seu coração novo no dia 16 de Maio.

DIA 2 (TERÇA-FEIRA)

● Uma junta militar depôs o rei Idris da Libia, proclamou a Republica e anunciou a instauração de um regime revolucionario, socialista e muçulmana. O Iraque e o Egipto foram os primeiros paises que reconheceram o novo regime da Libia.

● Foram detidas 2414 pessoas durante os tumultos ocorridos nas duas principais cidades da Checoslovaquia, Praga e Brno, por ocasião do primeiro aniversario da invasão do pais — revelou o vice-ministro do Interior, dr. Frantisek Vasek, ao falar no Parlamento.

DIA 3 (QUARTA-FEIRA)

● Xuan Thuy chefe da delegação norte-vietnamiana ás conversações de Paris, anunciou, numa conversa com os jornalistas, que Hanói «examinaria a situação e teria em consideração» uma substancial retirada das tropas americanas, sugerindo que o contingente a retirar orçasse pelos 100 000 homens.

● O Conselho de Comando da Revolução, que assumiu o Poder na Libia, informou os representantes americano, francês, inglês e russo do «advento da revolução branca que não é hostil a nenhum pais».

● Foi ordenada a confiscação de cerca de 15 mil milhões de acções e outros títulos a Juan Vila Reys, de 42 anos, um dos seis administradores da Matesa que se encontra preso.

DIA 4 (QUINTA-FEIRA)

● Morreu Ho Chi Minh, presidente do Vietnam do Norte e obreiro da independência do seu pais. Ho contava 79 anos e sucumbiu a uma violenta crise cardiaca.

● Foram tomadas medidas excepcionais em algumas cidades dos Estados Unidos, a fim de enfrentar tumultos raciais. Estes verificaram-se em Hartford (Connecticut), Fort Landerdale (Florida), Parkesburg (Pensilvania), Dayton (Ohio) e Landen (Nova Jersey).

● A fábrica Fiat despediu 15 000 operários, o que provocou violentos protestos nos círculos politicos e sindicais. A companhia decidiu dispensar esses homens, após uma greve de três dias de 800 empregados das suas oficinas mecanicas.

DIA 5 (SEXTA-FEIRA)

● Guerrilheiros raptaram, em pleno dia e no centro do Rio de Janeiro, o embaixador norte-americano no Brasil, Charles Burke Elbrick. Os raptores deixaram uma nota no automovel de Elbrick, segundo a qual, devolverão o embaixador com vida caso o Governo brasileiro liberte 15 presos politicos e publique integralmente um manifesto politico da autoria dos guerrilheiros.

● Duas bombas explodiram a porta do cinema onde se exibia o filme russo, «Breve História de um Conto», que encerrou o Festival de Veneza. Entretanto, cerca de 50 jovens neofascistas manifestaram-se em frente ao mesmo cinema, gritando estribilhos anti-soviéticos e distribuindo panfletos em que condenavam a intervenção na Checoslovaquia.

DIA 6 (SABADO)

● O Governo brasileiro aceitou as condições propostas pelos guerrilheiros para a libertação do embaixador norte-americano Charles Elbrick. Numa breve comunicação, o ministro Magalhães Pinto anunciou que o Governo tomará medidas com vista a transferência para o estrangeiro de 15 prisioneiros politicos. Entretanto, os jornais brasileiros publicaram o manifesto dos guerrilheiros e os locutores da Rádio e TV interromperam os seus programas para lerem o texto.

● Ocorreram novas desordens em Belfast, quando centenas de protestantes, arremessando garrafas e pedras, avançaram sobre um bairro católico. Um cordão da Polícia, secundado por dois blindados, deteve a multidão que, no percurso pelas ruas da capital do Ulster, voltou automóveis e camiões.

Nova organização marxista-leninista na Checoslováquia

PRAGA, 7 — (F. P.) — Acaba de nascer na Checoslováquia uma nova organização politica marxista-leninista, a Frente de Esquerda.

Autorizada pelo Ministério do Interior no principio de Julho e admitida recentemente no selo da Frente Nacional, a nova organização — que deve o nome a uma organização de intelectuais de esquerda da primeira Republica deste pais — acaba de tornar publico o seu programa, assinado por cerca de 50 representantes da ciência, da arte, do ensino e da vida politica e económica.

A criação desta organização, escreve o jornal «Rude Pravo», que lhe consagra um longo comentário, «é a consequência da séria crise social, ideológica e sentimental provocada pela inversão do processo desde Janeiro. Esta organização nasceu entre os verdadeiros marxistas que se opunham a que as organizações culturais, cientificas e corporativas, completa e ricamente financiadas pelo Estado, se transformassem em focos de ideologia burguesa e fonte de teorias de validade cultural, que não podem existir numa comunidade socialista».

Preso em Londres um «leader» do «Poder Negro»

LONDRES, 7 — (R.) — O «leader» do «Poder Negro» americano, Robert Franklin Williams, que fugiu dos Estados Unidos há oito anos e visitou Cuba e Pequim, está detido numa prisão londrina — anunciou um informador do Ministério do Interior britânico.

NA REPÚBLICA DO TCHAD

Primeira grande campanha das tropas francesas desde a guerra da Argélia

PARIS, 7 — (R.) — As tropas francesas encontram-se empenhadas na sua primeira longa campanha desde a guerra da Argélia, no vasto e escassamente povoado território do Tchad, país da África Central, onde nómadas rebeldes ameaçam o Governo.

A luta no Tchad tem todas as caracteristicas de uma clássica guerra de guerrilhas — emboscadas, ausência de linhas de combate definidas, acusações de que os rebeldes recebem auxilio do estrangeiro e um Governo que se encontra perante um inimigo difícil de localizar.

A intervenção dos soldados franceses, á frente dos quais se encontram cerca de 400 pára-quedistas da legião estrangeira, tem estado rodeada do mais estrito silêncio oficial desde que as operações foram iniciadas no mês passado.

No entanto, círculos oficiais franceses afirmam agora que se encontram naquele país cerca de 1500 soldados da França. O Tchad é um território duas vezes maior que o da França e com uma população de apenas 3 500 000 habitantes.

As tropas francesas intervieram na luta contra os rebeldes após o presidente François Tombalbye ter pedido o seu auxilio, ao abrigo de um tratado de defesa existente entre o Tchad e a França.

Segundo as ultimas notícias recebidas em Paris, os soldados franceses estão a lutar no centro e no leste do país.

Os rebeldes, que se opõem ao Governo por motivos tribais e por hostilidade a vários aspectos da politica administrativa, parecem ter concentrado as suas principais forças no Norte, área habitada principalmente por tribos de nómadas muçulmanos.

Todavia, segundo viajantes regressados recentemente do Tchad, existem também importantes bolsas de rebeldes em algumas regiões do sul, perto das fronteiras com a Republica Central Africana e os Camarões.

O presidente Tombalbye que governa o Tchad desde que o país se tornou independente da França, em 1960, estabeleceu a sua capital em Fort Lamy, no extremo sudoeste do território.

As relações nunca foram fáceis entre os habitantes nómados do Norte e a população do Sul, constituída principalmente por tribos sedentárias.

O chefe dos rebeldes, dr. Abba Sidick, encontra-se em Tripoli, onde trabalha no hospital.

O dr. Sidick desmentiu acusações do Governo segundo as quais o seu movimento, a Frente Nacional para a Libertação do Tchad, está a receber auxilio do estrangeiro.

A Frente de Libertação, fundada em Cartum, em 1966, por Ibrahim Abatcha, lançou o seu primeiro ataque, contra um posto administrativo policial do país, em Setembro de 1967. Abatcha foi morto em combate no principio de 1968.

Segundo notícias publicadas há pouco pela Imprensa e provenientes do Tchad, nos ultimos quatro meses soldados da legião estrangeira mataram mais de 200 rebeldes, enquanto os franceses sofreram apenas um morto, e este por acidente.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

SALDOS
PREÇOS INCRÍVEIS!!!

Pullowers de homem	desde	20$00
Milhares malhas Courtelle, criança	»	55$00
Casacos e blusas bouclé, senhora	»	60$00
Blusas Ultrapan, senhora	»	80$00
Coletes, blusões e pullowers, homem	»	80$00
Saias plissadas malha	»	90$00
Vestidos malha, senhora	»	90$00
Blusas bouclé, senhora	»	110$00
Blusas e casacos trevira	»	110$00
Vestidos bouclé, terylene e trevira	»	150$00
Fatos, homem, pura lã virgem	metro	150$00

SÃO OS ÚNICOS
SALDOS
VERDADEIROS

ESTABELECIMENTOS METRO
P. da Figueira, 5-A (à porta do Metro)
R. Claudino Nunes, 6-C, 6-D—Benfica

O VIII ENCONTRO LIAMISTA EM ÉVORA

ÉVORA, 7 — Continuam a decorrer com interesse no Liceu Nacional, as sessões de estudo incluídas no VIII Encontro Liamista.

Nos ultimos trabalhos intervieram os srs. drs. Lereno Sebastião Dias, versando o tema «Sinais dos tempos — evocação missionária» e Carlos Mourão e sr.ª dr.ª D. Maria Arlete, que, desenvolveu o tema «Vocação missionária na dinamica — pedagogia das escolas». As sessões da tarde foram dirigidas pela sr.ª dr.ª D. Adriana Rodrigues e pelo inspector sr José Maria Gaspar.

A noite, no Jardim Publico, houve mais um «fogo missionário», exibindo-se o Rancho Folclórico de Arraiolos.

Hoje efectuou-se uma visita a Sevilha e ás grutas da Aracena; e, ás 19 horas, o arcebispo da diocese celebrará missa na Sé Catedral.

São amanhã autopsiados os corpos das cinco vítimas do acidente de Porto de Mós

Estão depositados na casa mortuária do cemitério de Porto de Mós os corpos dos srs. Manuel Serafim Rodrigues Soalheiro, casado, residente em Lisboa, na Rua da Bempostinha, 66, 1.º-Esq., e Vítor Manuel de Sousa Guerra Pontes, de 27, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira; Emílio Fernandes Vicente, de 19, natural da freguesia do Socorro; José Manuel da Horta e Vale, de 33, natural de Santa Comba Dão; Domingos Horácio Duarte Pastor, de 23, também de Santa Comba Dão e a prestar serviço militar no Batalhão de Caçadores 5, em Campolide, todos solteiros, os quais pereceram no trágico acidente ocorrido na estrada nacional Porto-Lisboa, junto do Casal Boiero, freguesia de Pedreiras, concelho de Porto de Mós, quando o automóvel em que seguiam, conduzido pelo primeiro, se despistou, indo embater num prédio, que ficou parcialmente destruído.

Dos seis ocupantes do veículo, apenas sobreviveu ao desastre, encontrando-se internado (em estado grave) no Hospital de Santa Maria, o sr. António Cristóvão Sobral Melides, de 28 anos, casado, natural de Montelavar, Sintra.

Todas as vítimas (á excepção do militar) eram funcionários do Banco Português do Atlântico, prestando serviço na dependência da Praça Martim Monis, em Lisboa. Dirigiam-se a Santa Comba Dão, onde iam assistir a uma festa. Segundo testemunhas do acidente, o veículo rodava a alta velocidade quando se registou a trágica ocorrência.

As autópsias deverão efectuar-se amanhã, nada estando determinado, ainda, quanto aos funerais.

O automóvel ficou reduzido a um monte de destroços

Imagem expressiva da violência do choque: a frontaria do prédio ficou totalmente destruída

ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DOS BOMBEIROS DE CARNAXIDE

Os Bombeiros Voluntários de Carnaxide continuaram hoje a comemorar o 57.º aniversário da sua fundação, ocorrido sexta-feira.

Esta manhã, o corpo activo deslocou-se ao cemitério local, em romagem às campas dos companheiros falecidos. À tarde, efectuou-se uma sessão solene no quartel da corporação.

O programa comemorativo compreende ainda um baile e um almoço de confraternização, respectivamente nos dias 13 e 14 do corrente.

Necrologia

FALECIMENTOS

Capitão Argemildo Soares Gomes Walgôde

VISEU, 7 — Faleceu o sr. capitão Argemildo Soares Gomes Walgôde, que exercia as funções de comandante distrital da P. S. P. Doente há meses, sucumbiu a um ataque cardíaco, pouco depois de dar entrada no Hospital da Misericórdia. Contava 56 anos, era natural do Porto, casado com a sr.ª D. Isaura da Conceição Walgôde irmão da sr.ª D. Maria Teresa Walgôde Aparício, casada com o sr. Joaquim Aparício, funcionário superior dos Telefones em Gaia e dos srs. Carlos, António, Manuel e Luís Soares Gomes Walgôde.

O funeral sai amanhã da igreja da Misericórdia.

Ricardo Augusto de Faria Blanc (Camarate)

Saiu hoje da igreja da Senhora da Pena, para jazigo no cemitério de Vila Nogueira de Azeitão o funeral, que teve grande acompanhamento, do sr. Ricardo Augusto de Faria Blanc (Camarate), falecido na sua residência Rua de D. Estefânia, 94, 4.º, dt.º.

Empregado superior da firma Macedo & Coelho, contava 77 anos, era natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes de Bragança Parreira de Faria, pai dos srs. eng.º Hermenegildo Augusto Parreira de Faria Blanc, administrador do Banco Fonsecas & Burnay; dr. António Maria Parreira de Faria Blanc, advogado; tenente-coronel José Manuel Augusto Parreira de Faria Blanc, dr. Ricardo Augusto Parreira de Faria Blanc, vice-governador do Banco de Fomento, e dr. Fernando Augusto Parreira de Faria Blanc, estudante de Direito.

D. Maria Bárbara Falcão Sabido Beja da Costa

Faleceu a sr.ª D. Maria Bárbara Falcão Sabido Beja da Costa, de 61 anos, proprietária, natural de Santiago do Cacém.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da capela A, da igreja de S. João de Deus, para jazigo de família na terra da sua naturalidade.

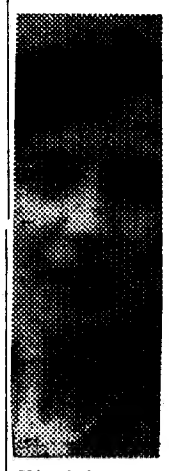
FUNERAIS

Dr. José António de Castro

BRAGANÇA, 7 — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. dr. José António de Castro, professor da Escola Técnica, que, acometido por doença subita, faleceu no Hospital Sub-Regional.

Muito conhecido e estimado, o sr. dr. José António de Castro prestou aqui serviço militar, como oficial miliciano, e em 1940 ingressou no quadro do professorado da Escola Industrial e Comercial desta cidade. Natural de São Mamede de Riba Tua (Alijó), contava 56 anos, era casado com a sr.ª D. Francisca Rodrigues de Castro, pai do sr. António Alexandre Rodrigues de Castro, actualmente em serviço militar em Caldas da Rainha e do menino José Alfredo Rodrigues de Castro, aluno daquela escola técnica, e irmão da sr.ª D. Gracinda Amélia de Castro e do sr. Alexandre José de Castro, funcionários de organismos corporativos, no Porto e em Lisboa, respectivamente.

Escritora Virgínia Lopes de Mendonça



Virgínia Lopes de Mendonça

Só agora tornada conhecida, por expressa determinação da ilustre senhora foi muito sentida a morte da escritora Virgínia Lopes de Mendonça, figura de relevo nos meios intelectuais. De uma distinta família de artistas, filha do poeta e escritor Henrique Lopes de Mendonça, autor da letra do hino nacional, era, por parte da mãe, D. Maria Amélia Bordallo Pinheiro, sobrinha de Rafael Bordallo Pinheiro e de Columbano, que a retratou com o traço inconfundível do grande pintor. Foi nome prestigioso da literatura infantil, da qual, firmando um magnífico talento, transbordava toda a ternura, compreensiva, envolvente de uma vibrátil e requintada sensibilidade feminina. Grande parte da sua obra foi ilustrada pelo irmão, Vasco Lopes de Mendonça e teve, por vezes, a colaboração da falecida pintora Laura Chaves, nalgumas das suas deliciosas histórias e, ainda, por exemplo, nas peças de teatro infantil «A Maria Migalha» e «A Mola Real». Era, também, admirável novelista e na sua obra, tocada de suave poesia, fulcura um espírito cintilante, do mesmo modo que a elegancia literária correspondia a um delicado temperamento e á finura de trato, com refinamento de esmerada educação. Citam-se, entre os seus livros: «A História do Coelhinho Tic-Tac», com o qual, por volta dos 50 anos, se estreou nas letras, em 1931; «O Anão Tiro-Liro», «No Charco daquela Rã», «A Nena dos Trapos», «Aventuras do Mosquito Zigue-Zague», «A Gaivota», «Ar Puro», etc., além de valiosa colaboração em jornais e publicações diversas.

D. Virgínia Lopes de Mendonça, que ficou sepultada no cemitério dos Prazeres, naquela simplicidade que fazia salientar uma personalidade marcante, contava 88 anos, era natural de Lisboa, irmã, como dizemos, do pintor Vasco Lopes de Mendonça e da sr.ª D. Alda Lopes de Mendonça.

Aumentam as entradas de estrangeiros em Portugal

Segundo elementos agora divulgados pela Direcção-Geral do Turismo, o movimento de entrada de estrangeiros no nosso País, em Julho ultimo, atingiu o numero de 355,3 milhares, valor superior em 17% ao registado em igual mês do ano passado. Para esta subida, contribuiram os seguintes mercados: Espanha, com mais 11,4% (total de 160,8 mil turistas, facto de sublinhar, tendo em atenção as descidas, verificadas em meses anteriores), Reino Unido, Alemanha, Benelux, Estados Unidos, França e Nórdicos.

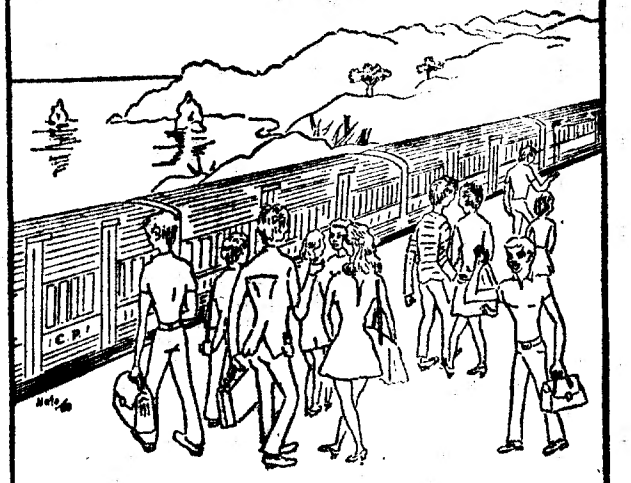
Também no que respeita ao período de Janeiro a Julho, comparativamente com 1968, houve um aumento de 4%, correspondente á entrada em Portugal de 1352,6 milhares de turistas, merecendo relevo as posições do Benelux e dos E. U. A. (+ 38 e + 30%) respectivamente, sendo de acentuar, quanto a este ultimo país, o acréscimo assinalado nas fronteiras terrestre e aérea (+ 44 e + 38%) e, quanto ao primeiro, a forte ascensão dos valores da fronteira terrestre (+ 64%).

Embora ão haja ainda elementos definitivos sobre as entradas no mês de Agosto, tudo leva a crer ter decorrido de forma muito positiva, pelo que está a acentuar-se a impressão de uma franca melhoria global no movimento de turistas estrangeiros no nosso país.

Doutor João Ribeiro da Silva

Amanhã, segunda-feira, dia 8, 1.º aniversário do seu falecimento, sua família manda rezar missas por sua alma, em Lisboa, na igreja dos Mártires, pelas 12 horas, e na capela da Quinta da Lameira, em Vila Nova de Barquinha, às 18 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas amigas que se dignarem assistir aos piedosos actos.

Viagens de grupos de jovens ou de estudantes



A CP CONCEDE AOS GRUPOS DE JOVENS ATÉ 21 ANOS OU DE ESTUDANTES QUE FREQUENTEM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO OFICIAL AS SEGUINTES FACILIDADES DE TRANSPORTE NAS SUAS VIAGENS DE IDA E VOLTA:

AOS GRUPOS CONSTITUÍDOS POR 10 A 24 PASSAGEIROS, A REDUÇÃO DE 30%

AOS GRUPOS CONSTITUÍDOS POR 25 OU MAIS PASSAGEIROS, A REDUÇÃO DE 40%

ALÉM DESTAS REDUÇÕES CONCEDE AINDA

UM BILHETE GRATUITO AOS GRUPOS CONSTITUÍDOS POR 15 COMPONENTES POR CADA FRACÇÃO INDIVISÍVEL DE 50

PRESTAM-SE ESCLARECIMENTOS NAS ESTAÇÕES OU NO DEPARTAMENTO COMERCIAL — ESTAÇÃO DE SANTA APOLÓNIA

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

Diálogo impossível mas no entanto verdadeiro

Ora vamos imaginar que, nesta tarde de Setembro, eu aparecia, de súbito, em Lisboa, subindo a Avenida da Liberdade, ali encontrando um leitor do nosso «Diário de Lisboa», por certo um jovem leitor, para me fazer esta pergunta à queima-roupa:

— Quem era esse Gilberto Amado que morreu quase centenário no Brasil, e de que os jornais insistem em falar? Foi escritor?

Então teria início um diálogo mais ou menos assim:

— Bem, quase centenário, não. Tinha apenas oitenta e dois anos...

— Portanto, um quadrado, um macróbio, um símbolo, quando muito, de um passado literário fora de moda...

— Não. Debaixo do ponto de vista de pensamento e de actividade cultural, era um homem permanentemente moço. Gilberto, irreverente, lúcido, renovador, eterno insatisfeito, foi durante mais de sessenta anos um homem de contestação, como se diz agora.

— Mas o que era, na verdade?

— Talvez aquilo a que no Renascimento se chamava de enciclopedistas...

— Hoje nós preferimos os especializados.

— Ele especializou-se em Brasil. Como disse Cassiano Ricardo: — «pode-se aprender Brasil pela História ou na observação sistemática dos factos. Mas de mim confesso: — aprendi Brasil com Gilberto Amado».

— Você conheceu-o pessoalmente?

— Conheci. E por acaso. Eu morava então no Léme, que é um pequeno bairro encravado entre o mar e as rochas do fim de Copacabana, num edifício grande, de muitos moradores onde, é claro, desconhecia a existência de todos eles. Um dia bateram na minha porta. Era uma portuguesa, bastante jovem, que se oferecia para empregada: — Fui despedida, explicou, e não tenho para onde ir. — Despedida?, indaguei. — Pelo seu vizinho aqui de cima, pois pois. O embaixador Gilberto Amado. — Ah, ele mora aqui? Não sabia — Mora, e é uma fera. Faz pouco de mim Gosta de me ouvir falar. Mas quando eu falo, ele ri, dizendo que eu assassino a língua portuguesa, que sou analfabeta, e outras coisas ainda piores. Ora, ler e escrever, eu sei. Então hoje disse-lhe: — Embaixador, se o senhor gosta de mim como cozinheira, não fale comigo. Me trate como cozinheira e não como gente da sua igualha. Sente-se à mesa e coma calado. — Aí ele me chamou de atrevida e me quis dar uns sopapos...

Achei graça na portuguesinha, e já ia ficar com ela como empregada, quando bateram de novo à porta: — É ele, gritou Fui abrir, e era mesmo o E m b a ixador. Sorridente, pequenino, atarracado, testa larga, cabeça imensa, disse-me a rir: — Desculpe. Mas esse diabinho português é metido a desconfiado Se me rio do que ela diz fica logo embezerrada. Menina, vamos para casa, e peça desculpa a este senhor. — Este senhor é meu patrício, fique sabendo. — Ele olhou para mim numa gargalhada, e disse: — Ah, também é português? — E foi assim que eu conheci Gilberto Amado...

— Mas o que era ele, afinal?

— Já lhe disse. Tudo. Escritor, jurista, político, professor, mago da palavra, enfim, uma das grandes personalidades do Brasil...

— E os jovens, que pensavam dele? É isso que me interessa.

— Respeitavam-no. Sabiam que era um deles. Defendia-os. Por isso gostavam de ouvi-lo e de ler as suas obras...

— E o povo?

— Não há mais povo. Há massas. As massas que vivem no entusiasmo dos ídolos de tevê, dos esportes, da música erradamente dita popular, e, até, da crónica policial...

— Você disse que os jovens ainda o liam?

— Disse. Seus principais volumes estavam esgotados há muito. Mas uma antologia de trechos das suas obras sobre temas brasileiros saiu há meses e já vai entrar na terceira edição. Os jovens aceitam o seu testemunho sobre a realidade social.

— Conte algo sobre o homem. Era mordaz, satírico, irreverente?

— De tudo isso um pouco. Aí tem uma história ao acaso: Há anos, estando no Chile como embaixador, telefonou-lhe um chefe político, daqueles por quem não tinha a menor admiração, pedindo-lhe para o receber. Concordou: — P o d e m o s encontrar-nos amanhã, de manhã, na praia. Vai ser a primeira vez em que eu, no Chile, tomo banho de mar —. Na manhã seguinte, lá estão os dois, frente a frente. E Gilberto, abrindo-se num sorriso: — Até que enfim, dois colossos se encontram —. Ao que o político, meio sem jeito, gaguejou: — Embaixador, eu não tenho assim tantas pretensões.

— Mas não, não falo do senhor. Estava apenas me referindo a mim, e ao Oceano Pacífico...

— Era carioca?

— Não, sergipano. Nascido no sertão. Suas lembranças que vão da infância aos tempos modernos estão vivas nos cinco volumes das suas memórias. Nessas páginas está o retrato do Brasil do século desanove até á actualidade. Vale a pena lê-las. Nelas se vê o Brasil ainda colónia virar nação. Nos seus tempos de criança, como ele escreveu, a vida era toda importada. Excepto o açucar tudo vinha de fora. Mesmo sapatos, novelos de linha, chapéus, livros Manteiga era francesa. O petróleo importava-se da Romania. Depois quando já em Recife, como estudante, ainda usou o seu modesto fraque, — recortado em tecido vindo da Europa. Um Brasil que ainda não era Brasil. Mas então, o jovem aluno de Direito, entre as ideias que lhe chegavam de longe, já descobrira o filósofo de sua escolha: — Nietzche. E formou-se sonhando com um Brasil brasileiro, diferente, independente e livre. Estreou como jornalista. Veio para o Rio de Janeiro. Começou trabalhando num jornal que se chamava «O Paiz» e era dirigido por um português chamado João Lage. Este, uma noite, entrou na redacção e disse: — Vocês sabem que amanhã é o centenário de Alexandre Herculano? Não? Pois quero um bom artigo para a primeira página, pelo menos em três ou quatro colunas. O pessoal ficou em panico. A tarefa era importante, o assunto difícil e todos na redacção inventaram outros afazeres inadiáveis. Quem havia de escrever o artigo? Foi quando um dos presentes, não importa o nome apontando para o jovem Gilberto, que no seu canto os espiava, propôs: — Esse menino de Pernambuco que está ali, talvez seja capaz de escrevê-lo. Não hesitaram. Felizes da vida, incumbiram-no da tarefa. E deixaram-no sózinho, sentado á mesa, a escrever o seu texto... — acontecesse o que acontecesse. No dia seguinte, como ele próprio contou depois, João Lage entrou pela redacção e entre baforadas de um eterno charuto indagou aos gritos, no seu sotaque português: — Quem escreveu o artigo sobre Alexandre Herculano? Um deles, então, apontou-o a medo: — Foi este rapazinho que se ofereceu... — Ah, é? Pois a partir de hoje vai redigir uma crónica diária assinada com o seu nome. Como é que você se chama? — Gilberto Amado. — Pois bem, Gilberto, tenho a certeza que você há-de ser um grande jornalista ..

— Essa é a força da juventude, sabe, Chianca de Garcia?

— Sei. Mas a verdade é que desde então Gilberto Amado continuou sendo, até morrer, a grande força da juventude para as gerações que vieram depois dele

— E você continuou a ter contacto com ele?

— Sim, de longe em longe. Há muitos anos que ele vivia quase sempre no estrangeiro. Na Europa, ou em Nova York, como membro da Comissão de Direito Internacional da O. N. U. Mas ainda recentemente, ao visitá-lo no apartameto onde morava agora, nas Laranjeiras, não deixou de lembrar aquela empregadinha que provocara o nosso primeiro encontro E, a propósito, falou do seu entusiasmo pela mulher portuguesa, — e de uma em especial, maravilhosa! — que vive em Paris, e de quem recebera na véspera uma carta que lhe parecia conter toda a poesia de um soneto de Florbela Espanca..

— Sim, ás vezes há velhos que mantêm intocável a mocidade.

— Obrigado meu chapa. Só que vocês, os jovens, não sabem que a velhice, tão falada, é apenas uma doença que em breve pode ter cura. Mas ainda lhe quero dizer uma coisa. Dias antes de morrer, quando um grupo de amigos e discípulos de que faziam parte nomes de grandes prestígio, lhe ofereceu um banquete, a propósito da reedição de uma das suas obras, ele teve ocasião de dizer — Este é o meu ultimo discurso. Talvez não mais nos encontremos todos juntos. Já estou com oitenta e dois anos, e já realizei a minha alma. Mas sempre me encontrarão onde estiverem os jovens. E' preciso acabar com as inevitáveis susceptibilidades nacionais que nos separam. Resultam só de equívocos. Todos formamos um povo: o Brasil. Do atrito entre as teses novas e a velha realidade é que emanam os desencontros tão opostos, afinal, ás tendências do brasileiro para a bondade, a pacificação, a concórdia, e o nosso natural espírito democrático. Negar a democracia é negar o Brasil.

COPACABANA, SETEMBRO 69

CRUZEIRO SOL E REPOUSO

AGORA TAMBÉM

SOUTHAMPTON

com o itinerário:

Lisboa, Southampton,
Lisboa, Funchal, Las Palmas,
Santa Cruz de Tenerife,
Funchal, Lisboa

Saídas para Southampton em

7 e 20 de Outubro
3 e 18 de Novembro
1 e 15 de Dezembro

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU DIRECTAMENTE OS NOSSOS SERVIÇOS

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

RUA AUGUSTA, 152 — TELEF. 37 03 41
LISBOA-2

EXTERNATO CONCHINHA

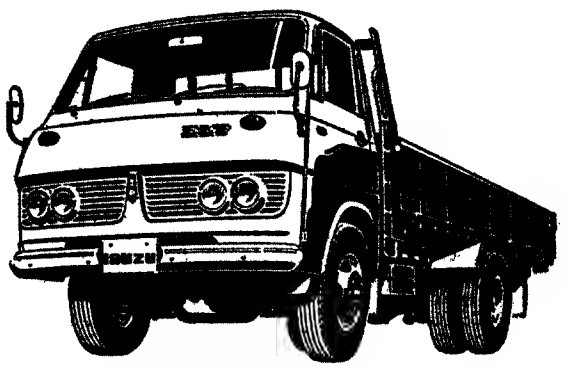
Praça das Flores, 31 — T. 690367

INFANTÁRIO-INFANTIL-PRIMÁRIA

FUNCIONA TODO O ANO
ABERTAS AS INSCRIÇÕES

CAMIÕES ISUZU

A PÉROLA DOS CAMIÕES JAPONESES



EM EXPOSIÇÃO O CHASSI DE 3,5 TONELADAS P. B.

— COMP. DA CAIXA DE CARGA, 4 m OU 4,27 m
— CARGA ÚTIL 1700 QUILOS
— MOTOR ROBUSTO
— CAMISAS CROMO-NIQUEL

Distribuidores nos distritos de LISBOA — SANTARÉM — SETÚBAL

INVICLA — Investimentos Ind. e Com., Lda.
Avenida do Uruguai, lote 22 — LISBOA-4 Telef 70 10 19

HÁ ALGUNS CONCELHOS AINDA DISPONÍVEIS

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

SPORTING-SPORTING DE BRAGA (4-0)

FUTEBOL DE GRANDE ESPECTÁCULO

O Sporting tomou medidas inteligentes para este jogo. Assim que o árbitro deu o sinal de partida, aí vão os «leões», lançados a caminho da vitória. Ainda o Braga não estava organizado, sem que houvesse período de estudo prévio, já os sportinguistas bombardeavam a baliza de Armando como se tivessem qualquer razão de queixa contra ele.

Aquela avalancha de futebol responderam os bracarenses como podiam e como, por vezes, não podiam pelos meios legais, toca a cometer faltas, para travar as inumeras incursões dos lisboetas.

Até ao quarto de hora, o Sporting aumentou gradualmente o ritmo. O andamento era infernal. Via-se que os homens de Alvalade queriam um golo urgentemente, o mais depressa possível, antes que o caso pudesse complicar-se.

Aos 18 m,. o querer e a insistência sportinguista deram resultado. Peres marcou um canto e a bola acabou por ir a Nelson, que não falhou.

Dando mostras da maior sensatez, os donos do campo não ficaram por aí e, quatro minutos depois, noutro «canto» apontado, em arco, por Morais, Nelson acorreu oportunamente para uma «cabeça» bem dirigida.

O triunfo anunciava-se e desenhava-se com nitidez. Verdade se diga que bem conseguido.

Os de Alvalade utilizavam o campo todo, sabiam uns dos outros, conforme se verificava em rápidas mutações de flanco, com passes e cruzamentos para companheiros que se sabia estarem lá ou irem a caminho do sítio indicado.

Já o Braga se perdia na vastidão do rectângulo. Forçado a actuar sobre a defesa, a equipa abandonava os seus pontas-de-lança a um esforço inglório contra adversários a marcarem de perto, com vigor e atenção.

O lado direito do compartimento defensivo minhoto parecia o mais vulnerável. Claro que os lisboetas trataram de tirar partido dessa fraqueza, carrilando por esse corredor a maior parte das suas descidas.

Os defensores bracarenses, em último recurso, cediam «cantos» consecutivamente e sem rebuço, evitando um mal pior.

Com Gonçalves, Pedras e Peres numa brega incansável, e com os seus dianteiros «amarrados», o Braga não deparava com hipóteses de dar outro rumo aos acontecimentos.

Uma bola na trave, depois de pontapé desferido por Peres, assinalou o termo da primeira metade.

Recomeçado o desafio, recomeçou a persistência sportinguista. Os bracarenses responderam através de surtidas que... não surtiram.

E foram os «leões», rematadores como há muito se não via, que alargaram a contagem. Avançada que leva o esférico ao lado direito e chuto forte e cruzado de Mário.

Numa fluência elogiável, demonstradora da boa forma dos seus homens, o Sporting exibia-se em bom plano, com os jogadores bem distribuídos no rectângulo.

Entretanto, com o Sporting quase satisfeito e o Braga resignado, a partida baixou de tom. Afastado o aspecto competitivo, o encontro passava a espectáculo puro.

Ainda houve tempo, no entanto, para mais um golo. Lance de insistência por parte dos sportinguistas e recarga vitoriosa de Mário a remate de Pedras que Armando não lograra segurar.

Não era tudo: Nelson desperdiçaria ainda um serviço de bandeja oferecido por Gonçalves e Pedras, alvejaria a trave com um pontapé atirado de perto, após excelente jogada de ataque.

Resolvemos não fazer referências individuais no Sporting, porque a turma jogou como um bloco, sem pontos fracos. Entre os nortenhos, mencionaremos Armando e Palmeira.

Arbitragem com alguns deslizes, mas geralmente equilibrada.

As equipas:

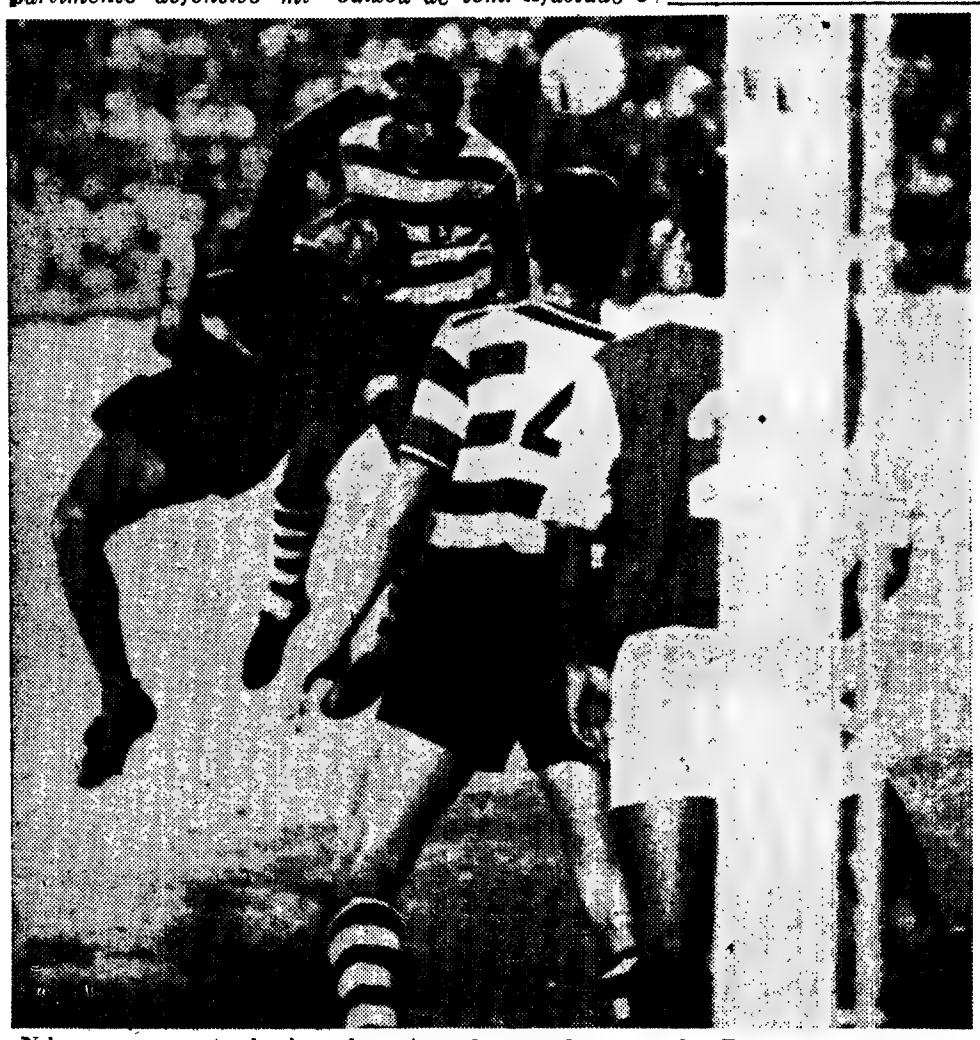
SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Alexandre Baptista, Caló e Hilário (Celestino); Gonçalves e Pedras (Lourenço); José Morais, Nelson, Mário e Peres.

BRAGA — Armando; Mário, Alípio, Leiria e Caetano; Alfredo e Carlos Baptista (José Manuel); Palmeira, Arlindo, Adão e Fernando (Sobral).

ARBITRO — José Alexandre (Santarém).

FRANCISCO CAMILO

A alegria de Nelson após o seu primeiro golo



Nelson, novo «recruta» leonino a bater Armando de modo espectacular. Fases como esta vão ser o dia-a-dia de quarenta domingos

AUTOMOBILISMO

Albio Pinto (BMW 1600) comanda o «Rallye» dos Montes Alentejanos

Tendo alinhado 20 concorrentes dos 23 inscritos, disputou-se ontem, entre as 9 e as 18 horas, a primeira etapa do 2.º «Rallye» dos Montes Alentejanos, que totalizava 275 quilómetros e incluía 7 troços cronometrados com 27,5 quilómetros, correndo-se geralmente em caminhos privados, sobre terra, pedra e areia, com ribeiras de permeio.

A maior representação é da marca «Saab», com 5 carros, seguida da «Datsun», com 3.

A classificação dos vários troços ficou assim estabelecida:

1.º (Forte da Graça) — 1.º, Albio Pinto (B. M. W.), 1 m 30 s.; 2.º, Américo Nunes (Porsche), 1 m. 32 s.; 3.º, José Carpinteiro Albino (Saab), 1 m. e 36 s.; 4.º, Vieira da Silva (Datsun), 1 m. e 36 s.; 5.º, Luís Carpinteiro Albino (Saab), 1 m. 41 s.

2.º (Monte Rico) — 1.º, José C. Albino, 5 m.; 2.º, Albio Pinto, 5 m. 8 s.; 3.º, Luís C. Albino, 5 m. 17 s.; 4.º, Abrantes Carvalho (Cortina GT), 5 m. 19 s.; 5.º, Vieira da Silva, 5 m 31 s.

3.º (Mata Florestal) — 1.º, José Lampreia (Gordini), 10 m. 55 s.; 2.º, Luís C. Albino, 11 m.; 3.º, Abrantes Carvalho, 11 m. 1 s.; 4.º, Albio Pinto, 11 m. 5 s.; 5.º, António Ferreira (B. M. C. Cooper S), 11 m. 13 s.

4.º (Mata Florestal) — 1.º, Albio Pinto, 9 m. 58 s.; 2.º, José Lampreia, 10 m. 39 s.; 3.º, José C. Albino, 10 m. 42 s.; 4.º, Américo Nunes, 10 m. 43 s.; 5.º, Luís C. Albino, 10 m. 51 s.

5.º (Quinta do União)—1.º, José Lampreia, 4 m. 4 s.; 2.º, José C. Albino, 4 m. 7 s.; 3.º, Albio Pinto, 4 m. 18 s.; 4.º, Luís C. Albino, 4 m. 22 s.; 5.º, eng.º António Lopes (Renault 16), 4 m. 24 s.

6.º (Fontalva) — 1.º, José Lampreia, 12 m. 29 s.; 2.º, José C. Albino, 12 m. 37 s.; 3.º, António Ferreira, 12 m. 45 s.; 4.º, Albio Pinto, 13 m. 1 s.; 5.º, Américo Nunes, 13 m. 11 s.

7.º (Monte da Cascalheira) 2.º, Albio Pinto, 4 m. 13 s.; — 1.º, José Lampreia, 4 m.; 3.º, Domingos Sá Nogueira (Saab), 4 m. 13 s.; 4.º, José C. Albino, 4 m. 16 s.; 5.º, Luís C. Albino, 4 m. 19 s.

Na saída para a segunda etapa, na classificação provisória do troço cronometrado, estava á frente Albio Pinto, com 5906 pontos, seguido de José C. Albino — 5950 p., José Lampreia — 5974, Luís C. Albino — 6096 e Américo Nunes — 6222.

Entretanto José Lampreia desistia por avaria mecânica e, na primeira etapa, registava-se também a desistência do espanhol Manuel Alvarez, após o primeiro troço, Carlos Rosa depois do segundo e Manuel Pereira após o terceiro.

Por excesso de tempo, tinham sido eliminados Júlio Gabina e o espanhol Francisco Franco.

JÁ NÃO HÁ BELENENSES-VASCO DA GAMA

RIO DE JANEIRO, 6 — (A. N. I.) — O Clube de Regatas Vasco da Gama cancelou o jogo amistoso de futebol que iria realizar em Lisboa, com o Belenenses.

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

Foi antecipado para o dia 27 (sábado, pelas 21 e 45) o jogo Benfica-Académica de Coimbra, do Campeonato Nacional de Futebol.

*

Prosseguem as negociações no sentido do brasileiro Silva (Racing de Buenos Aires) se transferir para o Sporting.

HÓQUEI EM PATINS

Uma série de Campeonatos

Realizaram-se ontem mais uma série de encontros a contarem para diversos campeonatos regionais. Os resultados foram os seguintes:

2.ª DIVISÃO — Estremoz-Queluz, 13-1.

INFANTIS — Sintra-Salesiana, 0-2; Benfica-Oeiras, 4-3; P. Arcos-Sporting, 2-4.

INICIADOS — Sintra-Salesiana, 1-5; Benfica-Oeiras, 5-5; P. Arcos-Sporting, 3-1; Futebol Benfica-Física, 0-1.

JUVENIS — Sintra-Salesiana, 0-4; Cascais-Física, 1-1; Benfica-Oeiras, 3-1; P. Arcos-Sporting, 7-0.

ESTORIL FINALISTA DA TAÇA DE HONRA DA 3.ª DIVISÃO

No seu terreno o Algés defrontou o Estoril em jogo a contar para a «Taça de Honra» da 3.ª Divisão. Os estorilistas venceram por 3-2, classificando-se, assim, para a fase final daquela prova.

As equipas do Corunha e do Benfica que atingem a final do torneio de juniores organizado pelo Belenenses

TORNEIO INTERNACIONAL DE JUNIORES

BENFICA E CORUNHA SÃO OS FINALISTAS BELENENSES E BÉTIS JOGAM PARA O 3.º LUGAR

A curiosa iniciativa do Belenenses — a organização de um torneio internacional de juniores —, engiobado nas comemorações do 50.º aniversário, não mereceu o interesse do público, que em número escasso acorreu ao Estádio do Restelo. A coincidência com o início do Campeonato Nacional (com jogos também no sábado e domingo) e o facto de estarmos ainda em Setembro (os fins-de-semana continuam...) terão certamente contribuído para as fracas assistências que se verificaram.

É natural que hoje, á noite, a última jornada seja mais concorrida.

CORUNHA-BELENENSES, 3-0

MAIS PODER FÍSICO DOS JOGADORES DO CORUNHA

O maior poder físico dos espanhois impôs-se decisivamente. Os «azuis» replicaram bem durante a primeira parte mas acabaram por ceder naturalmente, ante um adversário mais forte.

Outro contraste verificado no jogo: enquanto os visitantes revelavam certa experiência, os lisboetas acusavam evidente falta de «calo».

Assim, não surpreendeu que, com o decorrer do tempo, o Belenenses acusasse a diferença de peso e não conseguisse suprir as deficiências registadas.

O futebol dos galegos, sem ser brilhante, mostrou-se eficaz, sendo esse factor a sua melhor arma.

Contudo, em ambas as formações notou-se falta de ligação, pelo que o espectáculo não chegou a entusiasmar os assistentes.

Também não abundam as revelações nos conjuntos apresentados, particularmente no que se refere á representação de Belém.

As equipas alinharam:

BELENENSES — Guilherme; Parreira, Vale, Tibério e Leonel; Serafim e Abílio (Dinis); Vítor Manuel, Gomes, Silveira (Curado) e Alexandre (Vítor Silva).

CORUNHA — Andrés; Vasquez, Vicente, Falin e Barreiro; Cleché e J. Collarzo; Pulolo, Mañana, David (Manolo) e Filadera (Cubiche e M. Collarzo).

Arbitro: Marcos Lobato.

Fizeram os golos: Cubiche (35 m.), Collarzo (70 m.) e Falin (74 m.).

BENFICA-BÉTIS, 2-0

OS RAPAZES DO BENFICA MOSTRARAM-SE MAIS EVOLUÍDOS

Os sevilhanos trouxeram vários elementos com idade superior ao estabelecido pelo que o Benfica resolveu, naturalmente, fazer jogar alguns dos seus «reservistas» mais jovens.

A superioridade dos «encarnados» foi mais notória na fase inicial, pois na ultima fase os andaluzes chegaram a criar perigo, num remate de Allamina perdeu-se num poste.

O Benfica mostrou-se de um modo geral, mais evoluído. Para isso contribuiu a chamada a alguns elementos habituados a um contacto com futebol adulto.

Como sucedera no desafio anterior, também o encontro que opôs os «encarnados» aos espanhois não atingiu grau bastante para justificar nota positiva.

O «onze» do Benfica foi formado á pressa, dadas as circunstancias, e terá deparado, por isso mesmo, com dificuldades de ligação e entendimento entre os seus sectores que fácilmente se compreendem.

Frente ao Corunha, já o Benfica dará, com certeza, nota mais exacta do seu real valor.

As equipas alinharam:

BENFICA — Silva Morais; Fernando, Lino, Orlando e Belo; V. Martins (Jerónimo) e Nené; Armando Vieira e Lourenço.

BÉTIS — Guilherme; Rubio, Cristino, Chico e Coradino (Loia); Julian e Mendez; Cristo, Allamira, Alabanda e Partida.

Arbitro: Arrérico Barradas (Lisboa).

Golos de Samina aos 34 m. e Lourenço, aos 48 m.

«TROFÉU TOTOBOLA»

O Departamento de Apostas Mútuas Desportivas, como é sabido, instituí um troféu para em todas as épocas de futebol ser disputado entre as equipas participantes nos Campeonatos Nacionais das I e II Divisões, o qual se destina a galardoar a que maior numero de pontos conquiste nos jogos disputados fora, desde que os seus jogadores não sofram jogadores não sofram qualquer castigo no decorrer daqueles campeonatos.

HENRIQUE CALADO: VITÓRIA NA PENINA

Disputou-se o «Grande Prémio do Concurso Hípico Internacional», da Penina, com a participação de cavaleiros portugueses, espanhois e ingleses. A prova reuniu 13 inscrições e foi disputada em duas «mãos», em moldes olímpicos, registando-se a vitória de «Lord Robert», montado pelo cor. Henrique Calado.

Em 2.º lugar, ex aequo, classificaram-se «Espora» (montado pelo ten. Pimenta da Gama) e «Téa-Top» (também do cor. Henrique Calado) e em 4.º lugar, também, ex aequo: «Castiço», do ten. Pimenta da Gama e «Alentejo», de Malta da Costa.

Na prova «Ministério da Economia» com uma inscrição de 30 concorrentes, ganhou o cap. Moura dos Santos, montando «Monty». Depois, classificaram-se: «Supido» (com o cap. Lopes Mateus), em 3.º lugar «Forio» (com o cor. Henrique Calado), em 4.º lugar «Endiabrado» (com Francisco Lobo Guedes) e em 5.º lugar «Polar-Price», com o maj. Semedo de Albuquerque.

Hoje, disputam-se as ultimas provas deste Concurso Hípico

O cor. Henrique Calado no «Lord Robert»

MOTOCROSS

No Estádio Nacional decorreram esta manhã os treinos, ainda não oficiais, do I Motocross de Lisboa — prova a contar para o «Nacional» da modalidade.

Os resultados foram os seguintes:

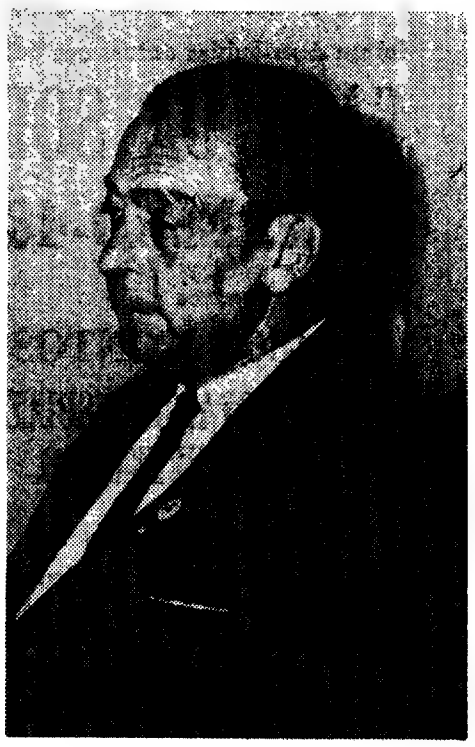
Motos de mais de 100 c. c. — 1.º, Nani, em «Jowa», 2 m 1 s; 2.º, Carlos Velez, em «Yamaha», 2 m 12 s; 3.º, Elvino Nascimento, em «Jowa», 2 m 16 s.

Motos de menos 100 c. c. — 1.º, Abílio Fernando, em «Fachs», 2 m 8 s; 2.º, Jacques Swet, em «Ariel», 2 m 13 s; 3.º, Álvaro Vilaça, em «Ariel», 2 m 43 s; 4.º, Carlos Brandão, em «Fachs», 2 m 47 s.

À hora a que fechamos esta notícia vão começar os treinos oficiais, a que se seguirão ás provas para principiantes e consagrados com motos de mais e menos 100 c. c.

«CONTESTAÇÃO E COMPREENSÃO»

«Contestação e compreensão» (para a história da Educação Física Nacional) é o novo livro do capitão Celestino Feliciano Marques Pereira. Obra que o autor define em termos exactos: de contestação e repúdio dos erros e da injustiça, de compreensão e apoio á elevação e dignidade da pessoa humana. O jornalista dr. Boavida-Portugal, director do nosso presado colega «Mundo Desportivo», prefacia magnificamente «Contestação e Compreensão», afirmando: «No campo tão vasto, tão promissor, tão digno da Educação Física, assume o sr. prof. dr. Celestino Marques Pereira a posição justa do contestante abundantemente autorizado. Com a posição de eminente dignidade que sempre assumiu, no País e fora dele, quando houve que definir um princípio e defender um conceito, volta a afirmar o seu respeito pela linha de rumo que há tantos anos traçou e que, através de tempestades frequentes e de menos frequentes bonanças, seguiu sem uma transigência e sem uma hesitação». «Contestação e Compreensão» aborda problemas gerais de doutrina desportiva, nomeadamente os que se referem á actividade do I. N. E. F., da M. P. e da F. N. A. T. Uma obra que fazia falta na constantemente enriquecida bibliografia desportiva.



CELESTINO MARQUES PEREIRA

EXCURSÃO DA SÁBADO E DOMINGO DIAS 13 E 14 DE SETEMBRO DE 1969

DIA 13 — PORTIMÃO, PRAIA DA ROCHA, ALVOR-PRAIA, LAGOS E PONTA DA PIEDADE.

DIA 14 — PRAIA DO CARVOEIRO, ALGAR-SECO, SENHORA DA ROCHA E ARMAÇÃO DE PERA.

PREÇO DA EXCURSÃO COMPLETA, INCLUINDO O TRANSPORTE EM COMBOIO FIAT (1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO) E CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO:

MODALIDADE 1 — refeições (inclusivé no comboio) e alojamento 535$00
MODALIDADE 2 — alojamento com pequeno almoço . . . . . 315$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO (IDA E VOLTA)

DE LISBOA A TUNES E VOLTA . . . . . 150$00
» » » SILVES E VOLTA . . . . . 160$00
» » » PORTIMÃO E VOLTA . . . . . 165$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124, nas agências de viagens autorizadas e nos despachos centrais de Lisboa

Desporto no Ultramar

Futebol em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 7 — (A. N. I.) — Em jogos de futebol a contar para o campeonato provincial de juniores, verificaram-se os seguintes resultados: Inhambane - Desportivo de Lourenço Marques, 0-2; Ferroviário Nampula-Sport Lisboa Beira, 0-3.

Depois destes jogos, o Desportivo de Lourenço Marques é campeão provincial de juniores.

BELENENSES, 1-PORTO, 1

Jogo no Estádio do Restelo, com regular assistência, arbitrado por Francisco Lobo, de Setúbal.

BELENENSES — Mourinho; Assis, Quaresma, Freitas e Esteves; Quinito (ex-Académica) e Luciano; Laurindo, Ernesto, Djalma (ex-F. C. Porto) e Godinho.

Suplentes — Serrano, Cardoso, Rodrigues, Camolas (ex-Varzim) e Murça.

O Belenenses apresentou-se equipado de branco.

F. C. PORTO — Aníbal; Gualter (ex-Guimarães), Rolando, Vieira Nunes (ex-Académica) e Leopoldo; Pavão e Gomes; Lisboa, Chico, Pinto e Nóbrega.

Suplentes — Vaz; Cibrão (ex-V. Real); João e Hélder.

O jogo iniciou-se numa toada alegre com os dois grupos procurando estabelecer um padrão técnico adaptado ás unidades que dispõem: O primeiro lance de perigo ocorreu para as redes portistas quando, aos 7 minutos, Quinito atirou a rasar o poste direito de Aníbal.

Dois minutos depois Mourinho ia sendo desfeiteado por uma cabeça de Nobrega atirada quase rente ao solo. E, aos 11 m., um esplendido lançamento de Luciano para Ernesto proporcionou a Aníbal uma boa defesa, para canto.

Perto do quarto de hora, novamente Aníbal esteve em acção furtando-se a um choque com Ernesto para segurar bem a bola. Para cada lado registaram-se, depois, jogadas de perigo: por Laurindo (aos 18 m.) atirando a bola muito por alto, e por Chico (aos 20 m.) que partindo da posição de «fora de jogo» atirou a bola a um palmo da barra da baliza de Mourinho.

Registaram-se depois três jogadas bastante emotivas. A meia duzia de metros da rede contrária, Lisboa, atirou para fora; aos 27 m., Laurindo e Godinho sem qualquer oposição atrapalharam-se mutuamente e falharam um golo certo para, logo na jogada seguinte, Pinto, também, desperdiçou uma magnifica oportunidade.

Até ao final da primeira parte registe-se um excelente toque de Quinito para Laurindo a quem Rolando furtou o esférico no último instante.

Ao intervlo, portanto, Belenenses, 0 F. C. Porto, 0.

Logo na primeira avançada do 2.º tempo Godinho atirou sobre a barra. E, aos 4 m., foi a vez de Laurindo fazer o mesmo mas muito mais para cima...

Aos 14 m. gerou-se grande confusão junto das redes de Mourinho, após a marcação de um «canto» por Lisboa. Quaresma e Esteves demoraram a entrada á bola, Pinto rematou e Assis defendeu sobre a linha de baliza, mas a recarga de NÓBREGA foi certeira. O F. C. Porto passou a ganhar por 1-0.

Aos 20 m. Camolas substituiu Laurindo. E na primeira vez que tocou na bola fez um golo: Ernesto perseguiu o esférico que lhe fora endossado por Luciano e chocou com Aníbal e Vieira Nunes, proporcionando a CAMOLAS, que vinha em corrida, um toque com o calcanhar a provar a subtileza do seu futebol e á estabelecer a igualdade (1-1).

Mourinho fez-se aplaudir depois ao blocar a bola em choque com Chico, e logo a seguir (23 m.) Hélder entrou para o lugar de Lisboa.

Até final do jogo os lances persistiram no seu tom atabalhoado com qualquer dos grupos a procurar desfazer a igualdade que, porém, se manteve.

No final, portanto, Belenenses, 1-F. C. Porto, 1.

COMENTÁRIO

Como todos os encontros de princípio de época, a partida Belenenses-F. C. Porto foi de fraco nível técnico e muito entusiasmo. O flanco direito da defesa portista cedeu demasiado ante as infiltrações contrárias que em mais de cinquenta por cento dos casos eram conduzidas por Quinito. Parece-nos, aliás, de estranhar a colocação de Rolando a defesa central depauperando o F. C. Porto o seu meio-campo onde fazia falta um homem com a potencialidade física do seu médio internacional.

A aproveitarem-se todas as oportunidades com sinal de golo iminente, a primeira parte teria oferecido ao público larga movimentação no marcador. Mas, sem desnível considerável...

Aceita-se perfeitamente o resultado dado o nível da exibição dos dois grupos. A superioridade das linhas atacantes não agiu em termos de concretização. E as duas defensivas, colocando muito empenho na luta (mas só isso), viram a sua tarefa facilitada pela imperícia do remate final dos adversário.

Enquanto a força física não o atraiçoou, Quinito, foi o melhor homem no relvado. Na segunda parte, Gomes e Chico «cresceram» e passaram a pontar o jogo e fazendo assim o F. C. Porto criar maior ascendente táctico.

EM NOVA YORK A I EXPOSIÇÃO ITINERANTE PORTUGUESA

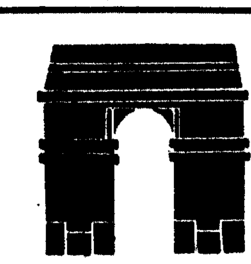
Chegou a Nova York, a bordo do paquete «Açores», da Companhia Carregadores Açoreanos, a I Exposição Itinerante Portuguesa, organizada pela revista «The Portuguese Exporter».

A exposição reune mostruários de representativas firmas nacionais e tem por objectivo divulgar nos Estados Unidos da América do Norte a qualidade dos nossos produtos e intensificar o comércio entre os dois países.

UM MORTO E DOIS FERIDOS NA ESTRADA DE ARRIFANA

PORTO, 7. — Em Arrifana (Vila da Feira), um automóvel conduzido pelo sr. Fernando Alves de Abreu, de 39 anos, casado, tecelão, e no qual viajavam os srs. Gaspar Vasconcelos Antunes, de 39 anos, casado, e José Correia Duarte, de 45 anos, casado, carpinteiro, todos domiciliados em Covas de Vizela (Guimarães) despistou-se e foi cair a um campo que margina a estrada.

Do acidente, resultou a morte do sr. Gaspar Antunes. que foi cuspido do veiculo. e ferimentos graves no condutor, que teve de ficar internado, no hospital de S. João da Madeira, com fractura da coluna. O sr. José Duarte, depois de socorrido a diversos ferimentos, pôde regressar a casa.



Gravataria PARIS
RUA AUREA, 172
ESTÁ LIQUIDANDO
RESTOS DAS SUAS
COLECÇÕES DE VERÃO
HOMEM E SENHORA
CASACOS
CALÇAS
CAMISAS
GRAVATAS

FIAT
A FIAT PORTUGUESA tendo terminado a sua colaboração com a Firma «FITAUTO, LDA.», informa a Exma. Clientela de que, a partir desta data, esta Organização deixou de ser «OFICINA AUTORIZADA FIAT»

OS 10.000 CONTOS
DA
SORTE GRANDE
DA LOTARIA DAS VINDIMAS
foram distribuídos ontem aos balcões da
CASA DA SORTE
1.º PRÉMIO-4843
A seguir: Para os
4800 CONTOS
DA LOTARIA ESPECIAL
DE SETEMBRO
Bilhetes à venda na
CASA DA SORTE
A CASA QUE FAZ
MULTIMILIONÁRIOS

CAMPEONATO NACI

GUIMARÃES, 0-VARZI

Jogo no Estádio Municipal, com reduzida assistência, arbitrado por Saldanha Ribeiro, de Leiria.

GUIMARÃES — Roldão; Costeado, Pinto, Joaquim Jorge e Silva; Artur e Peres; Zèzinho, Manuel, Augusto e Carlos Manuel.

Suplentes — Ferreira, Daniel, Bilhó, Castro e Mendes.

VARZIM — Benje; Pena, Quim, Salvador e Sidónio; Serrão e Rico; Valdir, Sousa (ex-F. C Porto). Nunes Pinto e Marques.

Suplentes — Castro, Fernando Ferreira e Albino.

No primeiro quarto de hora de jogo, assistiu-se a um estudo mútuo entre os contendores, muito embora fosse a equipa da casa aquela que melhor futebol produziu, tendo colocado a defesa poveira em sobressalto por diversas vezes.

Por seu lado, o Varzim sempre que atacou fê-lo numa toada de pontapés longos, procurando assim surpreender o ultimo reduto minhoto.

Continuaram os vimaranenses a ser mais positivos na procura da baliza adversária, tendo Manuel, aos 20 minutos, disparado violento remate que Benje não segurou, aparecendo Zezinho tarde para a recarga.

Aos 39 minutos Nunes Pinto, no ultimo momento, consentiu que Roldão lhe arrebatasse o esférico dos pés tirando-lhe o ensejo de marcar.

Decorridos 3 minutos Valdir chegou tarde a cruzamento da esquerda perdendo a oportunidade.

No reatamento continuou a assistir-se a uma toada morna com os vimaranenses lentos e os varzinistas conformados, dado que lhes convinha tal determinação do adversário.

À entrada da meia hora, no sentido de dar maior agressividade ao seu ataque a equipa local trocou Zézinho por Castro. No entanto tudo continuou a decorrer como anteriormente. Por sua vez, os de Varzim começaram a tentar congelar o esférico, procurando, esporádicamente, surpreender a extrema defesa local.

Os minhotos fizeram nova tentativa, aos 31 minutos, para modificar os acontecimentos fazendo entrar Mendes para o lugar de Carlos Manuel.

COMENTÁRIO

No decorrer dos 45 minutos iniciais, foram os minhotos mais esclarecidos na sua manobra de jogo, muito embora a velocidade estivesse sempre arredia na sua movimentação, ressaltando, como nota explicativa e possível atraso na preparação física da turma de Guimarães especialmente no que toca aos homens do meio campo (A...

Os povei... consequen... tivos, inc... te o adve... mente n... seus ataqu...

Numa ... que a r... que amb... ...resentar ... atrasa... vel nos p... tarete no ... F. Port... ...ação ... esteve arr...

Quanto ... apenas co... tuados em ... tou-se com ... ainda mai... ma de jo... bido nos ...

Só Man... quando, é ... de perigo ... companhei... meados no ...

Ao fim ... se o emp... tigo pela ... bição dos ... que próp... rito povei...

ACADÉMICA, 1

Jogo no Estádio Municipal de Coimb... assistência, arbitrado por Fernando Leit...

ACADÉMICA — Brassard; C...ado, Be... e Marques; Gervásio e Nene; Mário Ca... tónio, Vala (ex-júnior) e Vítor Campos.

Suplentes — Abrantes (ex-Benfica), ... Jorge, Rocha e Alhinho.

BARREIRENSE — Bento; Murraç... Aleixo (ex-Ac. Viseu), Bandeira e Patr... Carlos (ex-Sporting); José Carlos, Seraf... Rogério e Malagueta (ex-F. C. Porto).

Suplentes — Azevedo (ex-Covilhã), ... Porto), Candeias e Valter.

Saiu o Barreirense, que começou logo a praticar bom futebol, e aos 2 minutos criou uma boa ocasião de marcar. Brassard, atento, defendeu bem.

Aos 8 minutos, o Barreirense fez 1-0, por intermédio de ROGÉRIO, que atirou bem, a concluir uma avançada da sua equipa.

A jogar mais ao ataque, á passagem do quarto de hora, os estudantes, perderam por precipitação, uma boa ocasião de empatar o jogo, pois Vala, lançou muito bem Vítor Campos, que em boa posição atirou ao lado.

Aos 26 minutos, num choque de cabeça, na área barreirense, Bandeira e Manuel António ficaram magoados, saindo o defesa do Barreirense, regressando pouco depois com a cabeça ligada.

Aos 27 minutos, Serafim isolou-se e aguardando calmamente a saída de Brassard, atirou para a baliza deserta, fazendo 2-0.

Aos 40 minutos, José Carlos, concluiu muito bem mais uma avançada da sua equipa, aumentando a diferença para 3-0, sem culpas para Brassard.

Um minuto depois, entrou Alhinho para o lugar de Gervásio.

Até ao final da 1.ª parte, não se registaram mais golos. Assim Académica, 0-Barreirense, 3.

Na 2.ª parte, logo á entrada em campo, notou-se que Rocha substituira Manuel António.

A turm... çou a pa... beradame... neficiand... cha, que ... meio-camp... ataque, c... tuações q... rense, ag... da no s...

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

OS ES... PREFE... O CIN... AOS ...

MADRI... — É um ... as corrid... espectácul... maioria d... Estatíst... divulgada... cam que, ... espanhóis ... nemas o ... de 2,8 ... — ou sej... total des... táculos.

Os tou... apenas de... tal, segui... culos des... cento ... eito por ... com seis ... clubes n... tro por c... mentos d... por cento

CIONAL DE FUTEBOL (1.ª DIVISÃO)

ZIM, 0 LEIXÕES, 2-BENFICA, 0

Jogo no Estádio do Mar, com boa assistência, arbitrado por Porfírio Silva, de Aveiro.

LEIXÕES — Ferreira (ex-Gouveia); Barros, Adriano, Raul Machado (ex-Benfica) e Raul Oliveira; Gentil e Bené; Quim (ex-Varzim), Esteves, Horácio e Neca.

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Zeca e Adolfo; Jaime Graça e Toni; José Augusto, Raul Águas, Torres e Simões.

mpo (Augusto e Peres).

Os poveiros mais nervosos, onsequentemente mais av-os, incomodaram bastan-o adversário, pecando só-nte na finalização dos us ataques.

Numa partida sem nada ue a recomendasse, dado ue ambas as equipas se resentaram em forma ain atrasada, facto estranhá-el nos poveiros dado o bri-rete no Torneio Início da . F. Porto, pois que a ima-lação então evidenciada steve arredia da equipa.

Quanto ao V. Guimarães, penas com dois jogos afec-ados em Espanha, apresen-u-se com debilidade física inda mais notável no siste-a de jogo mastigado exi-ido nos 90 minutos.

Só Manuel, de quando em uando, é que teve o sinal e perigo já que os seus mpanheiros viveram se-ados no centro do terreno.

Ao fim e ao cabo aceita-e o empate mais como cas-go pela frouxidão da exi-ção dos vimaranenses do ue próprimente por mé-to poveiro.

Até aos 10 m o encontro manteve-se em toada de franco equilíbrio com ambos os «quadros» a estudarem-se mutuamente. Surgiu depois ligeiro ascendente dos campeões nacionais que viram uma oportunidade ser desperdiçada por Torres após excelente entrega feita por Jaime Graça Os matosinhenses, com muita garra e desmedido apego, não se «entregaram». Bené e seus companheiros lutavam desesperadamente no propósito de contrariar o ímpeto e supremacia do seu poderoso antagonista. Esteves — ora regressado á equipa — e Bené experimentaram a segurança de José Henrique. Sem êxito.

O guardião Ferreira patenteava confiança a todo o sector defensivo leixonense, salientando-se em duas defesas consecutivas — 15 minutos — a remates de Jaime Graça e José Augusto.

A partir do quarto de hora inicial o jogo passou a «desenhar-se» mais sobre o «miolo», sendo de salientar a preponderância dos benfiquistas mercê do entendimento patenteado pelo «duo» armador, Toni e Jaime Graça, bem apoiados por Simões e José Augusto, criando assim algumas situações perigosas para o reduto defensivo dos locais onde Raul Machado (agora regressado ao seu clube de origem) e Adriano se salientavam na cobertura ás suas redes.

Aos 21 m Quim cedeu o lugar a Nicolau III. A partir da meia hora os locais «sacudiram» a pressão do adversário e criaram algumas ocasiões em que José Henrique teve que pôr á prova os seus bons recursos, para manter as suas redes invioladas até ao intervalo.

Após o recomeço os locais pareciam dispostos a manter o comando do jogo. O nome do adversário não temoriza a jovem equipa nortenha, onde Bené continuava a fazer alarde da sua experiência, comandando, orientando e lançando os seus companheiros em estilo ofensivo.

O sector defensivo benfiquista — onde Jacinto entrara para o lugar de Zeca — era sucessivamente submetido a «dura prova» pelos azougados e expeditos avançados de Matosinhos

Até que aos 15 minutos os locais abriram o activo por intermédio de HORÁCIO. Esteves captou o esférico, correu, driblou, cruzou e Bené (sempre ele) preparou o remate vitorioso que Horácio não desaproveitou. Este golo traduzia a superioridade evidenciada pela equipa «da casa». O Benfica não desanimava e o Leixões não «adormecia» á sombra do tento conquistado. Calado, que «rendera» José Augusto, dava mais força ao ataque benfiquista, mas este mostrava-se insipiente na finalização.

Entretanto verificava-se nova substituição. Giraldinho sucedia a Barros.

Aos 27 m os locais aumentaram a contagem. NECA foi o autor do golo. Gentil centrou. Houve confusão. A bola «tabelou» em vários jogadores. José Henrique saiu precipitadamente. Neca aproveitou. Estava feito o «2-0». O Benfica reagia. Mas era demasiado tarde. Os locais sentiam-se confiantes, moralizados e personalizados.

A «cortina defensiva» leixonense soube suster o ímpeto dos benfiquistas, que se viam reduzidos a 10 unidades, pois Simões denotando incapacidade (por lesão) limitava-se a... estar presente dentro das «quatro linhas».

E atingiu-se o termo da partiad com a sensacional derrota dos campeões nacionais na jornada inaugural do campeonato.

OS PRÓXIMOS JOGOS

O Campeonato prossegue no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 2.ª jornada:

Sp. Braga-Leixões
V. Setúbal-Sporting
U. Tomar-Boavista
Barreirense-C. U. F.
F. C. Porto-Académica
Varzim-Belenenses
Benfica-V. Guimarães

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

1-BARREIRENSE, 3

e Coimbra, perante fraca ndo Leite, do Porto.

vado, Belo, Rui Rodrigues lário Campos, Manuel An-Campos.

enfica), Serafim, António

Murraças (ex-Atlético), e Patrício; Mira e João s, Serafim (ex-Torriense), Porto).

vilhã), Almeida (ex-F. C.

A turma escolar, recomeou a partida a jogar deliberadamente ao ataque, beneficiando da entrada de Rocha, que melhorou o seu meio-campo, lançando o seu taque, criando algumas situações que a defesa barreirense, agora mais acantonada no seu meio-campo, se tem livrado com alguma dificuldade.

Aos 5 minutos, o publico e os jogadores da casa reclamaram grande penalidade, numa jogada muito confusa, que a defesa barreirense, entre os postes, cortou com a mão, mas o árbitro, longe da jogada, nã atendeu.

A defesa barreirense, cedendo vários cantos, tem, contudo, «tapado» bem, resolvendo as várias ocasiões de perigo, que os estudantes conseguiram criar.

DRIGUES reduziu a diferen-

Aos 39 minutos, RUI ROça, marcando um golo de cabeça, para a sua equipa.

Até ao final do encontro, não se registaram mais golos. Assim: Académica, 1-Barreirense, 3.

COMENTÁRIO

Justificando bem a vantagem no marcador, a turma barreirense apresentou-se a jogar em Coimbra um futebol de constante apoio e povoando bem o seu meio-campo, partindo depois para o contra-ataque, que pôs sempre em grande dificuldade a defesa da casa.

Jogando sempre ao primeiro toque, e com excelente velocidade, a equipa visitante justificou plenamente a vantagem de 3 golos, resultado ao intervalo.

Continuando a praticar melhor futebol, na partida inaugural do campeonato, os barreirenses justificavam bem o triunfo, pois foram durante os 90 minutos, a melhor equipa, tanto táctica, como fisicamente.

Bem tentou a Académica modificar o querer do encontro, mas lutando com pouco descernimento, sómente conseguiu aligeirar a diferença, graças a um bom remate de Rui Rodrigues, que na 2.ª parte se incorporou no seu ataque por várias vezes.

Triunfo certo da equipa do Barreirense, a regressar da melhor maneira ao convívio dos grandes.

A arbitragem, somente com um erro de vulto, a não marcação da grande penalidade contra a equipa do Barreiro.

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir, as apostas deste domingo:

C. U. F.-U. Tomar ...	2
Belenenses - Porto ...	X
V. Guimarães-Varzim	X
Leixões-Benfica	1
U. Lamas - Beira-Mar	1
Ac. Viseu-Leça	1
Famalicão-Tirsense...	X
Penafiel-Sanjoanense	X
Montijo-Atlético	1
Tramagal-«Os Leões»	1
Oriental - Seixal	1
Sintrense - Portimon.	X
Lusitano - Peniche ...	2

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

C.U.F., 1-U. TOMAR, 2

Jogo no Estádio Alfredo da Silva, perante assistência regular, arbitrado por Fernando Martins, de Lisboa.

C. U. F. — Vítor Cabral; Bambo, Américo, Medeiros e Castro; Pedro e Arnaldo; Eduardo, Monteiro, Fernando e Louro (ex-L. Évora).

U. TOMAR — Conhé; Kiki, José Carlos (ex-Atlético), Faustino e Barnabé; Ferreira Pinto e Manuel José (ex-Benfica); Armando Luís (ex-Sporting), Leitão, Tito (ex-Atlético) e Vieira (ex-Benfica).

A partida iniciou-se em jogadas de bom equilíbrio de parte a parte, e o primeiro guardião a intervir foi o da equipa da casa, que atento defendeu bem um remate fácil de um avançado adversário.

Aos poucos, a equipa da Cuf foi ganhando terreno, impondo-se com mais afinco no campo adversário, e aos 8 minutos, beneficiando de um canto, a bola cruzou a baliza, sem que Fernando ou Louro lhe chegassem com a cabeça

A partir do quarto de hora, os ataques cufistas tornaram-se mais frequentes, mas os avançados locais não conseguiam bater a defensiva de Tomar.

Aos 26 minutos, mais um canto contra a equipa visitante, que Eduardo apontou, mas que Conhé, muito atento, conseguiu desviar.

A passagem da meia hora, os visitantes fizeram perigar por duas vezes a baliza adversária, mas Vítor Cabral, sempre atento, conseguiu neutralizar o perigo.

Até ao intervalo, não se marcaram golos

No início da 2.ª parte, verificaram-se substituições em ambas as equipas.

Na CUF, Capitão Mor entrou para o lugar de Eduardo e no U. Tomar, Cláudio, substituiu Leitão

Aos 44 minutos, Arnaldo fez 0-2 e, nos últimos segundos, Fernando reduziu para 1-2.

Assim, no final: Cuf, 1-U. Tomar, 2.

O reaparecimento de Bob Dylan

NOVA YORK 7 — (A. N. I.) — Bob Dylan, que cantou há dias perante 200 mil espectadores na ilha de Wigth, anunciou, á sua chegada ao aeroporto Kennedy, que voltará a cantar em publico nos Estados Unidos e classificou a sua recente actuação como «ensaio geral para a reaparição nos Estados Unidos». Dylan afirmou ainda que «não tinha visto um só» dos 80 mil dólares que dizem ter ganho no espectáculo da ilha de Wigth

O trio B-S-B não disputa o «Distrital» de reservas

O campeonato distrital de reservas da A. F. L. oferece, na sua edição de 1969/70, cujo início está marcado para 27 do corrente, uma novidade, que é a de ser disputado, apenas, pelos clubes (10) da 2.ª e 3.ª Divisões Nacionais.

A ausência dos clubes do trio B-S-B não significa que o Benfica, o Belenenses e o Sporting vão ficar inactivos. Simplesmente significa — ao que se diz — que eles vão promover um torneio entre si, permitindo que o «Distrital» se revista de muito maior interesse, pelo acréscimo de expectativa quanto ao vencedor.

Na 1.ª jornada do campeonato efectuar-se-ão os seguintes encontros:
Sintrense-Casa Pia A. C., Alhandra-Oriental, Algés-Torriense, Sacanense-Odivelas e Estoril-Atlético.

Os juniores (1.ª Divisão) entram em acção no próximo domingo

O campeonato distrital de juniores da 1.ª Divisão da A. F. L., de 1969-70, que vai ser disputado nos moldes adoptados nas últimas épocas, começa já, no próximo domingo, interesando a 24 clubes.

Vejamos os encontros da jornada inaugural:
SÉRIE A — Amadora-Cascais, Oeiras-U. Algés, Belenenses-1.º de Dezembro, Sporting-Casa Pia, Estoril-Atlético e Sintrense-Casalense.
SÉRIE B — Loures-Sacavenense, Benfica-Vitória, Alverca-Alhandra, Odivelas-Oriental, Torriense-Bucelense e Malveira-Desp. Olivais.

A 11.ª «VOLTA À ILHA DA MADEIRA»

FUNCHAL, 7 — (A. N. I.) — Vai disputar-se nos próximos dias 20 e 21 de Setembro a 11.ª Volta á Ilha da Madeira, que foi organizada pela primeira vez em 1959, pelo Club de Sports da Madeira.

Este ano devem participar na prova «volantes» continentais, açorianos, belgas e canarinos.

Fecha esta noite a Feira do Artesanato em Cascais

A VI Feira do Artesanato Português, que tem estado patente em Cascais, funciona, hoje, pela última vez. Abrirá ás 16 horas e encerrará á 1 da madrugada.

O MAIS VELHO NOVO VETERINÁRIO

LOURENÇO MARQUES, 7 — (A. N. I.) — José Pinto Soares da Fonseca, de 53 anos, acabou, o seu curso de Veterinária na Universidade de Lourenço Marques, onde era o aluno mais velho.

OS ESPANHÓIS PREFEREM O CINEMA AOS TOUROS

MADRID, 7 — (A. N. I.) — É um erro pensar-se que as corridas de touros são o espectáculo preferido pela maioria dos espanhóis.

Estatísticas oficiais hoje divulgadas em Madrid indicam que, no ano passado, os espanhóis gastaram nos cinemas o equivalente a cerca de 2,8 milhões de contos — ou seja: 60 por cento do total despendido em espectáculos.

Os touros representaram apenas dez por cento do total, seguidos pelos espectáculos desportivos, com nove por cento, pelo teatro, com dois por cento, pelo «ballet», com seis por cento, pelos clubes nocturnos, com quatro por cento, e por «divertimentos diversos», com três por cento.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

OS PRÓXIMOS JOGOS

O Campeonato prossegue no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 2.ª jornada:

ZONA NORTE — Vizela-Penafiel, Gouveia-Marinhense, Beira Mar-Salgueiros, Sp. Espinho-U. Lamas, Leça-Torres Novas, Tirsense-Ac. Viseu e Sanjoanense-Famalicão.

ZONA SUL — Luso-Lusitano, Atlético-Torriense, Farense-Montijo, Leões Santarém-Sesimbra, Seixal-Tramagal, Portimonense-Oriental Peniche-Sintrense.

Montijo-Atlético

Jogo no campo Luís Fidalgo, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro.

MONTIJO — Luís Filipe; Bexiga, Moreira, José António e Simplício; Neto e Espírito Santo; Vieira Dias (ex-C. U. F.), Mateus (ex-Tramagal), Armando Julio e Rangel (ex-Vit. Setubal).

ATLÉTICO — Gaspar I; Carlos Guilherme, Rogério, Durand e João Guilherme; Horta e Pinhal; Raul, Gaspar II, Raimundo e Carlos de Jesus.

Ao intervalo, Montijo, 2-Atlético, 0, golos de Rangel e Armando Julio, aos 39 e 42 minutos.

Na segunda parte o resultado não sofreu alteração.

No final, portanto, Montijo, 2-Atlético, 0.

Dois circuitos em Palmela

Procurando estabelecer uma tradição, os palmelenses, incluíram, mais uma vez, no programa das festas das Vindimas, duas competições desportivas, ou melhor, dois circuitos — um de ciclismo (8.º) para profissionais e outro de atletismo (7.º) para populares.

O primeiro realiza-se na próximo 2.ª-feira, ás 15 horas, nas ruas da vila, compreendendo 20 voltas. Tem-se como certa a presença dos corredores do Sporting, Benfica, F. C. Porto, Tavira, Ambar e Sangalhos. De manhã, ás 10 horas, realiza-se o Circuito para populares (15 voltas)

O circuito pedestre, na distZncia de 3000 metros, para populares, realiza-se, na próxima terça-feira, ás 23 horas.

ZONA SUL

Sesimbra-Sp. Farense

Jogo no Campo Vila Amália, arbitrado por Fernando Campos, de Lisboa.

SESIMBRA — Acrísio; Artur, Fragata, Mesquita e Áureo; Francisco Mário e Garcia; Piedade, Julião, Carlos Pereira (ex-Portimonense) e Júlio (ex-U. Leiria).

FARENSE — Januário; Atraca (ex-F. C. Porto), Torpes, Manita e Lamprela; Artur Jorge (ex-Sporting Braga) e Nunes; Nelson, Ludovico, Sitoe (ex-Sporting) e Testas.

Ao intervalo, 1-1, golos de Carlos Pereira e Nelson, aos 5 e 30 minutos.

Aos 15 minutos, Mendes fez 1-2, tendo aos 37 minutos Francisco Matos estabelecido a igualdade.

No final, 2-2.

Tramg.-«Leões» Sant.

Jogo no Campo Com. Duarte Ferreira, arbitrado por Francisco Rodrigues, de Leiria.

TRAMAGAL — Tonito; Vítor, Nelson, Rui e Armando; Capeto e Mateus; Mendes, Gomes, João Baptista e Cunha.

«OS LEÕES» — Marujo; Carlitos, Quim Zé, Valente e Tito; Mário e João; Abílio, Medeiros, Armando e Torgal.

Ao intervalo: Tramagal, 3-«Os Leões», 0. Golos de Gomes, aos 18 e 35 minutos, e Mendes, aos 40.

Na 2.ª parte, «Os Leões» obtiveram um golo.

No final: Tramagal, 3-«Os Leões», 1.

Torriense-Luso

Jogo no Campo das Covas, arbitrado por António Garrido, de Leiria.

TORRIENSE — António Maria; NarcisoII, Hermínio, Morais e Carimbo; Belmiro e Sá Quintas; Narciso I, Rodrigues, António Carlos e Mendes.

LUSO — Palma Lopes (ex-junior); Jeremias, Torrão, Tadeu (ex-junior) e Abalroado (ex-CUF); Durand e Carlos Alberto (ex-junior); Totala, Vieira (ex-junior), António (ex-junior) e Magalhães.

Ao intervalo: 1-0, golo de António Carlos, aos 23 m.

No final: Torreense, 4-Luso, 1. Golos de Mendes, Rodrigues e Quintas, pelos locais, e Carlos Alberto, pelo Luso.

Sintrense-Portimon.

Jogo no campo Manuel Barreto, arbitrado por Encarnação Salgado, de Setubal.

SINTRENSE — Esteves (ex-Nazarenos); Brinca, Eugénio, Silva e Valente; Dias e Marques; Gomes Ferreira, Madeira, Sérgio (ex-Belenenses) e Marquitos.

PORTIMONENSE — Daniel; Lino, Marujo, Hélio e Celestino; Jacinto e Luz; António Luís, Barros, Lecas e Pacheco.

Ao intervalo: 0-0.

No final registou-se o empate por 3-3, com golos de Marquitos, Gomes Ferreira e Sérgio, pelo Sintrense, e Pacheco, António Luís e Évora, pelos visitantes.

Oriental-Seixal

Jogo no Campo Eng.º Carlos Salema, arbitrado por Fernando Simões, de Lisboa.

ORIENTAL — Edmundo; Vitorino, Cordeiro, Marques e João António; Faustino e Inácio; Gomes, Carvalho (ex-Peniche), Ramusga (ex-Almada) e Teixeira.

SEIXAL — Pimenta (ex-Cova da Piedade); Severino, Vítor, Baltasar (ex-Costa de Caparica) e Quim; Jorge e Hélder; Cambalacho, Herculano (ex-Quinas do Barreiro), Rui e Barreiros.

Aos 16 minutos, Carvalho marcou o golo do Oriental.

Ao intervalo, 1-0.

Na segunda parte e aos 17 m., Ramusga, fixou o resultado final em 2-0 para o Oriental

Lusitano-Peniche

Jogo no Campo Estrela, arbitrado por Sebastião Pássaro, de Setubal.

LUSITANO — Antoninho; Mitó, Flórido, Libório e Torres; Costa e Carlos Alberto; Janota, Vasco, Santa Rita e Duro.

D. PENICHE — Tavares; Barreira, Seia, Roxo e Cunha Velho; Luís e Carapinha; Norberto, Campinense, Vicente e Honório.

Ao intervalo, 0-2. Golos de Campinense aos 23 e 34 m.

No 2. tempo, Campinense, aos 2 m., fixou o resultado em: Lusitano, 0-Peniche, 3.

Académico Viseu-Leça

Jogo no Estádio do Fontelo, arbitrado por José de Sousa Almeida, da Guarda.

AC. VISEU — Pais; Fonseca, Deto, Carolino (ex-Sporting) e Afonso; Chaves (ex-B. Mar) e Madeira; Virgílio, Basto, António Alfredo e Morais Alves (ex-Sanjoanense).

LEÇA — José Henriques; Gentil, Vila Cova, Rocha I e Serrão II; Júlio e Sousa; Seminário, Ramos, Martinho e Santos.

Ao intervalo: 1-1, golos de Virgílio e Martinho, aos 6 e 40 minutos.

Na segunda parte, e aos 40 m., Carolino fixou o resultado em 2-1 para o Ac. Viseu.

Salgueiros-Gouveia

Jogo no campo Eng.º Vidal Pinheiro, arbitrado por Diogo Manso (Braga).

SALGUEIROS — Melo; Taco, Gabriel, Edgar e Inácio; Ferreira e Santana; José da Costa, Iauca, Monteiro e Varela.

GOUVEIA — Dias; Cabrita, Maçarico, Macalane e Carlos Franco; Margarido e Araujo; Amaral, Feliciano, Julio e Amílcar

Ao intervalo, 1-0, golo de Varela aos 44 m.

No segundo tempo o resultado não sofreu alteração.

No final, Salgueiros, 1-Gouveia, 0.

J. STEWART

é campeão do mundo de condutores

MONZA, 7 — O escocês Jackie Stewart ganhou o Grande Prémio de Itália e é o campeão do Mundo dos Condutores.

Stewart cobriu os 391 km em 1 h. 39 m. 11,2 s. á média «record» de 236,623 km (antigo «record»: 234,002 km, obtido por Denis Hulme, no ano passado).

RESULTADOS DA JORNADA

ZONA NORTE	ZONA SUL
T. Novas, 5-Esp., 3	Lusit., 0-Peniche, 3
Marinh., 2-Vizela, 1	Sesimb., 2-Farense, 2
Salg., 1-Gouveia, 0	Oriental, 2-Seixal, 0
Lamas, 2-B. Mar, 0	Torriense, 4-Luso, 1
Penafiel, 1-Sanj. 1	Sint., 3-Portim., 3
Ac. Viseu, 2-Leça, 1	Mont., 2-Atlético, 0
Famil., 0-Tirsense, 0	Tram., 3-«Leões», 1

ZONA NORTE

T. Novas-Sp. Espinho

Jogo no Campo Almonda-Parque, arbitrado por Augusto Bailão, de Setúbal.

T. NOVAS — Casimiro; Tuna, Rocha, Bruno e Simões; Barosa e Nogueira; Real, Hugo, Vicente e Serranito.

ESPINHO — Rodrigues; Ribeirinho, Alcobia, Silva e Simplício; Ribeiro e Luciano; Acácio, Naftal, Mamede e Cálice.

Aos 22 e 29 minutos, Real e Hugo, respectivamente, marcaram para o T. Novas, tendo Bruno, na própria baliza, feito o golo do Espinho.

Na 2.ª parte, Nogueira, aos 12 minutos, Renito aos 36 e Vicente aos 45, marcaram pelo Torres Novas.

Pelo Espinho, marcaram Naftal e Meireles aos 25 e 40 minutos, sendo o resultado final de 5-3, favorável ao T. Novas.

União Lamas-B.-Mar

Jogo no Estádio Com. Henrique Amorim, arbitrado por João Soares, do Porto.

U. LAMAS — Domingos; Redol, Alberto, Barrigana e Chico; Manuel Dias e Ismael; Amadeu, Rui Ernesto, Jesus e Romão.

B.-MAR — José Pereira; Bernardino, Joca, Soares e Almeida; Celestino e Abdul; Amaral, Nelito, Eduardo e Lázaro.

Ao intervalo os locais venciam por 2-0, com golos de Jesus e Rui Ernesto, aos 32 e 38 m., respectivamente.

Na segunda parte não se marcaram golos.

No final, portanto, U. Lamas, 2-B.-Mar, 0.

Marinhense-Vizela

Jogo no campo da Portela, arbitrado por Henrique Graça, de Coimbra.

MARINHENSE — Vítor Gomes; Cardoso, Cunha Velho, Craveiro e Armando; Parada e Carapinha; Manaca, Veiga, Vilanova e Vítor Mnuel.

VIZELA — Silva; Artur Augusto (ex-F. C. Porto); Sá, Viana (depois Silveira) e António Carlos; Vítor Silva e Patela; Gregório, Daniel, Baptista Neto e Capricoto.

Aos 23 minutos Vilanova fez o primeiro golo do Marinhense, tendo Sá, aos 36, obtido o empate.

Ao intervalo, portanto, 1-1.

No segundo tempo, aos 20 minutos, Carapinha fixou o resultado em 2-1.

Penafiel-Sanjoanense

Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Ernesto Borrego (Viseu).

PENAFIEL — Dionísio; Gaspar, Graça, Rodrigues e Hernani; Caldeira e Rosendo; Silva Pereira, Nartanga, Prieto e Nelson.

SANJOANENSE — Fidalgo; Freitas, Carneiro, Zéquinha e Almeida; Ferreira Pinto e Moreira; Perdigão, Louro, Vieira e Adé.

Ao intervalo 0-1 com golo de Louro aos 29 minutos.

Aos 6 minutos, Rosendo igualou. No final: Penafiel, 1-Sanjoanense, 1.

Famalicão-Tirsense

Jogo no campo dos Burgos, arbitrado por Santos Pereira, de Aveiro.

FAMALICÃO — Arnaldo; Moreira, Filipe, Inácio e Iria; Ferreirinha e Ventura; Aurélio, Peixoto, Quim e Leonardo.

TIRSENSE — Ricardo; Sebastião, Cristóvão, Luís Pinto e Viana; Carlos Manuel e Ernesto; Rui Manuel, Carvalho, Amândio e António Luís.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte também não houve golos.

No final Famalicão, 0-Tirsense, 0.

CICLISMO

Fernando Mendes e o Benfica dominaram o circuito da Malveira

Disputou-se, esta tarde, o tradicional circuito ciclista da Malveira, com a participação das equipas do Benfica, do Sangalhos, da Ambar, do Tavira e do F. C. Porto.

A registar, portanto, a ausência dos corredores do Sporting e dos consagrados Mário Silva (F. C. Porto) e Joaquim Andrade (Sangalhos), o que, de certo modo, tirou interesse á competição.

Logo no início da corrida, o Benfica mostrou vir a dominar a prova. Assim aconteceu. Os «encarnados» ganharam tudo.

Resultados finais: «Circuito» da Malveira

1.º, Fernando Mendes (Benfica), 1 h. 19 m. 35 s. (45,235 km); 2.º, Américo Silva, 3.º, J. Luis Pacheco (m. t.); 4.º, Pedro Moreira 1 h. 21 m. 29 s.; 5.º, Hubert Niel (Porto) m. t.; 6.º, Cosme de Oliveira (Porto), m. t.; 7.º, Fernando Vieira (Benfica), 1 h. 21 m. 58 s.; 8.º, António Carvalho (Porto), m. t.; 9.º, José Azevedo (Porto), m. t.; 10.º, Joaquim Freitas (Ambar), m. t.

VOLTA MAIS RAPIDA — Américo Silva, 2 m. 07 s.

MAIOR NÚMERO DE VOLTAS — Américo Silva.

MELHOR TREPADOR — Fernando Mendes.

Bilhetes de

CAMINHOS DE FERRO

PARA PESSOAS DE IDADE

A C. P. informa de que os bilhetes com a redução de 50% para as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos são vendidos todo o ano com excepção dos seguintes períodos:

— Sábados e domingos, de 1 de Julho a 30 de Setembro;
— Nos dias 14 e 15 de Agosto;
— De 22 de Dezembro a 3 de Janeiro;
— De quarta-feira anterior ao domingo de Páscoa á quarta-feira posterior.

A REGATA CASCAIS-SESIMBRA

Em organização do Clube Naval de Cascais, disputou-se ontem, a regata oceanica Cascais-Sesimbra.

Resultados:

Barcos de grande cruzeiro: 1.º, «Albacore», do eng.º Moniz Galvão, em 5 h 25 m e 31 s; 2.º, «Foxound», de Ernesto Mendonça, em 5 h 30 m e 3 s; 3.º, «Breogan», em 5 h 38 m e 8 s; 4.º, «Sindie», do dr. Bernardo Arnoso; 5.º, «Bayete III», de Ricardo Amaral; 6.º, «Canção do Vento», do dr. Rui Vidal; 7.º, «Ibiza», de António Pinto Martins; 8.º, «Antares», de L. Bilbert.

Barcos de pequeno cruzeiro: 1.º, «Monchique»; 2.º, «Falcão».

Conta Juventude

BANCO DO ALENTEJO

O guarda-redes do Boavista (Quim) bloca um ataque que Guerreiro pretendia concluir

BOAVISTA-V. SETÚBAL (2-2)

GENICA E MAIS QUALQUER COISA...

O receio que atormentava as gentes do Bessa depois do «zero» dos primeiros pontapés oficiais, sofreu forte golpe de moralização depois da partida com os sadinos. Valha a verdade que se diga que ninguém contava com um Boavista tão arrogante como aquele que se «atirou» aos pupilos de Pedroto, colocando para trás das costas os nomes sonantes do sadinos e fazendo do querer a razão para vencerem a primeira «batalha». Humildes, simpáticos, mas possantes os rapazes da camisola «axadrezada» arregaçaram as mangas e toca de correr atrás dos adversários, manietando-os, não lhes dando hipótese para poderem trocar o esférico como José Maria e C.ª tanto gostam. Era um por todos e todos por um.

Os setubalenses, de sapato de verniz para a poeira do Bessa, raramente conseguiram jogar ao nível a que habituaram o publico nacional da bola, desiludindo principalmente na toada dolente que sempre imprimiram ao seu jogo. Passe, repasse, finta, drible... e nada de progressão. Este estado ainda seria mais notório depois da obtenção de um golo, aliás, só possivel pela desatenção do árbitro e do seu auxiliar do lado da bancada.

A vencer (sem convencer) os sadinos ainda mais se recrearam tornando a partida monótona, só de longe a longe salpicada pelos arremedos de Moura e Osvaldo, notando-se que a equipa de António Gama queria pedir a palavra. E assim aconteceu. Logo após o recomeço, na primeira jogada, apareceu o empate e então falou em voz alta o Boavista, remetendo os «assustados» sadinos para a defesa da sua baliza.

Seriam os sadinos a voltar á supremacia do marcador, mas o Boavista sentindo na pele a injustiça, voltou a empertigar-se. E então foi uma cavalgada sobre a baliza de Vital.

Apareceu o empate e só não apareceu a vitória porque Lemos não deu o devido caminho a um primoroso passe de Germano. Seria um triunfo que teria bem o «carimbo» de lógico. É que os «axadrezados» formaram a «unica» equipa que esteve no terreno. Os sadinos desgarrados, talvez até ainda deficientemente preparados, foram uma «sombra». Continuam a existir os valores individuais de primeira grandeza do futebol português, mas o funcionamento do conjunto está muito longe, mas mesmo muito longe do «figurino-padrão» dos setubalenses. Novo sistema? Má forma? O tempo terá a resposta.

O Boavista deu confiança aos seus apaniguados. Há matéria-prima para proporcionar obra de contento.

Não será um futebol de primeira, mas será um «onze» de rapazes bravos, transbordantes de genica, que venderão cara a derrota. Aquele estádio do Bessa será uma «caixinha de surpresas». Que ninguém conte com uma «pera doce» nas visitas ao Estádio da Avenida da Boavista. Quim, Mário João, Alfredo «o melhor», Barbosa, Canário e Moura, foram os «axadrezados» com melhor nota, muito embora todos eles formassem um conjunto generoso.

Quanto aos sadinos está tudo dito. Só Conceição e Figueiredo estiveram perto do seu real valor. Todos os outros terão de jogar mais para serem reconhecidos.

A arbitragem do conhecido juiz bracarense esteve longe de agradar. Muito má nota. Aquele golo de Figueiredo.

Arbitrou Rogério Moreira e as equipas alinharam da seguinte forma:

BOAVISTA — Quim; P. Moreira, Mário João, Pinha e Albano; Barbosa e Alfredo, Moura, Canário (Vitor Baptista), Osvaldo (Germano) e Lemos.

VIT. SETUBAL — Vital; Conceição, Cardoso, Alfredo e Carriço; Tomé e Wagner; José Maria, Guerreiro, Arcanjo e Figueiredo.

Obtiveram os golos: Figueiredo (23 m.), Moura (46 m.), Guerreiro (62 m.) e Germano (77 m.).

PINTO QUEIRÓS

Figueiredo: autor do primeiro golo do «Nacional» da divisão principal

O punho de Vital chegou mais alto e afastou a bola de cabeça de Oswaldo

ATLETISMO NO BARREIRO

Mais dois títulos para o Sporting

— «Nacionais» femininos

— Taça dr. Fernando Amado

Terminaram esta manhã, nas pistas do Estádio Alfredo da Silva, no Barreiro, os campeonatos nacionais femininos organizados pela Federação Portuguesa de Atletismo e a excelente competição denominada «Taça Dr. Fernando Amado», de organização da A. A. L.

Estiveram envolvidas nas duas competições mais de uma centena de atletas de todas as categorias e de ambos os sexos. As provas decorreram com interesse, especialmente, porque os concorrentes se entregaram plenamente ao despique.

Há que registar no computo das duas jornadas três novos máximos, obtidos por atletas femininos: 1500 metros, Branca Seabra (Bf.), 5 m 3 s; disco, Helena Pité (Vit. Setubal), 26,6 m; e 4X400 metros. Sporting (Eulália, Elisabete, Dominique e Céu Lopes), 4 m 12,1 s.

Na competição da «Taça Dr. Fernando Amado», aponte-se os bons tempos de Aldegalega e Carlos Lopes ambos do Sporting, nos 10 000 m; de Morujo Julio e José Diogo, também do Sporting, nos 1000 m; le Cumura Imboá (Bf.) nos 110 m, barreiras; e as marcas de Rogério Soromenho e Julio Fernandes no comprimento; de Eduardo Horta, no salto em altura; e de Luís Reis, no lançamento do peso.

Eis os resultados técnicos:

Nacionais juniores femininos

800 metros — 1.ª, Maria Céu Lopes (Sporting), 2 m. 21,7 s.; 2.ª, Branca Seabra (Benfica), 2 m. 24 s.; 3.ª, Isolina Pinhel (F. C. Porto), 2 m. 26,2 s.

Peso — 1.ª, Adília Silvério (Sporting), 11,21 m; 2.ª Lídia Faria (Sporting), 9,36 m; 3.ª, Helena Pité (V. Setúbal), 9,23 m.

200 metros — 1.ª, Maria Manuela Simões (Bf.), 26,1; 2.ª, Maria Amélia Carriço (V. Set.), 26,3; 3.ª, Isabel Villas (Acad. Viseu), 26,4.

4X100 metros — 1.º Sporting (Eulália Mendes, Elizabette Simões, Dominique Daupias, Céu Lopes), 4.12,1; 2.º, Benfica, 4.29,4; 3.º, Leixões, 4.48,2.

Altura — 1.ª, Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1,45; 2.ª, Maria Lurdes Henriques (Bf.), 1,35; 3.ª, Maria Adelaide Marques (Vit. Set.), 1,30; 4.ª, Elisa Santos (Braga), 1,30; 5.ª, Candida Alves (Braga), 1,30; 6.ª, Maria Joaquina Belo (Leixões), 1,20.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º, Sporting, 82,5 pontos; 2.º, Benfica, 77; 3.º, Vitória de Setubal, 51; 4.º, Académico de Viseu, 19; 5.º, Leixões, 18,5; 6.º, Sporting de Braga, 17; 7.º, F. C. Porto, 9; 7.º, Belenenses, 3 pontos.

«Taça dr. Fernando Amado»

Martelo — 1.º, Guilherme Pereira (Bf.), 47,94; 2.º, António Alegre (Bf.), 44,92; 3.º, João Gonçalves (Bef.), 39,32.

5000 metros — 1.º, Carlos Lopes (Sp.), 14.56,0; 2.º, Armando Aldegalega (Sp.), 15.09,2; 3.º, Luís Costa (Bf.), 15.52,4.

3000 metros obstáculos — 1.º, Eduardo Simões (Sp.), 9.21,0; 2.º, Vasco Pereira (Bf.), 9.35,2; 3.º, Amilcar Peres (Sp.), 9.37,8.

Disco — 1.º, Herédio Costa (Sp.), 39,02; 2.º, Luís Reis (Bf.), 38,96; 3.º, João Manta (Sp.), 38,14.

Vara — 1.º, Joaquim Serra (Sp.), 3,75; 2.º, Raposo Borges (Sp.), 3,60; 3.º, Rosa da Silva (Cuf), 3,10.

400 metros barreiras — 1.º, Mena Antunes (Bf.), 55,3; 2.º, Rui Atanásio (Bf.), 56,2; 3.º, Nuno Pires (Sp.), 57,0; 4.º, Libertino Remourinho (Cuf), 57,8; 5.º, Américo Nobre (Bel.), 65,3.

800 metros — 1.º, José Diogo (Sp.), 1.56,4; 2.º, Morujo Julio (Sp.), 1.56,4; 3.º, Celso Pinto (Bf.), 1.58,2.

Peso — 1.º, Luís Reis (Bf.), 15,20; 2.º, Carlos Águas (Sp.), 12,98; 3.º, José Calado (Cuf), 11,80.

Triplo-salto — 1.º, Julio Fernandes (Sp.), 14,58; 2.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 14,50; 3.º, Rogério Soromenho (Bf.), 14,05.

Novo «record» nacional na estafeta 4×400

200 metros — 1.º, Marcenal Andrade (Bf.), 22,0; 2.º, Fernando Ferreira (Vit. Set.), 22,8; 3.º, António Salsinha (Sp.), 22,9.

4×400 metros — 1.º, Sporting (Rog. Simões, Augusto Martins, Francisco Pereira, D. Capindinça), 3.27,4; 2.º, Benfica, 3.29,7; 3.º Belenenses, 3.46,2.

Classificação final — 1.º, Sporting 28,248 pontos; 2.º, Benfica, 26,417; 3.º, Belenenses, 14,862; 4.º, C. U. F., 14,550; 5.º, C. D. U. L., 8,741; 6.º, Moscavide, 6.500; 7.º, Vit. Setubal, 2,628

Armando Aldegalega, do Sporting, o atleta mais pontuado na «Taça dr. Fernando Amado» (873 pontos). A seguir classificaram-se: Carlos Lopes (Sp.), 873; Morujo Julio (Sp.), 858; e José Diogo (Sp.), 850

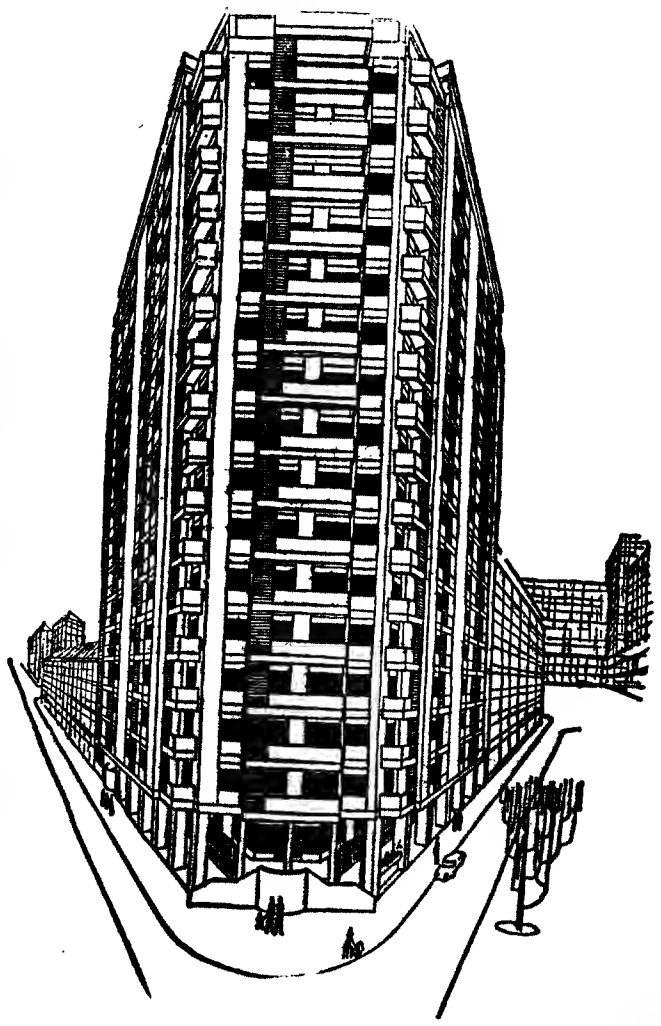
VELA

24.º Campeonato Nacional de «Snipes»

Foi agora divulgada a composição das diversas comissões encarregadas da realização do XXIV Campeonato Nacional de Snipes, organização do Clube Nun'Álvares.

O referido campeonato terá início a 15 de Outubro e prolongar-se-á até 20 do mesmo mês.

As comissões são presididas pelos seguintes elementos: *Comissão de Honra* — Governador-geral de Angola; *Comissão Executiva* — Álvaro Joaquim Braga Moreira; *Comissão de Secretaria* — Gilberto dos Santos; *Comissão de Propaganda* — dr. João Andressen Van Zeller; *Comissão de Recepção* — Vasco Mota Pinto; *Comissão Técnica* — Capitão-tenente Virgílio de Carvalho; *Comissão de Festas* — Guilherme de Carvalho Vieira; *Juris* — de medição, Clemente Simão; de protestos, presidente delegado da Federação Portuguesa de Vela; de regatas, com. Serradas Duarte de pistas, Fernando M. da Costa.



Edifício Oeiras

Este edifício será o maior do Distrito de Lisboa. Comportará cerca de 200 fogos

Compre a sua habitação neste edifício e quando ele estiver concluído terá em frente um Parque Desportivo equipado com Piscina

J. PIMENTA, S. A. R. L.

assegura-lhe um rendimento de 6 a 10 %, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente, garantido por escritura pública.

Apartamentos em exposição em: Reboleira, Amadora, Paço de Arcos (Espargal) e Cascais (por detrás do Hotel Baía)

3.000 Clientes dar-lhe-ão as melhores referências

Propriedades à venda em: Reboleira, Amadora, Venda Nova, Paço de Arcos, Parede, Cascais e Lisboa.

LISBOA — Rua do Conde Redondo, 53-4.º, Esq.º — Tel. 45843-47843
QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Telef. 952021-952022
REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933870

INTERCÂMBIO CIENTÍFICO EUROPEU

A Academia das Ciências de Lisboa recebe pedidos de concessão de bolsas e subsídios a cientistas portugueses para estágios e visitas de estudo ou participação em reuniões científicas de carácter restrito nos outros países da Europa Ocidental, ao abrigo do Programa de Intercâmbio Científico Europeu em que participam as Academias nacionais e organizações científicas daqueles países

O referido programa inclui a concessão de: bolsas a pós-graduados, para estágios de trabalho em laboratório ou centro de pesquisas, com a duração de seis meses a um ano académico; subsídios a cientistas categorizados, para visitas de consulta ou colaboração em laboratórios ou centros de pesquisas, com a duração de uma ou algumas semanas; subsídios a cientistas especializados, para participação em reuniões de carácter restrito em que sejam tratados assuntos de reconhecido interesse científico

Os pedidos de concessão de bolsa ou subsídio serão apresentados em impressos a obter na secretaria da Academia (Rua da Academia das Ciências, Lisboa) durante as horas normais de expediente.

REINSTALADA A ESTAÇÃO DOS CORREIOS EM CANTANHEDE

CANTANHEDE, 7 — O correio desta vila fica, a partir de hoje, instalado numa casa de que é proprietária a Administração-Geral e que foi construída pela Delegação dos Edifícios para os Serviços dos CTT (DESC), dependente da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. A respectiva construção foi adjudicada por mil seiscentos e cinquenta contos.

De boa traça, o novo edifício é mais um elemento a encorporar-se na urbanização da vila.

Da história do correio, nesta localidade, há a curiosa notícia de que, a 13 de Dezembro de 1815, foi nomeado José da Cruz para correio da vila de Cantanhede, que, por esse ofício, passava a receber o ordenado anual de 41$600 réis. Em contrapartida, este obrigava-se, por contrato, a aceitar às segundas e quartas-feiras, à noite, as cartas do correio, a não ser que o estafeta ficasse retido em Coimbra por motivo do mau tempo.

Em Junho de 1885, era inaugurada a estação de Cantanhede, com a categoria de 2.ª classe e horário completo.

No ano de 1940, a mesma estava classificada como estação de 3.ª classe. Em Junho de 1958, ascendeu à categoria de 2.ª classe. Portanto, numa vila, sede de concelho, careciam os Serviços de Correio de instalar-se em edifício moderno, apetrechado em função das técnicas actuais de desempenho, como acontece com a nova casa do Correio de Cantanhede.

À cerimónia inaugural assistiram o governador Civil de Coimbra, autoridades distritais e concelhias e presentantes das forças vivas. Por parte dos CTT esteve presente o eng.º Vaz Pinto, director dos Serviços Postais.

QUINTA DAS ÁGUIAS
ELVAS — Telef. 245
REPOUSO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses S. A. R. L.

ABASTECIMENTOS

SUCATAS, MÁQUINAS - FERRAMENTAS USADAS E OUTROS PRODUTOS

Esta Companhia tem para venda nos locais abaixo indicados os seguintes lotes:

CAMPANHÃ

1.º GRUPO DO MATERIAL E OFICINAS

	Kg
Sucata de aço macio	50 000
Sucata de aço de molas	2 000
Sucata de folhanga	3 000
Sucata de tubos de fumo (pequenas fracções)	2 000
Sucata de aço de aros	20 000
Sucata de aço vazado	2 000
1 Torno horizontal	

ERMESINDE

ARMAZÉM DA VIA E OBRAS

	Kg
Sucata de carril	120 000
Sucata de folhanga	500
Sucata de aço macio	25 000

OVAR

OFICINA DAS OBRAS METÁLICAS

	Kg
Sucata de aço macio — diversa	30 000
Sucata de aço macio — tirefonds	6 000
Sucata de aço macio — pontas	3 000
Sucata de aço macio — rombos	5 000
Sucata de ferramentas	500
Sucata de carril	10 000
Sucata de atilhos de arame de ferro	500
Borras de zinco	2 000
Pó de zinco	4 000

ENTRONCAMENTO

ARMAZÉM REGIONAL

	Kg
Sucata de aço macio — diversa	800 000
Sucata de aço macio — miúda	500 000
Sucata de aço de molas	150 000
Sucata de aço de aros	10 000
Sucata de rodas monobloco	9 000
Sucata de rodas	210 000
Sucata de aço vazado	150 000
Sucata de carril	1 300 000
Sucata de folhanga	50 000
Sucata de aço macio — tirefonds	150 000
Sucata de aço macio — barretas	80 000
Sucata de aço de crómicas	3 000
Sucata de tubos de fumo pequeno	1 000
Sucata de vidro	10 000
Sucata de borracha	6 000
Pilhas secas esgotadas	4 000
Lâmpadas fluorescentes fundidas	1 000
Sucata de zinco	600
Sucata de ferramentas	2 000
Sucata de aço de eixos	50 000
Sucata de bilhetes usados	10 000
Sucata de folhas de serra	150
Resíduos de metal anti-fricção	100
8 Baterias sulfurosas	
1 Porção de sucata de baterias	
1 Escatelador NILES TOOL WORKS	
4 Tornos mecânicos	
1 Engenho de furar	
1 Limador «Esperia»	
6 Macacos de coroa	
4 Macacos «Matias»	
2 Suportes de mós de esmeril	
1 Porção de frascos de vidro de 0,1 l.	

LISBOA

ARMAZÉM DE MATERIAIS — ALCÂNTARA-TERRA

	Kg
Sucata de aço de limas	1 000
Caixas com cartões mecanográficos	3 500
178 Tambores usados	
1 Aparelho para aquecimento de água	
11 Balastros (sucata)	
1 Porção de zincogravuras	
2 Ventoínhas eléctricas	
1 Aparelho de moer tinta	
1 Torno de bancada	
1 Edímetro	
3 Extintores de incêndio	
104 Globos de vidro	
2 Balanças décimais de 100 kg	

BARREIRO

ARMAZÉM REGIONAL

	Kg
Sucata de aço macio — diversa	10 000
Sucata de aço macio — tirefonds	60 000
Sucata de aço macio — barretas	10 000
Sucata de rodas monobloco	20 000
Sucata de aço de aros	15 000
Sucata de aço de molas	10 000
Sucata de vidro	3 000
Limalha misturada	1 500
Limalha de cobre	4 700
Limalha de cobre com terra	300
Sucata de radiadores	500
4 Tornos mecânicos	
2 Frezadoras	
2 Motores eléctricos	
4 Macacos de levantar locomotivas	
30 Baterias usadas	

As condições do concurso estão patentes nos Abastecimentos, edifício de Santa Apolónia, 2.º andar, porta 99, e ali serão também recebidas as propostas em carta fechada e lacrada até às 15 horas do dia 25 de Setembro próximo, todos os dias úteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sábados, e o concurso realizar-se-á no dia 26.

Lisboa, 25 de Agosto de 1969

O DIRECTOR-GERAL DA COMPANHIA
R. de Espregueira Mendes

COLARES

JOÃO LUÍS DA SILVA

FALECEU

I. JORGE DA SILVA, LDA, participam o falecimento do seu sócio Ex.mo Senhor João Luís da Silva, e que o préstito fúnebre sai amanhã dia 8, às 15 horas, da sua residência, Av. Gomes Pereira N.º 12-C. 3.º-Esq. para a Igreja Matriz de Colares, realizando-se o funeral às 16 horas, para jazigo de família no cemitério local.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

TV dia a dia

HOJE PODE VER ...

FOLCLORE

Antecede a edição da noite do telejornal a apresentação da rubrica «Folclore» que hoje será preenchida pela actuação do Grupo de «Danças e Cantares da Ilha de S. Miguel» que não há muito se deslocou aos estudios do Lumiar para efectuar o programa que foi realizado por Hen-

Apresentado por um dos elementos do Grupo que nas suas interpretações serão acompanhados por vários instrumentos típicos.

Do reportório fazem parte os seguintes numeros: «Sapateira», «Tanchão», «Balho da Póvoa», «Pézinho da Vila», «Bela Aurora», «Saudade», «Merceana», «Madrugada», «Sapateiro» e «Cantiga das Estrelas».

REPORTAGEM DO EXTERIOR

Pelas 17 e 30 a RTP fará ligação ao Algarve para directamente de Portimão transmitir até cerca das 19 horas as provas do Concurso Hípico da Penina. Dirige a equipa de reportagem o realizador Hélder Mendes.

Domingo Desportivo

Pelas 23 e 35, nesta rubrica desportiva serão apresentados resumos filmados dos principais acontecimentos do dia, sobressaindo os jogos de maior relevo do Campeonato Nacional de Futebol que principiou hoje.

LADRÃO, PRECISA-SE

Prevista para as 22 e 35, a exibição do episódio «O Reverso da Medalha» da série «Ladrão, Precisa-se», com Robert Wagner e Malachi Throne e ainda Ida Lupino nos principais papéis. Don Weis, assina a realização.

Temos que num país da Cortina de Ferro é necessário reaver uma lente poderosíssima roubada ao Governo dos Estados Unidos. Será trabalho para Al Mundy, o ladrão ao serviço do Serviço Secreto.

Mas Al inesperadamente tem um acidente e é o chefe dos Serviços que tem de preparar e efectuar o roubo...

O MUNDO SUBMARINO, DE JACQUES COUSTEAU

Cerca das 21 e 35 será apresentado um curioso documentário sobre a actividade do capitão Jacques Cousteau que no Mar Vermelho e no oceano Índico tem efectuado diversos estudos.

Hoje assistiremos à caçada de tubarões, a fim de os estudar em todos os seus pormenores.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Pograma — 451 m — 665 kc/s — Às 15 e 50: Futebol: Relatos, Informações e Comentários da 1.ª Jornada do Campeonato Nacional da I Divisão; 18: Panorama musical; 18 e 50: Domingo Desportivo; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 35: Rádio rural — Musica só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev.º dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «O Noivado no Dafundo» de Almeida Garrett — adaptado por Eduard Jacques; 22 e 30: Musica ligeira: 22 e 40: Conjunto de guitarras de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 50: Onda musical; 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 50: Crítica de Artes Plásticos, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano — Obras de Strawinsky; 20 e 30: Elementos da orquestra sinfónica da N. D. R. (Hamburgo) — sob a direcção do maestro Hans Schmidt Isserstedt; 21: Recital de canto e piano por Germana de Medeiros e Manuela Menano, preenchido com obras de Vivaldi; 21 e 20: Concerto em ré maior para trompete e orquestra (Stoelzel); 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «O Cadi Iludido» (Haydn) — solistas, Camerata Academia do Mozarteum de Salzburgo dirigido por Bernhard Paumgartner; 22 e 46: Tzigane (Ravel) — solista, orquestra dos concertos Lamoureux dirigida por Jean Fournet; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

Centro Universitário de Lisboa — Rádio Universidade — Às 19 e 10: Separador de Estação. Reabertura; 19 e 12: 1.º Disco; 19 e 15: Noticiário; 19 e 20: Musica ligeira; 19 e 34: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário e chave do Totobola; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20/30; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 08: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 08: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Página regional; 19: Noticiário; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Nota de abertura; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18: Programa Carruagem; 18 e 20: Nota do dia, noticiário boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão — Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 18: Uma orquestra; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de fitmes e religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidos e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Chamadas musicais; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 10 ás 12 e 22 ás 2 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e 17 ás 19 e 30 — **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e 19 e 30 ás 22.

AMANHÃ — **I Programa** — Às 19 e 02: Juventude no Mundo; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Enciclopédia; 20 e 15: Momento desportivo; 20 e 35: Tempo Internacional; 21: Telejornal; 21 e 35: Imagens da poesia europeia, pelo dr. David Mourão Ferreira; 21 e 55: Zip-Zip; 28 e 40: Marcha do Mundo; 23 e 55: Meditação e fecho.

II Programa — Às 21: Telejornal; 21 e 30: Folhetim: «Bela e Sebastião»; 21 e 55: Recital pelo pianista José Carlos Sequeira Costa; 22 e 55: Universidade na TV; 23 e 05: TV Clube, com a participação da Orquestra Albicastrense; 23 e 35: Fecho.

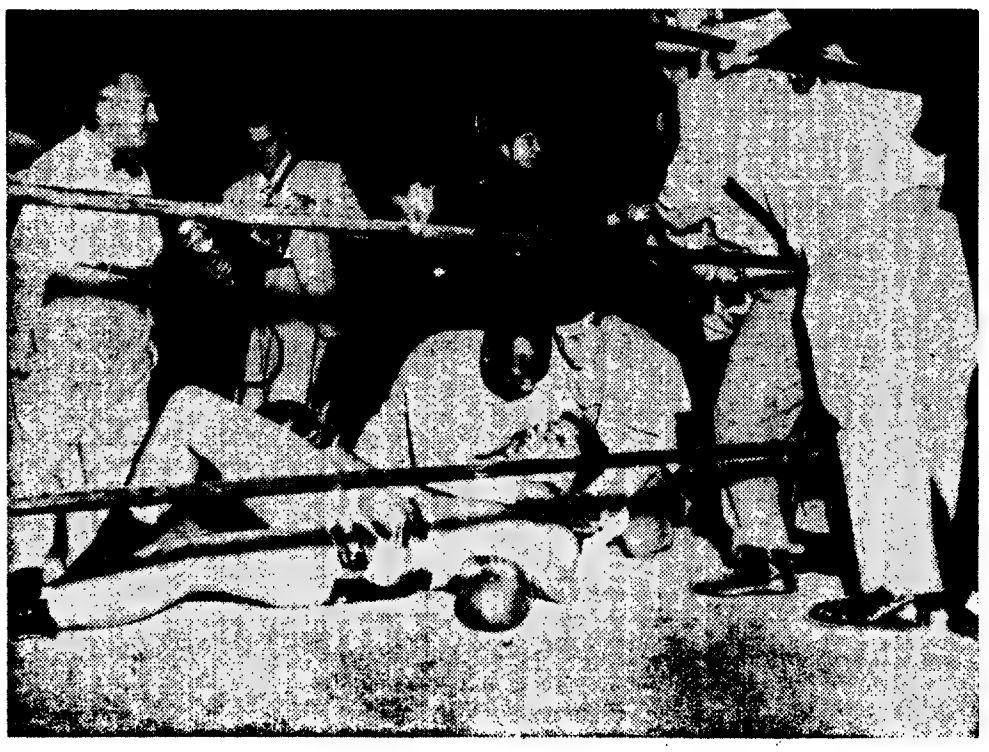
2.º PROGRAMA:

«A QUEDA DE UM CORPO»

Depois da edição da noite do telejornal e da revista da semana «TV 7», surgirá cerca das 21 e 55 a rubrica «Noite de Cinema» que em repetição apresentará um filme já exibido na rede nacional em 5 de Dezembro de 1968.

O filme intitula-se «A queda de um corpo» (The Herler they Fall), com Humphrey Bogart no principal desempenho.

A acção desenvolve-se á volta de um relator desportivo que luta pelo êxito de um lutador vindo da Argentina.



Uma cena do filme «A Queda de um Corpo» que preenche a rubrica «Noite de Cinema» a transmitir hoje pelas 21 e 55

PROSPECÇÕES PETROLÍFERAS EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 7 — (L.) — Atracou ao cais Gorjão, no porto desta cidade, o «Gulfrex», um gigantesco navio de prospecções que vem realizar pesquisas petrolíferas no mar, ao longo de toda a costa moçambicana, segundo contrato efectuado com a «Mozambique Gulf Oil».

As prospecções, que vão demorar alguns meses, importando os trabalhos em largos milhares de contos, contam com boas perspectivas, segundo uma fonte citada pelo «Diário».

O «Gulfrex» tem a bordo 34 cientistas e 16 tripulantes e foi contratado pela «Mozambique Gulf Oil», detentor, há anos, de uma licença especial para efectuar prospecções de petróleo em Moçambique.

O navio está muito equipado e os técnicos, a poucos dias de largarem para o início dos trabalhos, entregam-se á tarefa de «afinar» todo o equipamento, no que contam com uma brigada de técnicos que uma empresa metalúrgica da cidade fez deslocar a bordo.

A MAIOR LÂMPADA DO MUNDO — A industria britânica de artigos de iluminação acaba de produzir duas lâmpadas de tungsténio-halógeno ímpares no mundo: a mais pequena (10 watts) e a maior (10 kwatts) das até agora conhecidas ambas se destinam (embora com funções diferentes) á actividade cinematográfica

Continua a monte o sacerdote implicado num caso de engajamento de emigrantes

BRAGA, 7 — Continua a monte o rev.º Domingos Gonçalves da Costa, pároco da freguesia de Pedroso, no concelho de Montalegre, detido há cerca de um mês em Goães (Amares) quando transportava no seu automóvel três candidatos á emigração clandestina, e que logrou fugir momentos depois, não sem antes confessar a uma patrulha da G. N. R. a prática dessa irregularidade.

O caso remonta a 8 de Agosto, mas, só agora chegou ao conhecimento dos órgãos de Informação: realmente data de ontem a participação remetida pelo comando da G. N. R. desta cidade á P. I. D. E., entidade a quem compete instruir o processo (que se prevê demorado).

Há bastante tempo que o sacerdote era conhecido pelas autoridades como engajador. Entretanto, estas faziam esforços no sentido de apanhá-lo em flagrante delito, e foi o que sucedeu na madrugada de 8 de Agosto. Uma patrulha da G. N. R. mandou parar o carro do rev. Domingos Costa em Goães. O automóvel estacou: transportava três trabalhadores.

Assim surpreendido, o sacerdote confessou que os seus acompanhantes seguiam efectivamente com destino á fronteira, onde iniciariam o «salto» para França. O preço do *serviço* era de 4500$00 por cabeça, valor já então depositado nas mãos do comerciante Agostinho César Vieira, estabelecido em Amares, á Avenida Oliveira Salazar.

As duas praças da G. N. R. recolheram documentação vária do rev. Domingos Costa (bilhete de identidade, carta de condução e livrete do veículo) e deram ordens para que o carro seguisse em direcção ao Porto. Os dois soldados iriam atrás, de motorizada.

«Não é caso virgem»

Já perto do quartel, porém, e para espanto da patrulha, o automóvel acelerou a fundo, desaparecendo em poucos instantes. Averiguações posteriores permitiram concluir que o sacerdote (com o carro) se encontra em parte incerta, tendo os trabalhadores conseguido passar a fronteira.

É a seguinte a identidade dos emigrantes: José Alberto Duarte da Silva, de 18 anos, jornaleiro, de Amares; Adelino Augusto da Silva Freitas, também de 18 e igualmente jornaleiro, de Goães; e Silvério da Cunha Silva, de 19, agricultor, de S. Paio de Pousada, Braga.

O comandante da G. N. R. de Braga fez o ponto ao assunto quando o contactámos:

— *Infelizmente este caso não é virgem, porque sabemos de outros* — disse. — *O sacerdote, cujo múnus pastoral de facto não é este, incorre numa pena de dois a oito anos de prisão. Não acho que se deva ocultar o delito só porque o implicado é um padre. Tornar público o caso pode trazer muitos benefícios.*

MARIA BÁRBARA FALCÃO SABIDO BEJA DA COSTA

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

José Manuel Costa Mendes Pereira, Maria Leonor Falcão Beça Pereira e seu marido, Joaquim José Costa Mendes Pereira e sua mulher, Francisco José Costa Mendes Pereira e sua mulher, Maria Antónia Sabido Costa Espada Lopes de Andrade e seu marido, Maria Joana Sabido Costa Falcão e seu marido, Maria Ana Luísa Sabido Costa Correia e seu marido, Leonor Falcão Costa participam que foi Deus servido chamar À Sua Divina Presença a sua muito querida Mãe, Sogra, Irmã e Cunhada e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Capela A. da Igreja de S. João de Deus, para jazigo de família no cemitério de Santiago do Cacém.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

UMA FESTA ÚNICA NO PAÍS

PALMELA BENZEU O MOSTO E LEVOU-O À MISSA EM VASILHAS

PALMELA, 7 — As uvas foram pisadas ao pé da igreja de São Pedro e o pároco local benzeu o mosto diante de milhares de pessoas. Mais tarde um grupo de lavradores da região levou-o em vasilhas para a missa, onde houve a cerimónia do ofertório. Vinho novo de Palmela é vinho bento — e a festa que todos os anos se repete não tem igual no resto do País.

O dia maior das Festas das Vindimas começou ás 9 horas com uma alvorada especial: salva de 21 morteiros. Se alguém ainda dormia, acordou de vez. Uma hora depois o grupo de gaiteiros saía para a rua em mais uma volta de saudação aos palmelenses e forasteiros (estes em número de várias dezenas de milhares). Gigantones e cabeçudos participaram também no desfile.

Cerca das 10 e 30, integradas no assim chamado «Cortejo de Camponeses», representações de duas dezenas de casas agrícolas do concelho transportaram para a **Lagariça**, erguida junto á igreja de S. Pedro, os seus cabazes com uvas.

Aí foram estas pisadas por homens da terra e o mosto correu abundante, sendo benzido em meio á expectativa dos fiéis e restante público. Procedeu á bênção o pároco local, rev. António Rodrigues Correia.

A cerimónia prolongou-se com a missa de acção de graças. Vinho novo é sempre uma esperança neste concelho rico em vinhedos. E ao ofertório lá esteve o primeiro mosto.

O Chefe do Estado nas festas

As 15 horas, para gáudio dos mais valentes, houve nova largada de toiros á moda de Pamplona. Muita gente assistiu — e alguns «espadas» improvisados fizeram passes brilhantes...

Mais tarde é esperado o almirante Américo Thomaz, acompanhado do ministro da Educação Nacional. O Chefe do Estado assiste ao «Cortejo das Vindimas» e á «Prova de Vinhos», jantando depois numa quinta dos arredores.

O almirante Américo Thomaz estará também presente por altura do «Cortejo Vicentino», que terminará nos claustros do castelo com a representação da **«Farsa de Inês Pereira»**, de Gil Vicente, pelo Grupo de Teatro da Sociedade Filarmónica Humanitária, de Palmela.

Investigações da P. J. sobre o roubo de um cálice (de grande valor artístico) da sacristia de uma igreja

PORTO, 7 — Vão fazer-se investigações locais, por parte da Polícia Judiciária, sobre o caso do roubo de uma preciosidade artística da sacristia da igreja de uma freguesia do concelho de Castelo de Palva.

Eis como o caso se passou:

Após a missa do passado domingo, em honra de Nossa Senhora da Saúde, na freguesia de Real, em Castelo de Paiva, foi trazido para a sacristia um cálice de prata lavrada, verdadeira preciosidade, a que se atribui quinhentos anos de existência.

Por distracção, o cálice não foi para casa do pároco, onde é costume ficar guardado, e só dele se lembraram no dia seguinte, quando devia ser utilizado em nova missa. Foi, então, que se deu pelo roubo da valiosa peça, toda trabalhada, como se diz, em prata, com a cúpula de ouro e, na base, uma coroa real, em alto relevo.

O gatuno, segundo se pensa, parece ser coleccionador, pois não pegou noutros objectos de grande valor que se encontravam junto do cálice, ou, então, teve receio que os presentes notassem o furto na ocasião, se mais objectos levasse.

O roubo desta preciosidade artística causou grande emoção naquela freguesia e foi já comunicado á G. N. R. local, que, por sua vez, informou a Subdirectoria da Polícia Judiciária do Porto.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Na Cruz Vermelha Portuguesa, com destino á campanha nacional de auxílio ás vítimas do terrorismo em Angola, foram recebidos os seguintes donativos, por intermédio da secção auxiliar feminina da C. V. P.: da Raret, 1259$50; de H. F. G., 500$00.

Hospitalizado um casal do Porto vítima de desastre em Espanha

PORTO 7 — Há oito dias, quando viajavam por terras de Espanha, foram vítimas de um acidente de viação, resultante do embate do automóvel em que seguiam com outra viatura, o sr. Joaquim da Costa Abreu, de 40 anos, casado afindor de máquins, morador na R. da Fonte Velha, 690 em Custóias (Matosinhos) e sua esposa sr.ª D. Alzira Joaquina de Sousa, de 35 anos, operária fabril.

Na altura do desastre, ambos, por se sentirem em perfeito estado de saude prosseguiram na viagem e regressaram a Portugal.

Decorridos, porém, estes dias, o sr. Joaquim Abreu e a esposa começaram a sentir certas perturbações e dirigiram-se ao Hospital de São João. Radiografados, verificaram os médicos que ele apresentava fractura de costelas e a mulher, fractura da coluna dorsal e traumatismo craniano. Ficaram internados.

Romagem ao túmulo do dr. João Ribeiro da Silva

Um grupo de amigos e admiradores do médico dr. João Ribeiro da Silva, falecido há um ano, deslocou-se esta manhã, em romagem de saudade, ao seu túmulo, no cemitério do Alto de S. João.

PROCURADO PELA POLÍCIA

A Polícia Judiciária informa que solicitou a todas as autoridades do País a captura de Manuel Soares da Costa Lobo filho de Francisco da Costa Lobo e de Maria Isaura Soares, natural de Vila Verde, de 19 anos de idade, divorciado, regente do Ensino Primário, que residiu na Rua Sousa Viterbo, 48, 2.º, esq.º e na Aven. de Roma, 74, 2.º, esq.º, porta 3 em Lisboa.

Manuel Soares Costa Lobo

Segundo a P. J., trata-se do famigerado «Costa Lobo», falsificador de diplomas da 4.ª classe que, após ter sido restituído á liberdade, em Maio de 1968, depois de ter cumprido 5 anos de prisão maior, reiniciou a sua actividade de falsificador.

Consciente da sua situação, negociou a casa, onde residia, com o senhorio e fugiu para parte incerta, informando os familiares que ia casar com uma «velha rica».

A P. J. pede a quem souber do seu paradeiro o comunique a qualquer agente da autoridade ou directamente para a sua sede em Lisboa pelos telefones 535380 e 533131 — 7.ª Secção, agente Ruivo.

O TEMPO E A AGRICULTURA

CELORICO DA BEIRA, 7 — A chuva que tem caído veio beneficiar muito a agricultura, e principalmente as vinhas e as oliveiras.

O tempo arrefeceu, e já se vêem senhoras e cavalheiros munidos de sobretudos.

Morte de um ciclomotorista no embate com um carro ligeiro

CANTANHEDE, 7 — No lugar de Barracão, entre Mira e esta vila, deu-se, esta manhã, um desastre que provocou a morte de um jovem de 19 anos, Manuel Augusto Fernandes da Silva, natural do Sardão, filho de Joaquim Fernandes da Silva e de Maria Niaíva Fernandes.

O Manuel Augusto seguia, pela estrada, no seu ciclomotor, quando foi embater num carro ligeiro conduzido por Manuel Francisco Azeiteiro, natural de Lentisqueira, Mira.

A P. V. T. de Cantanhede tomou conta da ocorrência.

POUSADA PARA JOVENS E UMA COLÓNIA DE FÉRIAS INAUGURADAS EM SINES PELO CHEFE DO ESTADO

A pousada para jovens hoje inaugurada em Sines

SINES, 7 — (Do nosso enviado especial) — O sr. Presidente da República deslocou-se, hoje, a esta vila, a fim de presidir ás cerimónias inaugurais de uma colónia de férias para crianças e de uma pousada para jovens, construídas na Quinta de S. Sebastião pelo Instituto de Obras Sociais.

O Chefe do Estado, que viajou acompanhado dos elementos da sua casa militar, era aguardado, no limite do concelho, pelo governador civil de Setúbal e pelo presidente do Município desta vila, respectivamente, srs. dr. Cardoso Ferreira e Arnaldo Simões; pelo arcebispo de Beja, sr. D. Manuel dos Santos Rocha, e ainda pelos ministros das Corporações e das Obras Públicas, pelo subsecretariado de Estado do Trabalho e Previdência e por outros funcionários superiores daqueles Ministérios.

O sr. almirante Américo Thomaz iniciou, cerca das 10 e 45, o trajecto pela Quinta de S. Sebastião. A entrada das instalações a inaugurar, que ocupam uma área de dez hectares e têm capacidade para duzentas pessoas, o Chefe do Estado e comitiva foram recebidos pelos srs. drs. H. Veiga de Macedo, presidente do I. O. S., José Manuel Charters, Medeiros de Casquilho, Óscar Chardonnet e Mendonça Bailarim, respectivamente vice-presidentes e director do Instituto e director da colónia.

A guarda de honra foi prestada pelos Bombeiros Voluntários de Sines. Os habitantes, quer da colónia quer da pousada, aclamaram o sr. Presidente da República, que descerrou uma placa comemorativa do acontecimento.

Após breve troca de cumprimentos, o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado dos srs. prof. dr. Gonçalves de Proença, eng. Rui Sanches, dr. Nogueira de Brito e dr. Henrique Veiga de Macedo iniciou a visita inaugural ás instalações, que foram benzidas pelo arcebispo de Beja. Seguiu-se uma sessão solene, que decorreu nos jardins que separam a pousada da colónia e onde, para o efeito, foi erguida uma grande tribuna.

Aberta a sessão, falou o presidente do Município local, que agradeceu a visita do Presidente da República e manifestou o seu reconhecimento pela construção da colónia e da pousada, empreendimentos de grande interesse para o concelho.

O discurso do dr. Veiga de Macedo

No seu discurso, o dr. Veiga de Macedo começou por afirmar que *«se no mundo existe uma crise — crise de educação e de carácter — dela podem ser principalmente responsabilizados, em muitos casos, os que detêm os elementos ou os poderes com que se governam os povos ou se influenciam as inteligências e os corações.*

Sobre a pousada para jovens e a colónia de férias, ora inauguradas, disse:

— Não se dirá que os nove mil contos investidos na aquisição e arranjo urbanístico desta Quinta de S. Sebastião com mais de cinquenta mil metros quadrados, e na construção e apetrechamento dos novos estabelecimentos nela implantados não estão a dar já aquele rendimento social que se pretendia. Tudo se fez para isso, num esforço em que os dirigentes, os técnicos, os arquitectos, os empreiteiros e os operários deram muito da sua proficiência e sensibilidade, da sua capacidade realizadora e do seu espírito de sacrifício.»

O discurso do ministro das Corporações

Depois de afirmar que «ao gosto da época» adoptaria, no seu discurso, «o estilo do diálogo» a que procuraria imprimir «o gosto forte da contestação», o prof. Gonçalves de Proença disse:

— «Até agora, 66,5 % dos empréstimos concedidos a trabalhadores o foram a agregados familiares com rendimento mensal inferior a 2900$00 e só 33,5 % a agregados familiares com rendimento mensal superior a essa importância».

Disse, depois:

— Uma outra objecção que vulgarmente se adivinha á forma como nos ultimos anos tem sido conduzida e afirmada a política social, relaciona-se com a ligação, que em geral se estabelece, entre o progresso dessa política e o sistema corporativo entre nós vigente. De maneira mais ou menos ostensiva, tal contestação tem sido formulada assim: Progresso social idêntico ou até superior foi obtido em outros países onde não vigora um regime corporativo pelo que os êxitos entre nós alcançados, no domínio da Previdência, da legislação do trabalho, da habitação social, etc., não podem legitimamente ser imputados a esse regime.

Respondendo a tal objecção, o ministro disse que, *«seja como for, ninguém com legitimidade pode contestar o êxito alcançado pela política social portuguesa e a íntima relação entre ela existente e o sistema constitucional vigente: ninguém pode igualmente contestar que esse êxito tem sido obtido em ambiente de absoluta paz e tranquilidade social, facto de que não podem orgulhar-se todos os demais sistemas onde êxito igual ou superior foi alcançado.*

O discurso do Chefe do Estado

Por último, falou o sr. almirante Américo Thomaz que afirmou:

Alguns motivos me levam a dizer breves palavras no encerramento desta cerimónia.

O primeiro para me congratular com a inauguração de mais benefícios que a Previdência acrescenta á sua Obra Social — a pousada para jovens e a colónia a ela junta. São duas obras do maior alcance social e, sobretudo, duas obras profundamente humanas. Por elas felicito o Ministério das Corporações, o seu titular e também o sr. dr. Veiga de Macedo.

E, felicitando essas entidades, eu felicito também todos aqueles que terão o prazer de poder usufruir dos benefícios que agora lhes são concedidos.

O segundo motivo das minhas palavras é o agradecer á população de Sines o acolhimento que me dispensou, acolhimento que me sensibiliza profundametne e que me faz recordar tempos passados em que aqui vivi durante alguns meses. Já vão decorridos bem mais de quarenta anos — era, então, eu simplesmente primeiro-tenente da Marinha e estou certo de que a grande maioria dos presentes não era então, nascida. Mas posso asseverar a todos que passei aqui belos dias, até porque, nesses dias trabalhei também a favor da Humanidade.

Pelo mesmo motivo de agradecimento estão também aqueles devidos ao sr. presidente da Câmara, ao sr. dr. Veiga de Macedo e ao sr. Ministro das Corporações pelas palavras sumamente gentis que me dirigiram. Agradeço-as, como tenho agradecido tantas outras que têm sido por mim ouvidas e sempre com a mesma convicção, sempre com a mesma sinceridade e sempre por mim acolhidas como se merecidas fossem.

O terceiro motivo das minhas palavras é o afirmar que tenho o maior prazer em vir a Sines precisamente no ano em que esta terra comemora o V Centenário do seu mais célebre filho: o Grande Navegador que em vida se chamou Vasco da Gama.

Nasceu ele aqui, como disse, há 500 anos e esta terra se não fosse notável por outras circunstancias, bastaria essa para o ser inteiramente. Esse navegante português descobriu o caminho marítimo para a India, o caminho que as naus portuguesas e outras nações que se seguiram cruzaram os mares com rumo ao Oriente, rota que alguns séculos mais tarde está sendo novamente percorrida por força de acontecimentos mundiais.

É essa circunstancia que tornou mais actual as comemorações devidas a Vasco da Gama, esse homem notabilíssimo, que, notabilizando-se, celebrou Portugal.

E a propósito dessa grande figura nacional eu quero afirmar aqui, como tantas vezes tenho feito, que os portugueses de hoje não podem ser diferentes dos portugueses de outrora. Têm que seguir as suas pisadas, têm que honrar as tradições que deles ficaram. É por isso que Portugal persistentemente tem defendido os seus direitos em Africa com uma persistência que só honra o nosso Pais, com uma persistência que honra sobremaneira todos aqueles que até a própria vida têm sacrificado para que Portugal possa manter-se no futuro, tal qual foi herdado do passado.

Terminada a sessão solene, o sr. Presidente da República o ministro das Corporações, o subsecretário do Trabalho e Previdência, o arcebispo de Beja e demais entidades seguiram para a pousada de Santiago do Cacém, onde lhes foi servido um almoço pelo dr H Veiga de Macedo. O sr. almirante Américo Thomaz seguiu, depois para Palmela.

OS 10 MILHÕES DA TALUDA
foram distribuídos aos balcões da
CASA DA SORTE
Veja o anúncio na página central

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

4843—10 000 000$
22674— 1 000 000$
12395— 250 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

4842— 22 500$
4844— 22 500$

PRÉMIOS DE 25 000$00

688	964	2187	2245	2951
3190	3381	4475	6072	8191
11096	11246	11800	14877	15004
15350	16583	16633	18180	19901
20254	20547	22067	22675	22971
24075	24092	24320	29288	30739
31887	33616	34344	39980	

PRÉMIOS DE CENTENA (1.400$00)

4801 a 4900; 12301 a 12400 e 22601 a 22700

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os numeros cujos três algarismos finais sejam 393 e 563, são premiados com 2.800$., em cada bilhete; em 156, 630, 687, 826 e 849, com 2.000$00. Aqueles cujos dois algarismos finais sejam 64 e 66, são premiados com 1.200$00. Finalmente, todos os restantes numeros cujo ultimo algarismo (terminação), seja 3, têm direito ao prémio de 800$00, também em cada bilhete.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

★

Os 10.000 contos da Sorte Grande foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.

NOVAMENTE UM PRÉMIO GRANDE

12 395 — 250 CONTOS

FOI VENDIDO PELO

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

RAUL SANTOS

Gerente — que também é surdo e usa SONOTONE desde 1934, agradece a vv. visitas.

SURDOS

PARA VOSSO INTERESSE terminem as VV férias com uma visita á CASA SONOTONE, para adquirirem um aparelho auditivo de classe e próprio para fazerem uma vida normal de audição.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — TROCAS e pilhas de carvão e mercúrio das mais variadas voltagens, etc.

ATENÇÃO: Todas as 1.ª e 3.ª semanas de todos os meses a nossa brigada de assistência aos clientes da Província, desloca-se a diferentes localidades do Sul. Informem-se nas farmácias habituais e n/ agentes.

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telfs. 868352 - 865978
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602.

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada 99 LISBOA

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

VENDIDO PELO CAUTELEIRO

FERNANDO O 13

BILHETE INTEIRO

3.º PRÉMIO — 12.395 — 250 CONTOS

N. B. Este cauteleiro faz venda no Rossio desde o Café Gelo ao Nicola — chapa n.º 43.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS

BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se anuncia que está aberto concurso de admissão para sapador bombeiro recruta do Batalhão de Sapadores Bombeiros da Camara Municipal de Lisboa, até ao dia 19 de Setembro de 1969. inclusive.

Os sapadores bombeiros recrutas terão o vencimento mensal ilíquido de 1300$00 acrescido de 286$00 de subsídio eventual de custo de vida, durante o período de oito meses (instrução de recrutas) e de 1600$00, acrescido de 352$00 de subsídio eventual de custo de vida, após esse período, tendo ainda direito a fardamento e alojamento.

Os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida D. Carlos I, em Lisboa. onde se prestam todos os esclarecimentos.

Paços do Concelho de Lisboa aos 27 de Agosto de 1969.

O Presidente — *António Vitorino França Borges.*

HORUS

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS

ENTRE

LISBOA—MADRID

«A TRANSPORTADORA SETUBALENSE»

DE

JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, LDA.

iniciou em 21 de Julho um serviço semidirecto, entre LISBOA (Avenida 5 de Outubro, 54-C) e o CAIA, com paragens apenas em Setúbal, Montecor-o-Novo, Estremoz e Elvas, com partida de LISBOA às 08.00 horas e chegada à fronteira do Caia às 12,30 horas.

Este novo serviço tem ligações asseguradas, directamente para Madrid, com a Empresa AUTO RÉS, cujos autocarros partem do CAIA às 13.45 horas, dispondo assim os passageiros de 1 hora e 15 minutos para almoço no restaurante do Caia e para as formalidades fronteiriças.

O horário da chegada a Madrid, é às 21.30 horas.

No sentido de MADRID para LISBOA, os autocarros da AUTO RÉS partem da capital espanhola às 8 horas e chegam à fronteira do Caia às 15.20 horas, tendo ali ligação com os da Empresa BELOS, que partem para LISBOA às 16 horas, chegando a LISBOA às 20.30 horas.

Este novo serviço integra-se na política de fomento turístico empreendida pelas autoridades dos dois países e é feito diàriamente (com excepção dos domingos, em território espanhol) podendo os passageiros fazer a viagem completa ou apenas em parte do percurso, continuando os bilhetes válidos para o restante.

Além disso, as duas Empresas asseguram ligações às respectivas redes de transportes de que são concessionários em Portugal e Espanha, o que permitirá aos passageiros escolherem itinerários para zonas de praia, monumentos, touros, caça, etc.

LISBOA-CAIA (FRONTEIRA)-MADRID

	Cheg.	Part.
Lisboa	—	08.00
Setúbal	08,49	08,49
Montemor-o-Novo	10,12	10,12
Estremoz	11,26	11,26
Elvas	12,16	12,16
Caia (Fronteira)	12,30	—
Madrid	21,30	—

Efectuam-se diàriamente, com excepção do percurso em território espanhol que não se efectua aos domingos.

MADRID-CAIA (FRONTEIRA)-LISBOA

	Cheg.	Part.
Madrid	—	08,00
Caia (Fronteira)	—	16,00
Elvas	16,14	16,14
Estremoz	17,04	17,0»
Montemor-o-Novo	18,18	18,18
Setúbal	19,41	19,41
Lisboa	20,30	—

Efectuam-se diàriamente, com excepção do percurso em território espanhol, que não se efectua aos domingos.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 7 A 13 DE SETEMBRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Período bastante equilibrado. Não altere os seus projectos, prossiga na sua realização, pois os resultados não se forão esperar. Terá oportunidade de fazer uma viagem agradável. Estabelecer-se-ão boas amizades e poderá revelar a sua aptidão para receber visitas e hóspedes. **DINHEIRO** — Procure ter sequência nas ideias e na acção, pois isso permitir-lhe-á atingir o objectivo e de maneira mais favorável. Sucesso bastante apreciável no domínio pecuniário. **PROFISSÃO** — Se tem alguma reclamação ou alteração a fazer sobre o seu trabalho, aproveite esta semana, pois terá sucesso. Não receie abordar os problemas que vos aborrecem, pois encontrará a solução adequada. **SAÚDE** — Seja prudente principalmente, se pratica desportos algo violentos, pois corre o risco de quedas ou ferimentos na cabeça.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Ajudando os outros, isto lhe proporcionará uma sensação de profundo bem-estar. Seja original e tome a iniciativa sempre que possível. Receberá de pessoas de sua família, benefícios que, o farão muito feliz. Estimule os outros com jovialidade. Terá prazer em se misturar com pessoas de tipos de vida diferente da sua e poderá ter aventuras muito interessantes. **DINHEIRO** — Pode continuar numa fase de gastos excessivos de tal maneira que uma completa revisão do seu orçamento se torne necessária no fim-de-semana. Será mais feliz se controlar suas despesas e pensar que não é no custo que está o valor real dos presentes. **PROFISSÃO** — Não seria feliz se a sua vida significasse algo mais do que simples divertimento. De facto as melhores alegrias deste período poderão vir do cumprimento dos seus deveres de uma maneira notável. Na verdade, sua carreira profissional pede o máximo da sua atenção, nesta semana. Poderão ocorrer mudanças nas suas condições de trabalho, que aumentarão as suas alegrias. **SAÚDE** — Acautele-se com a saude, nada de excessos alimentares ou outros. Ao menor sintoma de alteração de saude consulte o seu médico.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Se surgirem aborrecimentos em sua vida sentimental, atribua a culpa sòmente a si; mostre-se mais indulgente, mais amável, mais conciliante, se quiser alcançar a felicidade. **DINHEIRO** — Os planos agora estabelecidos terão um desenvolvimento favorável no futuro; no entanto são prováveis alguns contratempos, pelo que terá de dar provas de paciência. **PROFISSÃO** — É de aconselhar que faça o melhor uso das suas qualidades profissionais, evitando a brusquidão ou a intransigência. O seu prestígio pessoal só terá a ganhar com isso, no futuro. **SAÚDE** — Verifique a sua tendência para a gulodice, que muito prejudicará o seu estômago.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Satisfação de amor-próprio, depois de uma mudança de opinião a seu respeito. O ambiente familiar evoluirá favorávelmente, depois da elaboração de novos planos a ele referentes. Procure distrair-se e esquecer por momentos as preocupações quotidianas. **DINHEIRO** — Faça novos planos para o futuro e algumas inovações em seu trabalho lhe será muito favorável. Tome cautela nas despesas. É preciso agir rápidamente sempre que os seus interesses estejam em jogo. **PROFISSÃO** — As suas iniciativas pessoais serão coroadas de êxito, sobretudo no quadro profissional. A sua situação tende a afirmar-se e a estabilizar-se graças á sua eficiência pessoal. **SAÚDE** — Não leia demasiadamente; não perca o «contrôle» dos nervos e tudo será bem resolvido.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Não acredite em todas as promessas que lhe fizerem, e examine meticulosamente cada uma das situações em que se encontrar. Dê ouvidos á sua própria intuição, se quiser alterar seus planos. **DINHEIRO** — A audácia e espírito resoluto proporcionar-lhe-ão o êxito num empreendimento que se propõe levar a cabo. Período importante e favorável para os problemas pecuniários. Boas probabilidades de ganhos por meio da lotaria, jogos, especulações. **PROFISSÃO** — Progresso apreciável no desenvolvimento dos seus assuntos profissionais e pecuniários. Evite, na medida do possível, um litígio com um superior mal-intencionado a seu respeito. **SAÚDE** — Saude, beleza, sedução, serão reforçados por cuidados e precauções para consolidar a energia vital.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Certifique-se de que está a par das coisas que lhe interessam. Haverá elementos favoráveis agindo para ajudar a ajustar satisfatòriamente assuntos sentimentais. A pessoa amada tudo fará nesta semana para vê-lo alegre e feliz; seja compreensivo e carinhoso. **DINHEIRO** — Poderá pregredir bastante, focalizando a atenção nas coisas importantes que precisam ser cuidadas este período. Concentre-se nos seus empreendimentos, em curso, sem se deixar tentar por uma proposta nova que peca por falta de solidez e profundidade. **PROFISSÃO** — Notícias importantes a respeito duma grande viagem ao estrangeiro; faria bem em dar-lhe seguimento de maneira positiva. Se é comerciante ou industrial a sorte sorrir-lhe-á particularmente. **SAÚDE** — Será satisfatória, com a condição de caminhar bastante ao ar livre, fazer respirações profundas para se desentoxicar.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — O seu ambiente doméstico está sob influências benéficas no presente período. Isso quer dizer que as suas relações de família serão harmoniosas e agradáveis. Os astros favorecem esta semana, particularmente, tudo o que se refira a este sector. As perspectivas são brilhantes para os jovens em especial. **DINHEIRO** — Seja prudente no emprego do seu dinheiro. As suas esperanças não se realizarão e virão um pouco abaixo das suas previsões. Portanto, não faça despesas fúteis, porque terá de enfrentar compromissos inadiáveis a que não deve furtar-se. **PROFISSÃO** — Em certos momentos deste período reinará uma certa confusão no seu espírito, acompanhada de mau-humor. Esforce-se para que tudo corra calmamente, não levante atritos nem faça modificações ou mesmo altere o seu procedimento habitual na sua vida profissional, igualmente não entre em desacordos com ninguém. **SAÚDE** — Não se exceda na sua vida social. Divirta-se, mas sem prejudicar a saude.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — A sua vida social é protegida por magníficas influências durante este período. Assim gozará de grande popularidade no círculo das suas relações. A sua disposição amável e espírito de conciliação criarão á sua volta um ambiente agradável e harmonioso. **DINHEIRO** — Explêndida oportunidade para realizar fundos. O dinheiro aparecerá donde e quando menos esperar. Por outro lado, há indícios de despesas exageradas, principalmente no capítulo das distracções e divertimentos. A sorte está do seu lado. Aproveite-a! **PROFISSÃO** — Sua agilidade mental está sob o estímulo das boas radiações astrais. Aproveite para esclarecer situações duvidosas, encontrando para elas a solução desejada. O trabalho poderá ser realizado satisfatòriamente com rapidez e eficiência. **SAÚDE** — A boa saude exige repouso e tranquilidade. Portanto, tenha cuidado com a sua vida social, para não cometer excessos. A moderação é o que lhe recomendamos.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — O seu planeta-guia está em posição desfavorável, forçando-vos a mudar de atitude em relação a certas coisas. Procure ceder diante da pessoa amada e trate de tomar novas orientações. **DINHEIRO** — Conte sobretudo com os seus ganhos profissionais, porque as questões financeiras relacionadas com jogos e especulações não estão favorecidas. Desta forma, as despesas talvez tenham de ser diminuídas. **PROFISSÃO** — Tendências favoráveis no domínio profissional. Novas decisões são recebidas com entusiasmo, podendo portanto seguir em frente, na tarefa que empreendeu recentemente. Novas decisões depois de uma mensagem longamente esperada. **SAÚDE** — Da calma e descanso dependerá a sua saude, nada de excessos.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceraa de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Fará bem em confiar plenamente na pessoa amada para as iniciativas e a cooperação de que necessita, pois ela saberá como realizar melhor as coisas. Se souber agir hábilmente os resultados serão bons. **DINHEIRO** — Boas perspectivas no domínio pecuniário, visto que as transacções e especulações estão bem influenciadas. Desconfie entretanto duma certa tendência ao exagero. **PROFISSÃO** — Durante esta semana seja prudente nos seus contactos com o meio profissional, para não provocar divergências inuteis e contrárias aos seus interesses. As outras pessoas poderão estar lentas em tomar decisões ou aceitar planos e propostas. Não as apresse, porém, e seja paciente. **SAÚDE** — Suprima por alguns dias carne e salsicharia.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — A sua vida sentimental poderá conhecer uma semana movimentada; evite ao máximo as discussões e sobretudo um rompimento. Aprenda a reagir convenientemente ás sugestões no seu meio familiar. Procure ser mais caloroso na expressão dos seus sentimentos, dos seus afectos. **DINHEIRO** — Cuide dos assuntos não resolvidos que estão exigindo atenção e use de cautela nas despesas. Procure seguir, se possível os planos préviamente traçados. Não conte muito com o apoio alheio. **PROFISSÃO** — Não se aborreça com uma pessoa influente da qual tem necessidade para manter um conhecimento socialmente interessante. Evite, no quadro profissional, dar demasiada importancia aos detalhes. **SAÚDE** — Tenha cuidado com os resfriados no decurso das suas deslocações.

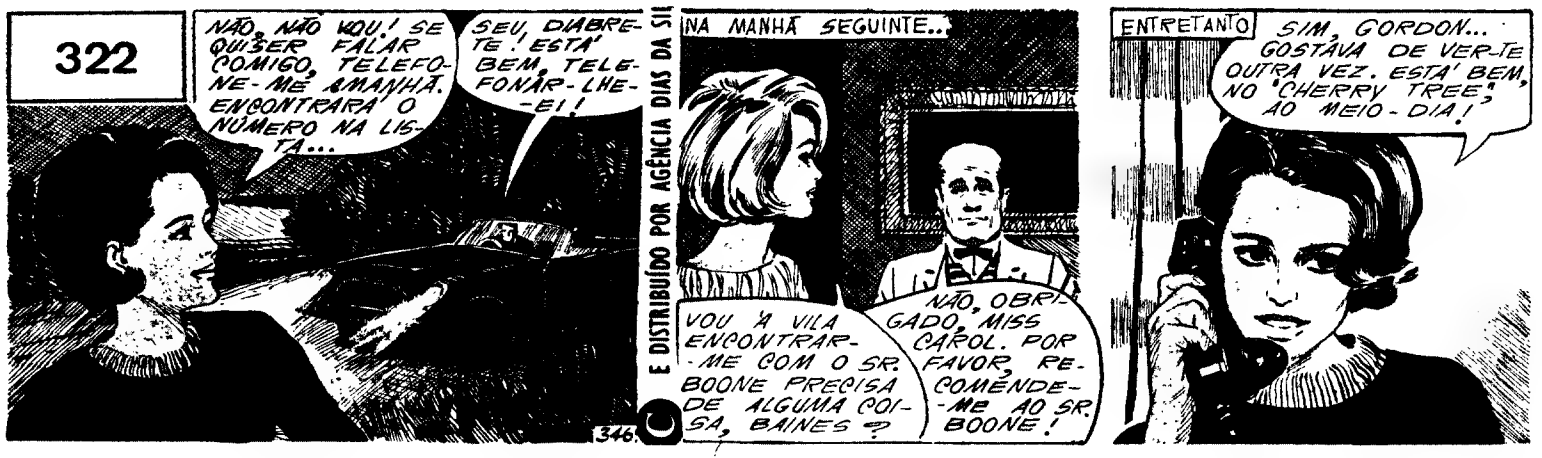
PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

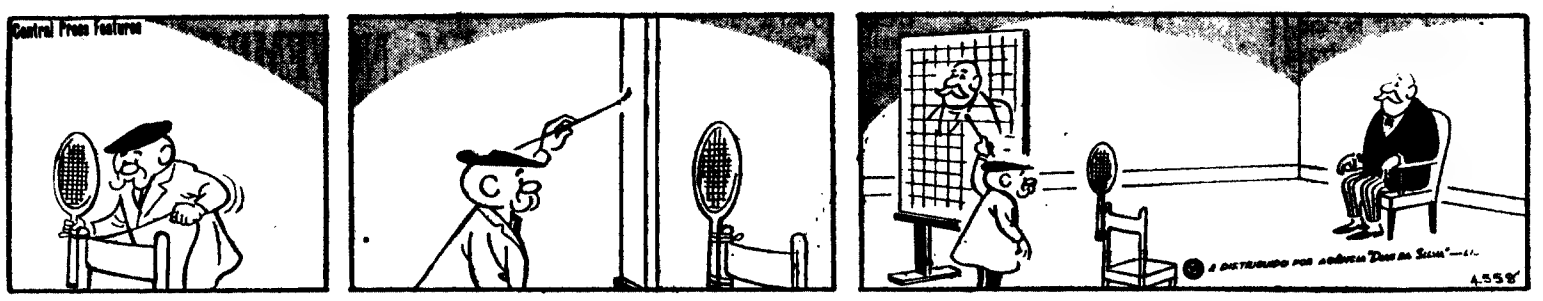
AMOR — Não adie por mais tempo uma explicação necessária com pessoas de família; tem de saber impor-se no seu meio familiar, porque a realização dos seus projectos para o futuro depende disso. **DINHEIRO** — Concentre-se de preferência nos assuntos actualmente em curso; uma demora não é um revés, modere a sua impaciência; tudo terminará bem. **PROFISSÃO** — Está em condições de conduzir uma acção destinada a aproximá-lo duma pessoa que julga util para as suas ambições profissionais. Sucesso, graças a uma atitude maleável e compreensiva. **SAÚDE** — Alguns riscos do lado dos rins; procure fazer uma cura de depuração adequada. Consulte seu médico.

Os Peanuts

Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

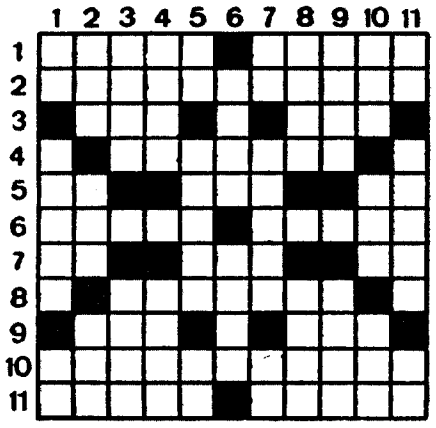
PROBLEMA N.º 5291

HORIZONTAIS: 1 — Naipe das cartas de jogar Lavrais. 2 — Amontoavam. 3 — Medida de superficie. Artigo definido Felicidade 4 — Afiais 5 — Artigo definido. Colocou. Pronome pessoal. 6 — Repisa Tempo do verbo ser. 7 — Troça Negativa Antes de Cristo. 8 — Tempo do verbo ser Tencionais 9 — Rio da Europa central que atravessa a Áustria e desagua no Drave, no Hungria Fecho as asas para descer mais depressa 10 — Assustara 11 — Aperfeiçoei. Gorgulhos tropicais

VERTICAIS: 1 — Aqui. Consta O mais 2 — Vazia Percebo. Dois mil e um em romano 3 — Preposição. Aquele que 4 — Lavrem. Artigo definido Máquina 5 — Senhor Entenda Escarnece 6 — Vento forte Qualquer porção duma curva 7 — Átomo (abrev.) Esmonque Em a 8 — Mestre Pronome demonstrativo. 9 — Pássaros Fechar as asas para descer mais depressa. 10 — Seguiam. Corda de reboque Rezo 11 — Samário (s. q.). Procura Artigo definido.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5290

HORIZONTAIS: 1 — Abrem. Tropa. 2 — Brim O. Oder. 3 — Iam. Tré. Era. 4 — An. PRETO NO 5 — Icaro. Iscas. 6 — Orem. Oaio. 8 — If. Careá. Ce. 9 — Fato. Péan. 10 — Álamo. Marat. 11 — Ralos. Crase.

VERTICAIS: 1 — Abiaí. Rifar 2 — BRANCO. RALA. 3 — Rim. Aru. Tal 4 — Em. Pré. COMO. 5 — Trompa. Os. 6 — Ore. Rá 7 — Etíope MC. 8 — Ró. Oso. Apar. 9 — Ode Cio. Era. 10 — Pernão. Cãs. 11 — Araós. GENTE.

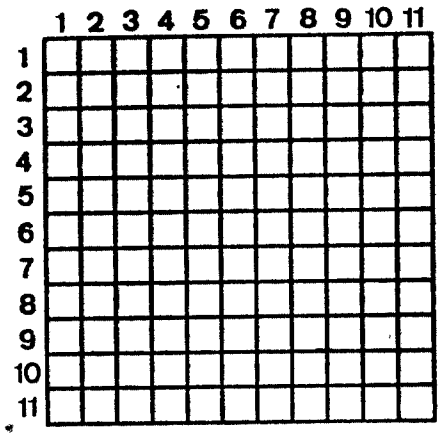
PROVÉRBIO: O preto no branco fala como gente.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9134

HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Torres Vedras. Pilha. 2 — Espaço de doze meses Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital Medicina (abrev.). 3 — Pronome pessoal Afia Vê 4 — Além. Demitir. 5 — A folhagem das plantas. Vagueai. 6 — Rio de França 7 — Relativo à morte. Brancos 8 — Aprazível Espécie de forragem (Bras.). 9 — Li. Levantas âncora. Quinhentos e um em romano 10 — Preposição. Suspiros Madeira (abrev.) 11 — Curo Catafalco

VERTICAIS: 1 — Roer. Limpas com água 2 — Exclusiva. Lance fora de si 3 — Laço. Esquece. Érbio. (s. q.). 4 — Fileira. Nome de mulher. 5 — Emparelhara. 6 — Pássaro. Nome de vários papas 7 — Mandaras 8 — Prefixo que designa ar Rio de Portugal 9 — Artigo indefinido Testemunha Manuscrito (abrev.) 10 — Melão grande Ondulações. 11 — Estive unido Partida



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9133

HORIZONTAIS: Reproduzira 2 — Alais. Ramos 3 — Má. Co. Ar. És 4 — Piso. Arre. 5 — Asi. Pôr. Iam. 6 — Nas. Upa. 7 — Pato Unir. 8 — Rio Til Ama. 9 — Er. Arcos Or. 10 — Gasto. Trela. 11 — Ossos Assas

VERTICAIS: 1 — Rampa. Prego 2 — Elais Airas. 3 — Pá. Sinto. SS 4 — Rica Ao. Ato. 5 — Oso. Ps. Trás. 6 — Dó. Sic. 7 — Ura. Ru. Lota. 8 — Zara. Pu. Srs. 9 — Im. Riana. Es. 10 — Roera. Imola. 11 — Assem. Raras.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Setembro de 1939 publicava:

«Deu-se ontem, de manhã, em pleno Atlântico, um combate singular entre um vapor de carga inglês, armado em transporte de guerra e quatro submarinos alemães.

«O navio britânico-vapor de carga «Manaar», de 8000 toneladas — foi o vencido, depois de ter enfrentado com a sua artilharia, que lhe fora recentemente instalada, os agressores

«Os náufragos chegaram hoje a Lisboa, os primeiros a bordo do vapor holandês «Mars» e outros a bordo do paquete «Carvalho Araujo», que esta tarde entrou, vindo das ilhas.

«A bordo do «Mars» que chegou ao nosso porto pelas 11 horas, vieram 31 náufragos».

STOP

«Fósforos» hemostáticos

É o nome do novo produto para fazer estancar o sangue em qualquer pequeno golpe.

PRÁTICO — ECONÓMICO
COM ACÇÃO ANTISÉPTICA

20 DOSES

Carteiras de 20 — 7$50

peça na farmácia ou drogaria

Distribuidor:
J. C. CRESPO, LDA.
Rua da Madalena, 193-197
LISBOA

CHÁ DE HAMBURGO
legítimo

Estimulante digestivo. Boa disposição para todo o dia. Benefícios nas perturbações das vias urinárias. À venda nas farmácias.

ENGENHEIRO MECÂNICO
OU
AGENTE TÉCNICO

— Para chefiar departamento de controle de qualidade de indústria metalomecânica de precisão.
— Indicar: idade, ordenado e curriculum ao
Serviço de Pessoal da
CASA HIPÓLITO, LDA.
TORRES VEDRAS

COSTA & NAZARÉ, LDA.
IMPORTADORES E REVENDEDORES
NOVIDADES JAPONESAS, RÁDIOS, GIRA-DISCOS, BINÓCULOS, MICROSCÓPIOS, BRINQUEDOS, PERFUMARIAS, GRAVADORES E OUTROS ARTIGOS ORIENTAIS
RUA DAS PRETAS, 13-1.º • Tel. 32 19 86 • LISBOA

TRABALHO A MEIO TEMPO—3

A ENFERMAGEM NA PRIMEIRA LINHA PARA UM AUMENTO DE VENCIMENTO E REDUÇÃO DE HORÁRIO

Por ANTÓNIA DE SOUSA

DIZ-NOS a enfermeira sr.ª D. Maria Alcinda Fonseca da Silva Sequeira, casada, com três filhos:

— *Já fiz «part-time». Não vale a pena. O «part-time» não tem interesse. Pagam muito mal. A vida exige hoje bastante. Para quem tem uma casa de família, a vida é muito difícil, principalmente quando o marido não ganha o suficiente. Tudo quanto passar de seis horas é demasiado fatigante para uma enfermeira. O nosso trabalho é muito exaustivo. Actualmente, faço sete horas diárias, mas quando aparecem faço turnos de serviço. O meu horário é das oito às quinze, mas em breve, num segundo emprego, vou trabalhar também das quatro à meia noite. Sim, são quinze horas de trabalho diário, mas já estou habituada, tem sido a minha vida de sempre. Bem vê, o aspecto económico... Também gosto de trabalhar! Não é por amor à arte, mas em parte... Gostaria imenso de trabalhar em «part-time», se o vencimento assim o permitisse, mas com os vencimentos de agora não seria possível, não chega... Quanto gostaria de receber em «part-time»? Não sei, não me posso pronunciar. Estou a ganhar dois mil escudos, mas penso que o vencimento que o pessoal de enfermagem recebe em relacção à responsabilidade e trabalho está muito mal pago. Para uma pessoa poder trabalhar em «part-time»... o que uma enfermeira ganha nas oito horas devia ganhá-lo no «part-time». A minha opinião é esta. Não sei se serei muito exigente. Claro que o «part-time» traria muitíssimas vantagens familiares, na medida em que poderia coordenar a minha vida particular com a profissional. Podia descansar, o que hoje não posso fazer. Tenho sido muito resistente... já fiz dezasseis horas de serviço num dia. Tenho tido períodos assim... Presentemente só trabalho como enfermeira, mas tenho também o curso de parteira. Gosto muito de ajudar a nascer! Não, de forma alguma desejo deixar de trabalhar. Gosto muito da minha profissão.*

Se o vencimento o permitisse

— Gostaria imenso de trabalhar em «part-time», se o vencimento assim o permitisse — diz-nos a enfermeira Maria Alcinda, e as suas palavras traduzem a opinião de mais dez enfermeiras com quem contactámos.

Para trabalhar a meio tempo, três auxiliares de enfermagem, a auferir de 1730$00 a 2196$00, queriam receber 2500$00. Sete enfermeiras e enfermeiras-parteiras a ganhar entre 2400$00 e 2900$00 para aceitarem um trabalho a meio tempo desejariam perceber 3000$00. Num ponto, as respostas foram unânimes: nesse caso, com o vencimento de 2500$00 e 3000$00, o trabalho a meio tempo teria para elas carácter definitivo: «*Porque o ideal para uma mãe que precisa de trabalhar seria o horário de «part-time»*, segundo o depoimento de uma enfermeira-parteira.

Outra das razões aduzidas para trabalharem definitivamente a meio tempo é, segundo 3% das enfermeiras, o facto de se sentirem cansadas: «O meu estado físico não é muito bom», auxiliar de enfermagem, com 34 anos e três filhos; «Começo a ficar cansada», enfermeira-parteira puericultora, de 42 anos e três filhos; «Tenho já 19 anos de serviço e sinto-me muito cansada», enfermeira-parteira, de 43 anos e três filhos.

Cansaço

Das setenta mulheres que entrevistámos, só as que prestavam serviço de enfermagem alegaram o cansaço para trabalharem num horário reduzido. Todas elas, além do problema de desgaste físico, têm, ainda, o da conciliação do trabalho profissional com a vida familiar. Na proporção de 100% declararam que «gostariam de trabalhar em «part-time», pois teriam mais tempo para cuidar dos filhos e da casa», mas...

Mas o trabalho a meio tempo é para elas um impossível, condicionadas, como estão, ao factor económico:

«Tenho sempre de trabalhar, porque o vencimento do marido é muito pequeno».

«Exerço a profissão de enfermagem, porque o meu ordenado é necessário ao orçamento familiar».

«Tenho uma profissão, e se assim não fosse, procurava-a, porque preciso para uma melhor orientação monetária familiar».

«Não podia deixar de trabalhar, visto o meu ordenado fazer falta ao orçamento familiar.»

«Gosto da minha profissão e é uma ajuda para o orçamento familiar.»

«Necessito de trabalhar.»

«As minhas condições económicas não me permitiriam deixar de trabalhar, pois o meu vencimento faz parte integrante do «cachet» familiar.»

«Dado o tipo de actividade profissional que tenho, e porque gosto, parece-me que sempre trabalharia, porque, além do aumento do rendimento familiar, também me sinto realizada profissionalmente.»

«Trabalho porque necessito.»

«Não podia deixar de trabalhar, porque o ordenado que recebo me faz falta para fazer face ao orçamento familiar».

Não podiam ser mais elucidativos todos estes depoimentos. Fazem pensar que as (os) profissionais de enfermagem se encontram na primeira fila para uma revisão de vencimentos e de honorários. Cansadas e condicionadas pela pressão económica só dificilmente conseguem realizar a sua profissão, para lá de um trabalho difícil, como um acto de amor.

A enfermeira D. Maria Alcinda: «...o que uma enfermeira ganha em oito horas devia ganhar em part-time»

CARÊNCIA DE ESTRUTURAS

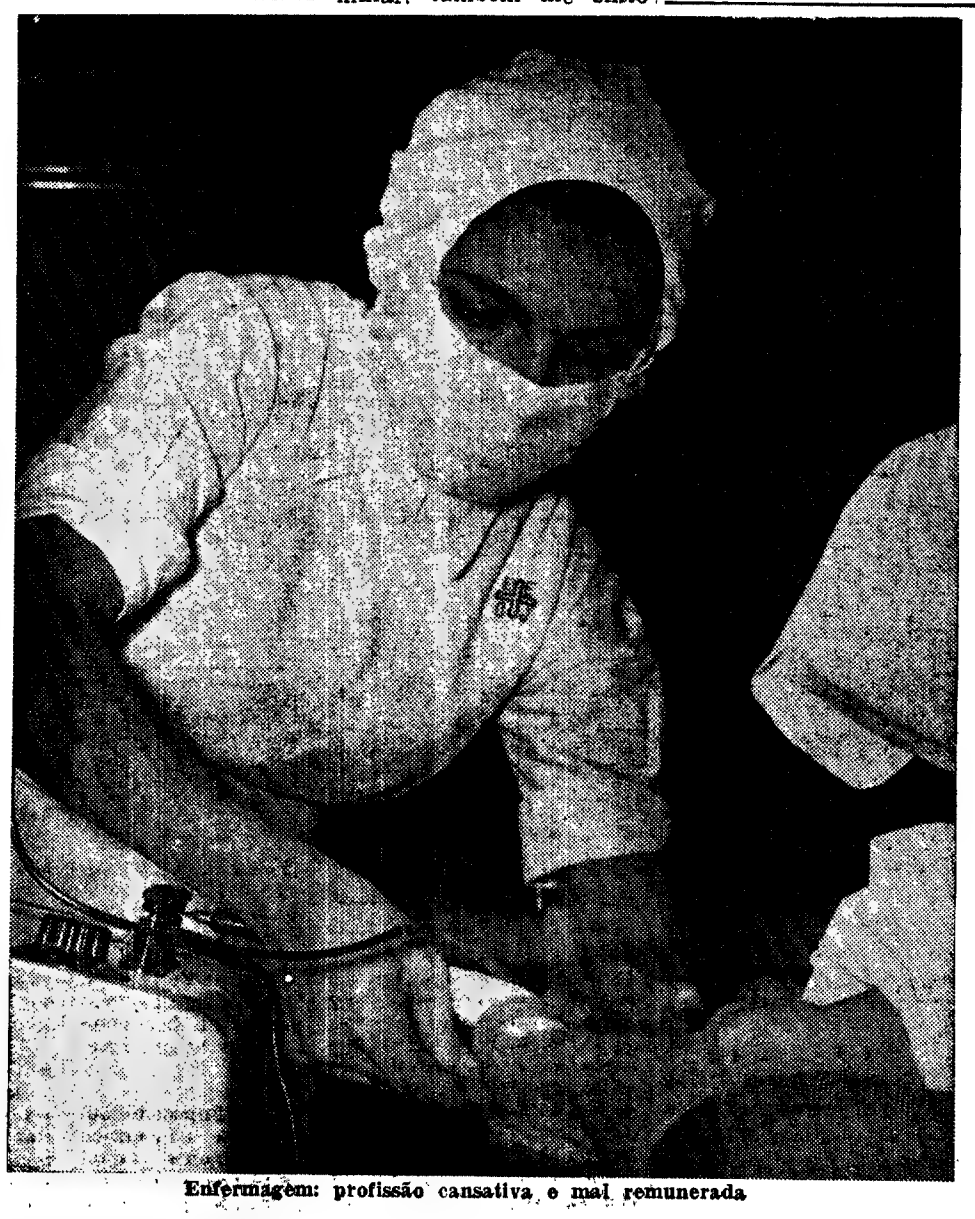
AS FEMINISTAS encaram as leis de protecção à mulher trabalhadora como um óbice à sua promoção profissional.

No entanto, as leis de protecção ao trabalho feminino são indispensáveis num contexto social carecido de estruturas que garantam à mulher o exercício duma profissão, sem as absorventes preocupações inerentes às responsabilidades dum agregado familiar.

A OPINIÃO DO MARIDO

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO, casado há 20 anos, com uma filha de 18 e 3800$00 de vencimento:

— Um homem que ganha três contos e tal, a mulher tem necessàriamente de trabalhar para ajudar o orçamento que é muito alto e os ordenados são um bocado baixos. No meu caso, não gostava que a minha mulher trabalhasse fora do lar. Somos duas pessoas a trabalhar para casa, eu e a minha filha, e como a minha mulher sabe de costura pode juntar o útil ao agradável, tratar dos serviços domésticos e trabalhar para fora. Não temos criada... Se o meu ordenado fosse maior a minha mulher não trabalharia para fora. Não seria necessário.



Enfermagem: profissão cansativa e mal remunerada

ABRE EM NOVEMBRO A INSCRIÇÃO PARA PRODUZIR TRIGO DE SEMENTE

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo informa os produtores de trigo que, nos termos do Decreto-Lei n.º 29 999, de 24 de Outubro de 1939, abre no próximo dia 1 de Novembro, a inscrição para a produção de trigo para semente.

Pretende-se uqe sejam semeadas no ano agrícola de 1969-70 as seguintes variedades e quantidades de trigo: Amarelejo, 200 000 quilogramas; Autonomia, 600 000; Campodoro, 300 000; Capeiti, 400 000; Chaimite, 100 000; Da Maia, 50 000; Etoile de Choisy, 100 000; Galego Barbado, 20 000; Impeto, 1 200 000; Lobeiro, 100 000; Lusitano, 400 mil; Mara, 350 000; Mucaba, 350 000; Pirana, 350 000; Preto Amarelo, 200 000; Restauração, 30 000; Rural, 200 000.

Os interessados deverão apresentar os seus pedidos de inscrição através dos Grémios da Lavoura que tenham integrados os serviços da F. N. P. T. Para o efeito deverão preencher boletim especial que lhes será fornecido por aquelas entidades, indicando claramente: nome e morada do produtor; identificação e localização da propriedade; meio de transporte e acesso á propriedade; variedade, quantidade e proveniência da semente a multiplicar, etc... Os trigos provenientes das searas inscritas, depois de aprovados no ensaio preliminar do grão, serão pagos aos preços da tabela com o acréscimo de $40 por quilograma, deduzidos os descontos legais.

Recomenda-se a rigorosa observancia do prazo de inscrição, que é de 1 a 30 de Novembro próximo futuro.

A produção de sementes seleccionadas será limitada ás regiões seguintes: a) I e II Regiões Agrícolas: Variedades da Maia e Mucaba; b) VIII Região Agrícola: Variedades Galego Barbado, Mucaba e Rural; c) IX Região Agrícola: variedades de trigo rijo acima mencionadas; d) X Região Agrícola e concelhos de Azambuja e Vila Franca de Xira da IX Região Agrícola: todas as variedades, excepto Etoile de Choisy; e) XI, XII e XIV Regiões Agrícolas: todas as variedades.

CONTO DE DOMINGO

A BAILARINA

Texto de MARIA ARMANDA REIS **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

GOSTAVA de sentar-me no velho cadeirão de couro e fechar os olhos, sentindo-me tranquila e isolada do resto do Mundo, só entregue aos meus anseios e ás minhas recordações.

Invariávelmente os meus pensamentos ociosos seguiam o rumo do passado ou do futuro e raramente se detinham no dia em que de olhos fechados, sentia correr dentro de mim, pois o presente era tão singelo, tão puro e maravilhoso que chegava a recear tanta felicidade.

Anoitecia, e eu ouvia, no fundo do corredor o confuso ruído que Marta fazia na cozinha nos ultimos preparativos do jantar, e também no largo fronteiro á minha janela, o bulício da cidade na hora de ponta.

Mas quando Daniel chegasse, eu distinguia, mesmo sem me levantar, o ruído do motor, o bater da porta do carro, e depois os seus passos repousados ao subir a escada.

Era o seu regresso ao lar, e o meu regresso das sombras dum passado que eu não esquecia nunca e do rumo inesperado de toda uma vida.

Angela e Paula: dois nomes diferentes, dois rostos iguais, dois destinos que podiam ter sido iguais e também foram diferentes.

Penso em Ângela todos os dias, imagino-a famosa e feliz, avaliar pelos êxitos que me chegam dela através das os verdadeiros dotados, nesse noticias dos jornais, e dos postais que sempre me escreve das quatro partidas do Mundo; como desejava tê-la junto de mim e ouvir da sua boca como conseguira vencer, nessa luta onde só triunfam sacrifício total que é a doação da nossa vida, toda entregue á mais difícil e pura das artes.

Gémeas também no entusiasmo com que iniciámos as nossas lições de ballet, e nos progressos que levavam o mestre a incitar-nos a trabalhar sempre mais; melhorar e aperfeiçoar era o nosso lema, e Ângela, continuando sem mim nessa estrada marcada pelos êxitos, tivera a acompanhá-la sempre os melhores mestres e o seu raro entusiasmo e talento.

Pois o destino guiara as nossas vidas por caminhos bem diversos.

Qual de nós seria mais feliz?

Para mim, os sucessos de Angela eram também meus, e eles faziam também parte da minha felicidade.

Velho cadeirão, que tantas vezes me acolhes nos teus braços, só tu sentes bem este agitar ansioso, é aqui que sonho a grande vitória sobre a minha derrota.

Mas abençoo esta derrota que o destino me impôs, pois tenho Daniel, a mais palpitante e bela das realidades. Através da união do nosso amor, eu espero em breve alguém que talvez retome aquilo que eu interrompi.

Na sala já escura, apenas iluminada pelos reclames luminosos do prédio fronteiro e que se reflectem no espelho grande, eu fecho os olhos e vejo-a.

Pequenina e leve, graciosa como figura que algum pintor celebrizou: e os meus dedos fazem marcas no couro do cadeirão como se ele fosse as teclas dum piano, enquanto ela ritmada e lenta ensaia os primeiros passos em pontas, os bracinhos erguidos como asas leves e esvoaçantes. Como eu desejo ansiosamente esse dia, viverei para a tornar uma grande bailarina como a tia Ângela.

Mas alguma coisa me chamou á realidade: é Daniel que chega, pressinto-o primeiro, oiço-o depois.

— Marta... Marta...

— Minha senhora?

— Acende a luz e ajuda-me a levantar

A velha criada, com jeitos de mãe ajuda-me a levantar e amparada por ela dum lado, do outro a bengala minha companheira inseparável, sorrio quando Marta me diz:

— Jesus, como a senhora já está tão pesada!

E vou-me chegando á porta, ao encontro de meu marido.

NA PRINCIPAL ESTAÇÃO POSTAL londrina foi colocado, recentemente, um aparelho que permite aos filatelistas adquirem selos sem grandes demoras. Basta meter uma moeda e escolher a emissão desejada... O aparelho expele série de dez selos de cada vez que a moeda é introduzida

Cinema na União Artística Piedense

Na quarta-feira, ás 21 e 30, na esplanada da Sociedade União Artística Piedense é exibido o filme «A Carga dos Rebeldes», que preenche a 13.ª das sessões organizadas pelo grupo «Divulgação do Bom Cinema». Esta película é uma realização de Carlos Saura, interpretada, entre outros, por Lino Ventura, Francisco Rabal, Lea Massari e António Prieto.

FILATELIA

QUATRO EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS

Na crónica de domingo passado, dedicada a oito exposições filatélicas, terminámos escrevendo que «ficam ainda quatro para domingo próximo», as quais são as seguintes:

1

«VII Exposição Filatélica Nacional: Aemipex-69»

Já aqui anuncidmos, mais do que uma vez, a exposição em epígrafe, a realizar em Coimbra, de 30 de Novembro a 9 de Dezembro próximos, por obra e graça da Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra.

Por isso, trememos, recentemente, ao lermos a determinação ministerial da dissolução dos corpos dirigentes daquela Associação Académica.

Contudo, a VII Exposição Filatélica Nacional terá lugar em Coimbra, naquela aludida data. E, a confirmá-lo, temos na nossa frente o seu primeiro e luxuoso boletim, que, além de inumeras e belas gravuras, insere artigos do dr. José Nunes de Figueiredo, da direcção da Secção Filatélica e de A. Carneiro da Silva, bem como o regulamento da exposição, que conta com o patrocínio de várias entidades, entre as quais quatro Ministérios.

As inscrições provisórias encerraram-se em 15 de Agosto e as definitivas deverão efectuar-se até 30 de Outubro próximo, na secretaria da comissão executiva, Associação Académica, Coimbra.

Voltaremos a este acontecimento, que terá uma belíssima medalha (supomos que comemorativa, pois se diz que «será posta á venda») da autoria do consagrado escultor conimbricense Cabral Antunes.

2

«II Exposição Filatélica das Beiras e VI da Comarca de Arganil»

Conforme também já aqui escrevemos, inaugurou-se ontem esta exposição, em Arganil, integrada na famosa Feira do Monte Alto, por organização do Nucleo Filatélico da Casa do Concelho de Arganil, com o patrocínio dos C. T. T. e do Clube Filatélico de Portugal.

De notável, a sua realização em seis anos consecutivos, factor muito importante em exposições filatélicas, como tantas vezes temos salientado.

Esta exposição é melhor do que a do ano passado. Mas, quanto a nós, um dos seus impulsionadores, e duplamente, como presidente da assembleia geral da Casa do Concelho de Arganil e como presidente da direcção do Clube Filatélico de Portugal — sofrendo de um defeito grave: muita exposição de Arganil, e muito pouco das Beiras. Ou será que os grandes filatelistas de Coimbra, Figueira da Foz, Seia, etc., terão vergonha de descer até Arganil?!

Mas não a teve o maior filatelista português, o eminente José González Garcia, que, em Classe de Honra, apresentou um extraordinário estudo sobre o selo, não de 5 rs., como por lapso aqui escrevemos há semanas, mas de 25 rs., de D. Luís, fita direita. Só para vê-la, admirá-la e estudá-la, vale a pena ir a Arganil.

juri respectivo, cujas decisões serão tornadas publicas no banquete desta noite, e das quais daremos notícia no próximo domingo.

3

«II Exposição Filatélica da Temática dos Escritores e Jornalistas»

Na sequência de uma ali realizada há poucos anos, vai realizar-se, decerto no salão

A inauguração foi ontem, repetimos. Hoje, reune-se o Artur Portela, da Casa da Imprensa de Lisboa, esta exposição, de uma das temáticas mais cheias de interesse: escritores e suas obras, jornalistas e jornais, máquinas, compositoras e impressoras, bibliotecas, etc., etc.

Por tal motivo, aqui a recomendamos, com todo o empenho, a todos os coleccionadores da especialidade, para que completem e melhorem as suas participações, e tanto em selos, ensaios, provas, erros e sobrescritos com carimbos, como em apresentação e legendação, estas valorizadoras, cada vez mais, daquelas participações em concorrência. E' intuitivo que, entre duas participações com os mesmos selos, em quantidade e em qualidade, uma bem montada e apresentada, e a outra mal — se a primeira, por hipótese, merecer prata, a segunda não passará do bronze.

Breve escreveremos algo mais sobre essa exposição organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, com o patrocínio dos C. T. T. e, assim o esperamos, da Federação Portuguesa de Filatelia.

4

«Exposição Filatélica Juvenil do Barreiro»

Desvaneceu-nos os termos do ofício que nos foi enviado pelo sr. Pimentel Antunes, presidente do Quinas Clube do Barreiro, para assistirmos á inauguração desta importante exposição, e, mais profundamente, o desejo manifestado para uma comissão vir a Lisboa, convidar-nos pessoalmente, o que se tornou impossível por estarmos então de cama.

Mas temos presente o catálogo, e ouvimos as impressões elogiosas de vários visitantes, pelo que foi com inteira justiça que, atrás, a adjectivámos de importante, mesmo importantíssima, e sob muliplos aspectos.

E' que, tratando-se de filatelistas jovens, todos eles iniciados há dois ou três anos, esta exposição do Barreiro — apenas de jovens do Barreiro, repita-se! — reuniu 40 participações, com nada menos do que 101 quadros...

E com uma circunstancia talvez unica em todas as exposições filatélicas portuguesas: cem por cento de selos novos, com a unica excepção de três quadros com selos clássicos do Brasil.

Apenas um reparo: que entre os patrocinadores não tenha figurado o Clube Filatélico de Portugal, que o prometeu, não com patrocínio de palavras e de propaganda própria, mas com a também prometida medalha do seu presidente.

Formulamos votos muito sinceros para que tal não resulte de pressões de terceiros, o que, se for verdade, e continuar, nos pode levar muito longe.

Quanto a esta exposição, e finalmente, saudamos a sua comissão executiva, constituída pelos srs. Abílio Joaquim Silva e Sousa, Fernando Estêvão de Oliveira Fantasia, Francisco Lourenço Diogo, Manuel Martins Parra, Ramiro João Pimentel Antunes, Vítor Hugo de Oliveira Gaiteiro e Florentino Alves Rodrigues.

Se deixámos para o fim este Florentino Alves Rodrigues, que na lista, por ordem alfabética, figura em terceiro lugar, foi por o sabermos o grande impulsionador da Filatelia entre a juventude barreirense, pelo que aqui lhe deixamos apertado abraço de parabéns, que lhe pedimos transmita a todos os seus colegas na comissão, e, de modo especial, a todos os expositores.

A. J. de V. C.

MUNDO DOS SELOS

Em 1 de Setembro, saiu um numero duplo da grande revista «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», referente a Julho e Agosto, pelo que agora fica completamente actualizado.

* Na impossibilidade de o fazermos pessoalmente, aqui deixamos a nossa profunda gratidão ás dezenas de filatelistas que, durante a nossa doença, nos visitaram, escreveram ou telefonaram, todos os quais sabemos lerem o «Diário de Lisboa» e esta secção.

* Os C. T. T. do Ultramar emitiram e nós recebemos várias séries de belos selos, a que no próximo domingo nos referiremos mais de espaço.

* O ultimo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal insere artigos, por ordem, dos srs. Manuel de Coimbra, A. J. de V. C., A. J. Patrocínio, cap. F. Lemos da Silveira, L. M. Mendes Marques e Henrique Pinto Rema, além das secções habituais, como «2 crónicas do «Diário de Lisboa». Quanto a exposições filatélicas, publica notícia de uma, e insere reportagens de três, com especial destaque para a daquele cap. F. Lemos da Silveira, sobre «LUPO-69» e Congresso da F. I. S. A.

* Temos muitas dezenas de cartas e de ofertas, recebidas durante a nossa doença, e que aqui registaremos o mais breve possível.

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

EM ODIVELAS

Com 5 e 6 casas assoalh., em prédio de luxo, prontos a fazer escritura. Rua E, á Av. Prof. Dr. Augusto de Abreu Lopes, Lotes 18 e 19.

TRATA: F FERNANDES & COSTA. LDA.

Av Alm. Reis, 104-2.

Tel. 53611 2/3

PRÉDIOS ANDARES MORADIAS OU TERRENOS

Deseja comprar, vender ou hipotecar nas mais vantajosas condições?

Consulte:

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45, 3.º

Telfs.: 323172-367444

Contacto

PUBLICIDADE

Telef. 847260

PRÉDIO

POR 1780 CONTOS — A Algés, de 4 pisos, frente a evinel, hab. c/ 4 c. assoalh e 2 c. de banho, 3 inq., rende 124 000$00.

TRATA: A LUZAFRICA

Caiç do Carmo, 6, 2.º Telef. 36 80 80

ANDARES

NO LUMIAR — 3 boas div. assoalh., excelente panorama, preços muito acessíveis. Rua Projectada entre a Estrada do Desvio e a Estrada da Ameixoeira, 47

TRATA:

Praça dos Restauradores, 13, 2.º — Telefs. 320040 / 328143

PRÉDIO

POR 3600 contos, bonito imóvel, Algés, construção e acabamento de 1.º hab. c/ 3 c. assoalh., Rende 227 contos, sujeito a oferta. Boa aplicação de capital. Trata «A Luzáfrica», C. do Carmo, n.º 6, 2. Telefone 368080.

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.os ou 2.os hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º — Telfs. 325487 e 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure-nos Ex. aos nossos escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONSTRUTORA INVICTA. Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755

Cie Gle Transatlantique

French Line

PARA

LOS ANGELES — SAN FRANCISCO — SEATTLE E VANCOUVER

n. m. «Mississipi» em 11 do corrente
n. m. «Magellan» em 29 do corrente*

* também escala PORTLAND

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

Capitais

HIPOTECAS sobre PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Telefs. 4 46 02 - 53 65 69

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

Ficando da mesma de sua propriedade CONSULTE-NOS A

ORCOSI

E FICARA SATISFEITO
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses.

SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO

I 560713

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os ómnibus eléctricos

NA COMPRA VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

F. FERNANDES & COSTA LDA

(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS, 104-2.º — TELEF 53 61 11/2/3

GRANDIOSO IMÓVEL NO CENTRO DE CASCAIS A RENDER 8 %

De luxuosa construção moderna, com acabamentos e materiais de 1.ª, alugado a comércio e habitações c/ todos os requisitos indispensáveis num prédio de excepcional categoria.

PREÇO POR URGÊNCIA — 7.000 CONTOS

Trata a

«NORTENHA»

Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 366731 - 366812 - 362228

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 ás 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF 68 41 91

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Telef. 44846.

Contacto

ANÚNCIOS

ESTAMOS sempre compradores: Automóveis, Furgonetas e Utilitárias. Pagamento imediato. Antes de vender faça uma visita á nossa casa. Garage Boa Viagem, Ld.ª. Rua Sampaio e Pina, n. 56/60, Lisboa. Telef. 683737

Vuxhall Viva S. L. 90, 1968
SAAB de Luxe s/ registo, 1968
Fiat 850 Spider, 1967
N. S. U. Prinz 1000, 1966
Morris 1100, 1964
OPEL Kapitan, 1961
Austin A-30, 1953
Vespa 400, 1960
VENDE: MARCELO
Av João Crisóstomo, 47-C

Stand Patrício

Tem sempre um automóvel para si
Av de Berna 48-A
Telef 76 42 54

Renault R 8, 1965; Opel 1700, 1964; Opel 1700, 4 p. 1964; Volkswagen, 1966
Fac. troc e pag.
Vende: GARAGE BOA VIAGEM
R. Sampaio Pina, 56

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St. Barbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª — Av. Republica, 26.
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539169 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553033 — STALL Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSOS PARA O 4.º TRIMESTRE DE 1969

Legumes frescos e hortaliças — Concurso Público n.º 68

Batatas — Concurso Público n.º 69

Carne de vaca fresca ou congelada — Concurso Público n.º 70

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, em que o horário será das 9 às 12,30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados nos respectivos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, em 5 de Setembro de 1969

O CHEFE DOS SERVIÇOS DE AQUISIÇÕES

a) Manuel Brioso Pina de Jesus

MOTEL PRAIA VERDE

FÉRIAS NO ALGARVE

As melhores e mais económicas

Reservas pelo telefone 5004 — Vila Real de Santo António

À ATENÇÃO DAS GRANDES EMPRESAS E CAPITALISTAS

EXTRAORDINÁRIA OPORTUNIDADE PARA APLICAÇÃO

DOS V/ CAPITAIS OU DAS V/ INSTALAÇÕES

POR 12.000 CONTOS — NA R. JOAQUIM A. AGUIAR — Magnífico conjunto de 2 prédios c/ a área de 684 m2 c/ projecto aprovado para construção de 10 pisos.

POR 20.000 CONTOS — NA AV. LIBERDADE — Grande imóvel, completamente vago, de gaveto, c/ 300 m2 de área coberta.

POR 25.000 CONTOS — NO CHIADO — Fazendo gaveto, totalmente devoluto, de 5 pisos c/ projecto aprovado para mais 3 pisos.

POR 38.000 CONTOS — NOS RESTAURADORES — Com a área de 500 m2, para 4 pisos. BOM NEGÓCIO.

POR 19.000 CONTOS — NA RUA CASTILHO — Com a área superior a 400 m2, fazendo gaveto para 2 ruas. NEGÓCIO DE OCASIÃO.

Trata a **«NORTENHA»** **Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 366731-366812-362228**

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAZ DOS CINEMAS

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA DE ÊXITO
UMA CARREIRA SENSACIONAL
(Il Medico Della Mutua)
com Alberto Sordi, Bue Valoxi e Evelyn Stewart
AR CONDICIONADO

ODEON
(M. 17 anos) Tel. 326283
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
UM FILME DE QUE TODOS FALAM
com JACK PALANCE na
TEMERÁRIA DISPUTA DE UMA FABULOSA CARGA EXPLOSIVA
A MORTE DO DRAGÃO
com Fernando Lamas e Aldo Ray
Tecniscópio (col. De Luxe)

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DE ÊXITO
KRAKATOA
(A LESTE DE JAVA)
no écran gigante — 70 m/m
com Maximillian Shell e Diane Baker

TIVOLI
(M 12 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
5.ª e última semana
Reexibição do fabuloso espectáculo em 70 m/m
CHITTY, CHITTY, BANG, BANG
com Dick Van Dyke e Sally Anne Howes

ROMA
(M 12 anos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45 h.
2.ª SEMANA
Steve McQueen dinâmico e irresistível como nunca!
Um alegre e grande espectáculo
SOLDADO A CHUVA
com Jackie Gleason e Tuesday Weld

POLITEAMA
(M 17 anos) Tel. 326305
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
UM FILME EXTRAORDINÁRIO QUE GELA OS NERVOS
O TEATRO DA MORTE
AMOR SUSPENSE...
TERROR
com CHRISTOPHER LEEN
Tecniscópio — Tecnicolor

AVIS
Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
Uma sensacional comédia!
O ÁS DO PEDAL
com Bourvil e Dominique Tarbes
Franscope — Eastmancolor
Autorizado para maiores de 6 anos á tarde e á noite

IMPÉRIO
(ADULTOS) Tel. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30
MONICA VITTI no filme de MÁRIO MONICELLI
A RAPARIGA DA PISTOLA

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
A obra fundamental de Roman Polansky
REPULSA
com Catherine Deneuve e Ivonne Fuceaux

LUMIAR
C. Carriche Tel. 791574
As 17.30 e 21.30 (M. 12 anos)
O dia que mudou a face do Mundo
O DIA MAIS LONGO
com 42 artistas internacionais
O melhor filme sobre a última guerra mundial

SÃO JORGE
(M 17 anos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
no ciclo do cinema francês
Um filme de Joel Le Moigne
RAPARIGAS MODERNAS
com Sylvie Vartan e Johnny Hallyday

CONDES
Telefs 322523 326710
(M 12 anos)
As 15.15, 18.15 e 21.30
A MARGEM DA LEI
com Lee Van Cleef
AR CONDICIONADO

CHIADO TERRASSE
As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
DE BRAÇO DADO DA TERRA À LUA

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
A CHAMADA CAMARADA MINI-SAIA

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
ANTES DO INVERNO CHEGAR
c/ David Niven e Ana Karina

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
ANTES DO INVERNO CHEGAR
c/ David Niven e Ana Karina
Hoje, às 18.30
«Matinée» infantil (6 anos)

VOX
(M 21 anos) Tel. 720606
As 15.15 18.30 e 21.45
8. SEMANA DE ENCHENTES
HELGA
(O segredo da maternidade)
comentado em português
(Ar condicionado)
AVISO:
É indispensável a apresentação do bilhete de identidade àquelas pessoas cuja aparência possa suscitar dúvidas

RESTELO
(M 17 anos) Tel 610375
As 21.30
ESPIA SEM NOME
com Suzie Kendall, Kenneth More e Capucine
— Em Technicolor —

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 260729
As 17 e 21 horas
HARPER, DETECTIVE PRIVADO
c/ Paul Newman e Lauren Bacal

LIDO
Praça D João I — AMADORA
As 21.30 (M. 17 anos)
Uma obra imortal num filme excepcional!
ROMEU E JULIETA

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
O clássico que desafia o tempo!
O ANJO AZUL
com Marlene Dietrich e Emil Jannings

EDEN
(M. 17 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
O fabuloso cómico da actualidade CANTINFLAS em
O BOLERO DE RAQUEL

IMPERIAL
Tel. 45933
Às 21 h. (M. 12 anos)
O PREÇO DE 5 JOGADORES
JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme emocionante
OS GRANDES DO VOLANTE
com Fabian e os mais categorizados ases do volante

Compañia Transatlantica Española, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL
«GUADALUPE»
esperado em 27 do corrente
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE
antónio
COZINHA PORTUGUESA
Diàriamente açorda de lagosta
AR CONDICIONADO
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. TOMÁS RIBEIRO, 63

RESTAURANTE CERVEJARIA
A CODORNIZ
R. Francisco Sanches, 35
Telef. 553151
ALMOÇE E JANTE
CODORNIZES
A PREÇOS POPULARES

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.as-feiras)
(Maiores de 15 anos)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Ena, já fala!»
TEATRO GIL VICENTE — Às 22: «A moça» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Ri-te, Ri-te» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «Os Direitos da Mulher» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «A deusa do ouro» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Madigan» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Uma réstia de azul» (17 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «A sombra de um gigante» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «A revolta dos Cossacos» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «Nada de rosas para OSS 117 (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O maior espião da história» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 17: «Ao sol com o meu amor» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Fantomas contra o Scotland Yard» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Cinco anos depois» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Os teus, os meus, os nossos» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «A fera amansada» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Dois contra o Texas» (12 anos).
SPORT L. BENFICA — Às 21 e 15: «Não sou digno de ti» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21: «O solitário de Nevada» (12 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Gigantes em duelo» e «O grande mordomo» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Um homem para Ivy» e «Águias Negras de Santa Fé» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e 21 e 30: «Harper, detective privado» (12 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «A estrela» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Bey, Bey Bárbara» (17 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Adeus amigo» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Argoman Superdiabólico» e «O grande restaurante» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «002 contra Al Capone» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Gringo não perdoa» e «Férias para todos» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O filho de Django» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Shalako» (12 anos)
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «O mundo de Suzie Wong» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A terra dos mil aventuras» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «A queima roupa» e «Os prazeres de Penélope» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «As minhas pistolas (Continfles) (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Bonecos de corne» (17 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno B

AJUDA — Lopes Ribeiro, R do Cruzeiro 17 (633288) ✲ Boa Hora, R dos Quartéis, 25-27 (637777)
ALCÂNTARA — Lisbonense, Rua Leão de Oliveira, 2-B (637020)
ALVALADE — Alvalade, Av do Igreja, 8-A (712070) ✲ Ideal, Av Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803) ✲ Paris, R Reinaldo Ferreira, 5-A-B ao Pote d'Água (710831)
AREEIRO — Vera Cruz, Pr António Peixoto, 2-B (á Av S. João de Deus) (724941) ✲ Onilda, Av João XXI 3-A (726848) ✲ Gasparinho, Rua Dr Gama Barros, 54-A (710465)
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R Arroios, 2-5 (45079)
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Av Sacad Cabral) (770776) ✲ Cosmos, Av João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ Sagres, Aven. Luís Bivar, 69-7 (47213) ✲ Correia de Almeida, Av Fontes Pereira de Melo 21-B-C (47385)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R Actor Vale, 53 (junto á Fonte Monumental lado Sul) (842152)
BAIRRO ALTO — Labor, R Diário de Notícias, 8 (323428)
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R Forno do Tijolo, 40 (84122)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, P das Casas Novas, 66 (310172)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, Rua B 1, á R Marquês de Olhão, (383800)
BAIXA — Estádio, Pr D Pedro IV, 60-63 (327067-324224) ✲ Morão, R da Assunção, 17-19 (321289)
BENFICA — Benfica, Estrado de Benfica, 678-E (702532) ✲ Sousa, Est de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio R Franc Metrass, 59 (663349)
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682)
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R General Taborda, 17 (680304) ✲ Ivone, Lda., Rua Silva Carvalho, 282-C (650760)
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181)
CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R Conde de Redondo, 68-72 (54342)
ESTEFÂNIA — Universal, R Actor Taborda, 5-7 (44158)
ESTRELA — Paiva & Parente, R de Santo António á Estrela 96-98 (665196) ✲ Martins, Calçada da Estrela, 67 — (660823)
GRAÇA — Arnall, R das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ Morão, L da Graça, 63 (860700)

CASAMENTOS E LANCHES
52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

INTENDENTE — Intendente, L Int Pina Manique, 50 (47838)
LUMIAR — Alameda, Av das Linhas de Torres, 20-B (790942) ✲ S. Tomé, Est do Desvio lote, 12-C (790704)
MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 4 (662075)
OLIVAIS — Marvila R Direita de Marvila 45 (38 612) ✲ São Paulo, R 4 Lote 823, 6 Estrada de Moscavide—Olivais-Sul (31071) ✲ Higiene, R Cidade Vila Cabral ex Rua B. n.º 4, L 43 Zona Poente (310026)
PEDROUÇOS — Ocidental, R D. Jerónimo Osório P M 3 (610256)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç da Pichelaria 40-B-C (720703) e 728395)
RATO — Soares, Av Álvares Cabral, (684282)
REGO — Prates & Mota, Rua do Beneficência, 9 (773128)
RESTELO — Tanara, R Rodrigo Reinel 3-A (61 84 4) (á encosta do Restelo próximo dos Moinhos)
S. PAULO — Central R de S Paulo, 108 (320389)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R D Domingos Jardo, 28-A (á Av D Afonso III) (843439) ✲ Martins, Lda., Rua Fernão de Magalhães, 33 (849448)
MOSCAVIDE — Santa Bárbara — Rua Francisco Marques Beato, 45-A (Tel 25 234

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel 213953)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 4-A (Tel 2428391)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av.ª Patrão Lopes, 4 (Tel 2432039)
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)
PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Tel 2471204)
ESTORIL — S. João (Tel 261186)
MONTE ESTORIL — Lopes Rua Hangar, 3 (260008)
CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 9, 4 (Telefone 280141) Cascais — R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P D João I — Lote, 146 — Bairro Janeiro (Tel. 932756); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel 982210); Igreja — P da Igreja, 22-A (Tel 937740); Jardim — Av. Conde de Oeiras, Loja X, 1 — Reboleira (Tel 938424)
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre Gusmão, 9-A (T 970523)
QUELUZ — André, Av Elias Garcia, 51 (950043) ✲ Queluz, Av Miguel Bombarda, 123-A (951841).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimio — Est Mem Martins, 285 (T 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Telef 980456)
SINTRA — Misericórdia, L. Dr Gregório de Almeida, 2 (980391)
VENDA NOVA — Neva — R. Elias Garcia, 10 (Tel 933920).
COLARES — Colares — Abreia (Tel 29908)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge 5 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av.ª da Bela Rosa, 8 (Tel 224250).
ALMADA — Galeno, L João Leitão 35 (2760565
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel 224141)
BARREIRO — Higiânica, L D. Manuel I 78 (22730)
COVA DA PIEDADE — Atlântica, Quinta do Pombal (274365)
MOITA — União Moitense — Av.ª Dr Teófilo Braga (Tel 239025).
MONTIJO — Diogo, R Almirante Cândido dos Reis 41 (230032)
SESIMBRA — Leão — Av.ª Salazar (Tel 22947)
SETUBAL — Rosado Pinto, P do Bocage (22484 ✲ Nova, Rua Gen Gomes Freire (22052)
SEIXAL — Godinho, L da Igreja, 51 (22 85 80

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 861353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla idem e feriados, 382069
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 866141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 ✲ 771169 ✲ Transfusões, soros ✲ oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ✲ Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 ✲ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638511.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 86, r/c, Dt.º
LISBOA — Telef. 57211

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 84-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nas regiões do Norte e Centro e pouco nublado ou limpo nas do Sul; o vento era fraco a moderado do quadrante Noroeste; havia neblina ou nevoeiro em alguns locais

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 19°; Funchal, 22°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 8°; Portalegre, 15°; Porto, 15°

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 25°,2; mínima: Penhas da Saude. 5°8

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL—Na atmosfera: 19°,7; na gua do mar: 17°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento fraco ou moderado do quadrante Norte; nevoeiro ou neblina locais durante a noite e manhã.

Amanhã
Nascer ás 07 e 12
Ocaso ás 19 e 56

Dia 11 Dia 19 Dia 25 Dia 3

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 7 — 1 e 30 (3,1 m); 13 e 52 (3,4 m). Dia 8 — 2 e 26 (3,3 m); 14 e 38 (3,6 m). Dia 9 — 2 e 59 (3,5 m); 15 e 10 (3,8 m). BAIXA-MAR: Dia 7 — 7 e 11 (1,9 m); 19 e 56 (1,7 m) Dia 8 — 7 e 57 (1,7 m); 20 e 32 (1,5 m). Dia 9 — 8 e 31 (1,5 m); 21 (1,3 m).

Visita do Presidente do Conselho a Arganil

O sr. Presidente do Conselho vai, no dia 21, a Arganil, a convite da União Progressiva dos Povos da Ribeira de Celavisa. Inaugurará, em Linhares um largo a que deram o seu nome e uma estrada que liga o mesmo lugar a outras povoações da região e está a ser construída pela referida agremiação regionalista.

O sr. prof. Marcello Caetano, que ouvirá a missa dominical no santuário de Mont'Alto, segue depois para a ribeira de Celavisa, acompanhado pelo chefe do distrito e pelo presidente da Câmara Municipal de Arganil.

Encontrado morto no deserto o antigo bispo James Pike

JERUSALEM, 7. — (R.) — O cadáver do dr. James Pike, antigo bispo da Igreja Episcopal da Califórnia, foi encontrado a quatro quilómetros do local onde o seu automóvel tinha sofrido uma avaria na segunda-feira, no deserto da Judeia.

Durante os seis dias que durou o seu desaparecimento, numerosas unidades militares e da Polícia bem como voluntários civis, procuraram o dr. Pike naquela região inóspita.

UM AUTÓGRAFO DE «EL CORDOBÉS» — A mulher que invadiu a arena de Priego (Córdova), onde Manuel Benítez se encontrava a lidar um touro, não era, ao contrário do que pensaram os espectadores, uma espontânea. Ela pretendia simplesmente um autógrafo de «El Cordobés»

UMA LOURA ELEITA «MISS AMÉRICA» EM ATLANTIC CITY

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 7 — (F. P.) — Uma loura de olhos verdes e 21 anos. Pamela Ann Eldred, foi ontem eleita em Atlantic City, «Miss América 1970». A nova «Miss» que representava o Michigan, mede um metro e 65 e possui as seguintes formas: 86 centímetros de peito e anca, 53 centímetros de cintura. Pamela é bailarina na Ópera de Detroit.

Como o ano passado, um grupo de militantes feministas adversárias dos concursos de beleza e que os consideram «Feiras de gado premiado», realizaram uma manifestação diante do hotel em que decorreu a eleição.

Saigão rejeita as tréguas

SAIGÃO, 7 — (F. P.) — O presidente Nguyen Van Thieu recusou-se a respeitar as tréguas ordenadas pela F. L. N., por ocasião da morte de Ho Chi Minh, a qual «não pode ser considerada motivo de luto para o Vietnam do Sul».

Um comunicado publicado pela presidência da República do Vietnam do Sul afirma ainda que «os comunistas nunca respeitaram qualquer trégua. Pelo contrário, durante as tréguas precedentes, intensificaram as suas operações de sabotagem. Depois da morte de Ho Chi Minh, intensificaram as suas acções ofensivas. Por isso, a fim de salvaguardar a segurança da população, o Governo sul-vietnamita decidiu não aceitar a trégua proposta pelos comunistas.»

A trégua unilateral da F. L. N. começa ás 17 horas T. M. G. de hoje e termina ás 17 horas T. M. G. de terça-feira.

Não se sabe se, durante este período, as forças sul-vietnamitas e americanos prosseguirão as operações ofensivas. Até agora, o comando americano não tomou posição, mas o mais provável é que alinhe pela decisão sul-vietnamita

É a primeira vez que Saigão rejeita tréguas nos combates. Por várias vezes no passado a F. N. L. ou o Governo sul-vietnamita tiveram a iniciativa de tréguas, sobretudo por altura das festas religiosas, tendo sempre obtido a aderência do outro lado. Depois da grande ofensiva comunista do Tét em 1968, o Governo de Saigão passou a limitar o seu período de tréguas a apenas 24 horas, mas sem nunca as rejeitar. Os comandos americanos e aliados, por seu lado, suspendiam as operações ofensivas durante o período de tréguas sul-vietnamitas, embora mantendo as tropas em estado de alerta.

Mais de um milhão de contos em castanha de cajú

LOURENÇO MARQUES, 7 — O boletim mensal de estatística informa que, em 1968, as exportações de Moçambique totalizaram 4 420 172 toneladas, no valor de 6 740137 contos, quando, em 1967, haviam totalizado apenas, 3 500 350 toneladas, no valor de 5 525 172 contos.

Foi a primeira vez que no quadro das exportações a castanha de cajú ultrapassou um milhão de contos. Foi o único produto exportado que atingiu tão elevado valor, precisamente 1 024 845 contos. — (A. N. I.)

PRÍNCIPE ASSASSINADO

BEIRUTE, 7 — (F. P.) — O príncipe Jawhar Al Saud foi assassinado na passada quinta-feira, numa rua visinha da sua casa de Verão, em Sofar, perto desta cidade.

Descoberto com o peito crivado de punhaladas, foi transportado de urgência para o hospital, mas os médicos já nada puderam fazer para o salvar.

Antes de perder a consciência, disse: «Fui apunhalado. Foi o meu dinheiro que me matou». A Polícia está na pista de três suspeitos, mas ainda não efectuou nenhuma prisão.

Magalhães Pinto anunciou a partida do avião com os 15 presos políticos

RECIFE, 7 — (F. P) — Foi para receber o 15.° prisioneiro, Gregório Bezerra, que o avião «Hercules» da Força Aérea brasileira fez escala no aeroporto desta cidade de onde tornou a levantar voo cerca de uma hora depois de ali ter aterrado.

Tal como no Rio, foram tomadas importantes medidas de segurança para isolar o aeroporto da cidade, tendo sido proibido o acesso aos jornalistas.

Prevenido de que viria a ser libertado á tarde, Bezerra foi conduzido directamente da sua cela para o aeroporto.

Último prisioneiro a ser libertado, Gregório Bezerra tinha sido preso em 1964 e condenado a uma pena de prisão de 16 a 19 anos, por crimes contra a segurança do Estado.

Pouco antes do embarque, Bezerra foi examinado por um cardiologista que considerou o seu estado de saude satisfatório e capaz de suportar a viagem aérea.

Quase simultaneamente, as estações de rádio do Rio de Janeiro difundiam uma mensagem de Magalhães Pinto, ministro dos Negócios Estrangeiros, anunciando que o avião tinha deixado o Estado de Pernambuco e que faria uma escala técnica em Manaus.

Nesta mensagem, o ministro confirmou que o avião transportava os 15 prisioneiros designados pelos raptores. «O povo brasileiro acrescentava o comunicado, compreendeu perfeitamente que o Governo cumpriu o seu dever. Tratava-se de salvar uma vida humana e sobretudo, a vida de um embaixador perante o qual estamos obrigados a oferecer uma protecção especial. Os nossos esforços serão recompensados».

Nos meios diplomáticos do Rio, esta mensagem é considerada como a primeira resposta de Magalhães Pinto, aos raptores, os quais tinham feito difundir um comunicado pedindo ao Governo que confirmasse os nomes dos prisioneiros libertados.

TRÊS PORTUGUESES MORTOS EM FRANÇA NUM DESASTRE DE VIAÇÃO

LYON, 7 — (F. P.) — Três portugueses morreram, esta manhã, num acidente de viação ocorrido em Rigny-Sur-Arroux (Saonnet-Loire), no centro da França.

O carro em que viajavam ficou totalmente destroçado, depois de embater contra um poste de electricidade. As vítimas são Francisco de Macedo, de 30 anos, residente em Geugnon, que conduzia o automóvel sinistrado, José Fernandes, de 26 anos, residente em Vendenesse-Sur-Arroux, e Joaquim Gonçalves, de 18 anos, residente em Digoin.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
R. DE DONA ESTEFANIA, 126 (á Av. Duque de Ávila) — Telefs. 4 47 30 e 55 35 75
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
PREPARAÇÃO PARA
SECRETÁRIAS
E
CORRESPONDENTES ESTENODACTILÓGRAFAS
EM
PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS
DURAÇÃO VARIÁVEL COM AS HABILITAÇÕES, DESDE 5 ANOS, PARA ALUNAS COM O ENSINO PRIMÁRIO ELEMENTAR, ATÉ 3 ANOS, PARA AS QUE TÊM A FREQUÊNCIA DE LETRAS DO 5.° ANO
PARA TODAS O CURSO É REDUZIDO DE UM ANO EM CASOS ESPECIAIS DE APROVEITAMENTO
Em geral, pouco tempo após a conclusão do curso as alunas estão colocadas, quase sempre pela escola que assim satisfaz os pedidos que constantemente lhe dirigem as empresas
ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO